Lollapalooza: Festival em SP abre hoje a temporada de megaeventos no país SEGUNDO CADERNO

Estrelas. Miley Cyrus e Foo Fighters de Dave Grohl estão entre as atrações

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2022 ANO XCVII · Nº 32.372 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

PASTORES NO MEC

STF vê 'fatos gravíssimos' e dá aval a investigação sobre ministro

Bolsonaro diz que põe 'cara no fogo' por Milton Ribeiro, mas cresce a pressão por substituição

A ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia autorizou a abertura de inquérito para investigar a atuação do ministro da Educação, Milton Ribeiro, no suposto esquema de liberação de verbas a prefeituras em troca de propina, operado por dois pastores sem cargos no MEC. Ela também cobrou que a Procuradoria-Geral da República se manifeste sobre a possibilidade de incluir na apuração dos "fatos gravíssimos" o presidente Jair Bolsonaro, a quem Ribeiro teria atendido ao receber os religiosos. Ao falar pela primeira vez sobre as denúncias, Bolsonaro disse que coloca "a cara no fogo" pelo ministro. Mas cresce entre aliados a pressão por sua demissão. PÁGINA 4

Datafolha: Lula tem 43%, e Bolsonaro, 26%

Pesquisa sobre intenção de voto para a eleição presidencial, realizada entre terça-feira e quarta-feira passadas, mostra que diminuiu a vantagem do petista para o presidente Bolsonaro (PL), que cresceu entre os mais pobres. O ex-juiz Sergio Moro (Podemos) aparece com 8%, e o pedetista Ciro Gomes tem 6%. PÁGINA 8

EDITORIAL

PESQUISAS NÃO SIGNIFICAM ELEIÇÃO DEFINIDA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Salto alto do PT favorece Bolsonaro PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

Bolsonaro, motor de destruição PÁGINA 3

PEDRO DORIA

Desinformação russa em pauta na internet PÁGINA 3

CHINESES SOB PRESSÃO

Plataformas digitais na mira

Ministério da Economia prepara MP contra plataformas de comércio criticadas por rivais brasileiros. PÁGINA 13

DAS RUAS PARA A PRAÇA

Investigação esvazia Cracolândia em SP, mas surgem novos 'fluxos' PÁGINA 10

POLÍCIA QUE MATA

Rio apresenta ao STF plano vago contra violência PÁGINA 24

STJ autoriza reajuste por idade a planos de saúde coletivos

Corte libera aumento dos planos corporativos por faixa etária. Impacto será maior para idosos e quem está perto dos 60 anos. PÁGINA 16

VIVI PARA CONTAR

Dois filhos e uma doença de ocorrência rara no mundo PÁGINA 21

LEO MARTINS

Na reta final. "Sou tijucano, rubro-negro e salgueirense", assume Galvão

'O importante é que emoções eu vivi'

ENTREVISTA
GALVÃO BUENO

Após 48 anos de microfone, Galvão Bueno anuncia que a Copa do Qatar marcará sua despedida da narração em TV para "mergulhar de cabeça nesse mundo maluco do digital". A Renan Damasceno e Thales Machado, ele se define: "Eu vendo emoção e tenho opinião". PÁGINA 31

ELIMINATÓRIAS

Brasil vence com a força do ataque

Seleção goleou o Chile por 4 a 0 no Maracanã. Marcaram Neymar e Coutinho, ambos de pênalti, Richarlison e Vini Jr., que fez seu 1º gol pelo Brasil. PÁGINA 32

REAGE RIO!

Retomada do turismo inspira debate hoje no Jockey Club PÁGINA 25

E segundo o Data Chico ...

FADEL SENNA/AFP

Ocidente adverte Rússia sobre armas químicas

Em inédito encontro com as cúpulas da Otan, do G7 e da União Europeia, líderes ocidentais decidiram mandar mais armamentos à Ucrânia e advertiram Rússia de que uso de armas químicas terá "graves consequências" ao país. PÁGINA 18

Êxodo infantil, face cruel da guerra

Mais da metade das crianças e dos adolescentes da Ucrânia deixou suas casas, e 1,8 milhão cruzaram a fronteira. PÁGINA 19

Opinião do GLOBO

Pesquisas não significam eleição definida

Ninguém ganha na véspera — e nada é mais fatal em política que a arrogância de julgar saber o futuro

A corrida eleitoral nem começou, mas, pelas análises das últimas pesquisas, parece que já está definida. Para a maioria, a única dúvida é se o presidente Jair Bolsonaro perderá para Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro ou no segundo turno. Uma minoria ainda acredita que Bolsonaro tem chance. Mas todos só enxergam essas duas possibilidades. É como se a polarização que viceja nas redes sociais tivesse posto antolhos no debate e deixado o país numa trilha inexorável, fechando os caminhos para a reflexão serena.

É um truísmo, mas não custa repetir: ninguém ganha eleição na véspera. A História não cansa de dar exemplos — em escala municipal, estadual ou federal — de candidatos no início desconhecidos que, no final, saem vitoriosos como resultado da argúcia política ou da capacidade de sintonizar o espírito do eleitorado. De Luiza Erundina a Alexandre Kalil, de Romeu Zema a Wilson Witzel, de Fernando Collor ao próprio Bolsonaro, todos eram dados como azarões — e todos venceram.

O Datafolha divulgado ontem revela uma oscilação nas intenções de voto, tanto em Bolsonaro quanto em Lula, com este ainda na frente daquele. Mas é ilusão acreditar que as preferências estejam consolidadas. Claro que a disputa entre os dois é o cenário mais provável. Mas não o único possível. Embora os números reforcem a percepção de que o jogo esteja definido, ainda estão contaminados pelo passado, e obviamente estão na frente os candidatos mais conhecidos do eleitor.

É verdade que o ambiente digital já antecipa o embate e que as articulações para os palanques regionais estão em curso, mas a população só se envolve para valer quando estreia a propaganda na televisão. Tudo ainda pode mudar — e nada é mais fatal na política do que a arrogância daqueles que julgam conhecer o futuro.

Para obter sucesso, é certo, qualquer candidatura alternativa precisaria superar obstáculos nada triviais. O primeiro — e mais óbvio — é o nome. Não existe na urna uma opção identificada como "terceira via". Pelo menos quatro pré-candidatos almejam ocupar tal posto: o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), o ex-juiz Sergio Moro (Podemos), o governador João Doria (PSDB) e a senadora Simone Tebet (MDB). Há conversas entre os três últimos para que apenas um concorra, de modo a evitar a fragmentação do eleitorado. É um passo essencial, mas insuficiente.

O segundo obstáculo é mais desafiador: adotar uma estratégia consistente para chegar ao segundo turno. Bolsonaro venceu em 2018 graças ao êxito da campanha digital e já dedica esforços a repetir a dose. Não será fácil, contudo, superar a rejeição acumulada em três anos, sobretudo com a gestão desastrosa da pandemia. Lula, em contrapartida, tenta reunir um amplo arco de alianças para se apresentar como candidato anti-Bolsonaro. Atraiu até um rival histórico do PT, o ex-tucano Geraldo Alckmin. O espaço para candidaturas alternativas aos dois, embora estreito, também fica mais claro. Para chegar ao segundo turno, tal candidatura teria de convencer o eleitor de Bolsonaro de que tem mais chance de derrotar Lula. É uma missão dura, mas não intratável.

O final da semana que vem, quando se esgota o prazo para quem pretende concorrer deixar cargos no Executivo, é o primeiro marco no calendário eleitoral. As possibilidades se afunilam, mas é fundamental lembrar que o vencedor só é definido no dia da votação.

Operação que mira poder financeiro de quadrilhas é exemplo a seguir

Polícia e MP identificam bando que usava empresas de fachada para lavar dinheiro do crime

Existem formas mais inteligentes e menos truculentas de enfrentar o crime. Isso ficou evidente na bem-sucedida Operação Mercador de Ilusões, deflagrada na quarta-feira pela Polícia Civil, pelo Ministério Público do Rio e pela Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça, com colaboração de outros órgãos em diferentes estados. Após três anos de investigações, descobriu-se que uma quadrilha havia lavado R$ 3 bilhões do tráfico usando "laranjas" e empresas de fachada. Atuando em nove estados e no Distrito Federal, o bando tinha como maior cliente o chefe do tráfico do Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio.

O fio da meada começou a ser puxado em 2019, quando a polícia suspeitou de dois depósitos feitos numa agência bancária de São Gonçalo, de R$ 30 mil e R$ 23 mil, destinados a empresas em outros estados. Com ajuda de relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), a polícia desvendou um esquema criminoso que envolve empresários suspeitos de lavar dinheiro para o tráfico. A Justiça decretou a prisão de oito acusados, entre empresários e "laranjas", expediu mais de 40 mandados de busca e apreensão e ordenou o bloqueio de R$ 681 milhões dos envolvidos.

Entre os bens apreendidos, estão imóveis em Brasília, carros de luxo, joias e dinheiro. Segundo a polícia, um casal de empresários que mora na Argentina ocupa posto-chave na organização. São donos da Buenos Aires Assessoria Empresarial e Viagens Ltda., destino de um dos depósitos que deram origem às investigações. Embora tenha capital social de R$ 50 mil, a empresa movimentou milhões nos últimos anos.

O combate ao crime precisa ser tratado como questão nacional, ou mesmo transnacional, já que as quadrilhas atuam não só nos estados brasileiros, mas também em países da América do Sul, como já ficou comprovado em episódios recentes de violência. Apesar disso, o país ainda carece de um plano nacional de Segurança Pública. Imaginar que as polícias estaduais darão conta de multinacionais do crime é um equívoco, que só contribui para fortalecer as organizações criminosas.

Combater traficantes e milicianos que controlam extensões consideráveis do Estado brasileiro é fundamental, porque esses bandidos impõem o terror aos moradores, muitas vezes obrigados a pagar taxas absurdas sobre serviços essenciais. A guerra contra essas quadrilhas, traduzida em ações letais que expõem inocentes, costuma produzir poucos resultados práticos. Não reduz o poder das organizações criminosas, como mostram os persistentes indicadores de violência. O combate exige inteligência, integração entre polícias e Ministério Público, cooperação entre estados e outros países, ajuda de diferentes órgãos da administração. Não é trabalho fácil. Mas a operação que mirou o poder financeiro das quadrilhas mostra que é possível avançar por outro caminho.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

O bolsonarismo saiu do armário

Já era previsível que Jair Bolsonaro fosse experimentar uma melhora em seus índices de intenções de voto e de avaliação do governo.

O leitor desta coluna há de lembrar que escrevi, em 23 de fevereiro, que o presidente se beneficiaria da entrada dos profissionais no comando de sua campanha e da entrada de dinheiro do Auxílio Brasil nas contas dos mais necessitados para dar um salto. E que os riscos que corria de ver estancada essa esperada melhora eram a inflação fora de controle e a rejeição quase impeditiva de uma reeleição.

Os números do Datafolha mostram que Bolsonaro ganhou pontos entre os mais pobres e no Nordeste, reduzindo sua distância para Lula no segmento e na região em que o petista vai melhor. Num país em que a desigualdade e a pobreza só cresceram, a injeção de recursos do Orçamento ainda é um poderoso cabo eleitoral.

Além disso, o silenciamento das atrocidades ditas por Bolsonaro no curso da pandemia, operado pelos profissionais da política, fez com que a classe média que elegeu o capitão em 2018 perdesse a vergonha de sair do armário. E aqui entra um fenômeno de duas mãos importante de analisar: o salto alto que acometeu o entorno de Lula desde que suas condenações nos processos derivados da Lava-Jato foram anuladas.

O que se seguiu àquele momento foi uma euforia narrativa que incluiu desde a exigência de retratação de todos aqueles que apontaram casos de corrupção nos governos petistas até a difusão de uma praticamente certa vitória de Lula no primeiro turno.

Os que diziam procurar por uma alternativa à polarização Lula e Bolsonaro eram apontados praticamente como cúmplices dos desmandos do bolsonarismo.

O PT e os aliados do ex-presidente se perderam num duelo com o ex-juiz Sergio Moro, que nunca chegou a decolar, e deixaram Bolsonaro correr meio sem combate em todo o período posterior à CPI da Covid.

Tanto que iniciativas como o calote em precatórios e a criação do Auxílio Brasil, que certamente reverteriam em recuperação do presidente de seu pior momento nas pesquisas, contaram com o aval da oposição, que ainda silenciou sobre o orçamento secreto, o mais poderoso instrumento de injeção de recursos em bolsões de aliados políticos já criado pelo Congresso.

Salto alto acometeu entorno de Lula desde que suas condenações nos processos derivados da Lava-Jato foram anuladas

Tanta certeza na vitória de Lula se amparava na crença de que os desmandos de Bolsonaro em relação às instituições, o engodo liberal que ele vendeu em 2018 e a condução criminosa do país na emergência sanitária haviam afastado definitivamente a classe média do presidente.

Isso, com a revisão das condenações da Lava-Jato operada pelo STF, depois confirmada em cascata por outras instâncias da Justiça, bastaria para que o conjunto da sociedade concluísse que Lula e o PT foram vítimas de um golpe de 2016 em diante.

Acontece que a superação do pior momento da pandemia parece ter apagado cedo demais da mente de uma parcela do eleitorado de média e alta renda as atrocidades cometidas em três anos e três meses de uma gestão marcada única e exclusivamente por retrocessos — mesmo nas áreas de interesse dessa elite mais egoísta, como a imagem do país no exterior, a previsibilidade fiscal e os demais indicadores econômicos.

O Datafolha agora mostra, em números, que havia um antipetismo escondido no armário junto ao bolsonarismo renitente e que ambos foram retirados de lá mais ou menos no momento em que esse eleitor foi autorizado a guardar a máscara na gaveta. Mais de uma máscara foi arrancada, portanto.

Para que a vantagem de Lula sobre Bolsonaro não se estreite ainda mais, o PT tem de engendrar um discurso econômico e político que funcione de antídoto ao antipetismo que Bolsonaro espertamente voltou a explorar — outra contribuição do Centrão à condução até então tresloucada de sua campanha por parte de seus filhos e de seus apoiadores mais fanatizados.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Exterminador do futuro

A pandemia da Covid-19 aprofundou a crise na educação, mas não a forjou. Escancarou a tragédia de uma área negligenciada por um governo incompetente e mal-intencionado. Não é por boa-fé que um presidente da República, em três anos de mandato, conta quatro ministros da Educação; quatro presidentes do FNDE, o fundo que banca as políticas públicas do setor; e cinco presidentes do Inep, o órgão responsável por monitoramento e avaliação do sistema educacional, além da aplicação do Enem, porta de entrada dos jovens no ensino superior. À luz do atual escândalo, está claro que exterminador do futuro de crianças e adolescentes brasileiros é o veneno que mistura desmonte institucional, violação à laicidade do Estado, tráfico de influência, corrupção e propina em barra de ouro.

Jair Bolsonaro nunca escondeu ser motor de destruição da educação, da cultura, do meio ambiente. Elegeu-se para, em aliança com líderes evangélicos, militares, grileiros, lobistas das armas, levar a nocaute direitos humanos, instituições democráticas, reputação diplomática, pactos civilizatórios consagrados. Na educação, indicou, segundo declaração do próprio titular da pasta, o pastor presbiteriano Milton Ribeiro, um par de religiosos sem cargo no governo para intermediar o acesso de prefeituras aos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sob a gestão de aliados do Centrão.

A parceria público-privada de pilhagem do Estado já tinha sido identificada pela CPI da Covid, tanto no gabinete paralelo de formulação da política pública de saúde quanto nos intermediários ilegítimos da compra de vacinas. A comissão parlamentar apresentou ao país o reverendo Amilton Gomes de Paula, da Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários, uma entidade social batizada como órgão público. O religioso conseguiu uma reunião no Ministério da Saúde para a empresa Davati oferecer ao governo 400 milhões de doses da vacina AstraZeneca, imunizante que já era alvo de acordo do laboratório estrangeiro com a Fiocruz. O reverendo Amilton logrou em quatro horas o que a Pfizer levou meses para conseguir.

Há uma Secretaria de Comunicação e um gabinete do ódio, que opera com participação do filho vereador do presidente, presente em reuniões oficiais, mesmo sem cargo. No mês passado, Carlos Bolsonaro foi à Rússia e sentou-se ao lado do pai em agenda da área de Defesa, em que ministros militares foram coadjuvantes. Há ministros da Saúde e uma equipe extraoficial de consultores presidenciais pautados pelo negacionismo. Há o ministro da Educação e os pastores sem cargo, Gilmar Santos e Arilton Moura, prometendo recursos em troca de propina, conforme denúncias da imprensa só agora na mira dos órgãos de investigação e controle, como PGR, MPF, CGU e TCU. No modelo dual de gestão pública sobre o qual o governo Bolsonaro está assentado, para dissimular imoralidade ou ilegalidade, quem aparece não manda, quem manda não aparece.

Enquanto isso, a ONG Todos Pela Educação apurou que, entre 2019 e 2021, houve salto de 66% no número de brasileiros de 6 e 7 anos de idade que não sabiam ler nem escrever. Num par de anos, o total passou de 1,4 milhão para 2,4 milhões de crianças. "A não alfabetização em idade adequada traz prejuízos para aprendizagens futuras e aumenta os riscos de reprovação, abandono e/ou evasão escolar", alertou a instituição. O primeiro ano da pandemia, segundo a Síntese de Indicadores Sociais do IBGE, deixou 92,7% dos estudantes de 6 a 17 anos da rede pública sem ensino presencial; 12,4% não tiveram nem aula nem atividades remotas. Escolas públicas ficaram 287 dias sem aulas em 2020; só 35% promoveram aulas ao vivo pela internet.

O Unicef informou que, em estados brasileiros, três de cada quatro crianças do segundo ano do ensino fundamental estão fora dos padrões de leitura; era uma em duas antes da pandemia. No país, 10% dos estudantes de 10 a 15 anos não planejavam voltar às aulas quando as escolas reabrissem. No documento apresentado no Dia Internacional da Educação, 24 de janeiro, a agência da ONU para a infância denunciou a perda de habilidades básicas de aritmética e alfabetização: "Além da perda de aprendizado, o fechamento das escolas afetou a saúde mental das crianças, reduziu seu acesso a uma fonte regular de nutrição e aumentou o risco de abuso".

Atraso escolar, fome e violência foram o que brasileirinhas e brasileirinhos colheram, enquanto presidente, ministro e pastores pavimentavam o caminho da pilhagem. Tudo aponta para o maior escândalo do governo Bolsonaro — o que parecia impossível, após os 658 mil mortos pela Covid-19 — se as instituições, até aqui adormecidas, funcionarem.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O passado que não passa

A Argentina parou ontem para celebrar o Dia da Memória. O feriado foi criado há duas décadas. Relembra o golpe de 24 de março de 1976, que instalou uma ditadura militar no país.

Com lenços brancos sobre a cabeça, mães e avós de desaparecidos marcharam até a Praça de Maio, no coração de Buenos Aires. A caminhada começou na antiga Escola Superior de Mecânica da Armada (Esma), centro de torturas que hoje abriga um museu de direitos humanos.

Os argentinos restauraram a democracia em 1983, mas ainda acertam contas com os responsáveis pelo terrorismo de Estado. Desde que os processos foram retomados, em 2006, a Justiça condenou 1.058 acusados. Outros 165 foram absolvidos, 964 morreram sem julgamento e 22 estão foragidos, segundo a Procuradoria de Crimes contra a Humanidade.

O réu mais notório foi o ex-ditador Jorge Rafael Videla. Ele confessou ter ordenado a morte de 8 mil pessoas e disse não se arrepender de nada. Perdeu a patente de general e foi condenado à prisão perpétua. Morreu na cadeia aos 87 anos, sentado num vaso sanitário.

Os torturadores argentinos só foram ser punidos porque a Suprema Corte do país anulou a Lei do Ponto Final, que blindava acusados de torturas, assassinatos e sequestros de bebês.

O Brasil poderia ter seguido o exemplo, mas escolheu outro caminho. Em 2010, o Supremo Tribunal Federal manteve a validade da Lei da Anistia para agentes da repressão que praticaram crimes de lesa-humanidade.

Defensores da decisão argumentaram, na época, que o país não deveria mexer em feridas cicatrizadas. O relator do caso, ministro Eros Grau, disse que seria impossível "reescrever a História". Essa tese não resistiu à era Bolsonaro.

A impunidade dos torturadores abriu caminho para que um herdeiro dos porões fosse candidato à Presidência. Eleito, ele pôs o governo a serviço do revisionismo histórico. Os quartéis voltaram a festejar o aniversário do golpe de 1964 — agora rebatizado de "marco para a democracia". O passado autoritário não passou: debochou das vítimas e se reinstalou no poder.

Neste ambiente, o ministro da Defesa, Braga Netto, sentiu-se à vontade para declarar que não houve ditadura militar. Na Argentina, o general já teria sido varrido da vida pública. No Brasil, deve ser premiado com uma vaga na chapa do presidente à reeleição.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

A dissonância cognitiva explodiu

Fossem apenas os militantes de redes sociais, seria menos grave. Mas o fato de, nas últimas semanas, a imprensa de esquerda na internet brasileira ter incorporado a sua pauta a desinformação russa deveria preocupar a todos. Pode não ser óbvio, mas é a democracia brasileira que fica em risco.

A desinformação cumpre um ciclo para que ponha em xeque democracias. Atinge primeiro os com maior tendência a adotar teorias conspiratórias, que se agrupam como seita nas redes. No segundo momento, porque estão em busca de audiência, veículos noticiosos percebem ali um público fiel potencial e começam a reverberar as informações falsas.

Quando fez explodir o número de fontes de notícias, a internet criou variedade, mas também desorientação. Sem entender bem em quem confiar, muitos passaram a usar como bússola a busca por veículos que confirmam suas visões. E muitos veículos escolheram alimentar esse processo. Em vez de desafiar seus leitores a pensar, contentam-se em confirmar seus preconceitos.

A ameaça à democracia se concretiza quando os políticos entram no jogo. Com os veículos preferidos de seus eleitores repetindo em uníssono uma mesma versão dos fatos, parlamentares e candidatos se sentem obrigados a adotar as teses sob o risco de, em caso contrário, perder votos.

Foi o que aconteceu na direita de inúmeros países, incluindo o Brasil. Foi o que criou um universo paralelo descolado da realidade, que levou ao QAnon americano e pôs no Planalto Jair Bolsonaro. É inacreditável que, hoje, quem lê os principais sites da esquerda brasileira encontrará a mesmas teses sobre o conflito entre Rússia e Ucrânia que estão nos sites da extrema direita americana ou mesmo nos programas mais radicais da Fox News.

Para repetir o discurso pró-Putin, a dissonância cognitiva necessária é imensa. É preciso deixar de lado tudo o que a esquerda latino-americana defendeu nos últimos 50 anos.

O presidente russo argumenta que o povo ucraniano, na verdade, não existe, é uma invenção recente. O fato de que Kiev tem 600 anos mais que Moscou, claro, é detalhe. É o mesmo argumento que a extrema direita israelense usa a respeito dos palestinos — são um povo que "não existe".

> *A imprensa de esquerda na internet brasileira incorporou a sua pauta a desinformação russa*

O argumento realista de política externa, que considera inevitável que potências militares ignorem a soberania dos vizinhos em nome de sua defesa, é outro problema. É o argumento de Henry Kissinger para defender a política de intervenção na América Latina, ajudando na formação de inúmeras ditaduras militares nos anos 1960 e 1970.

A Rússia tem uma longa tradição em técnicas de manipulação da realidade. Quem conhece os Protocolos dos Sábios de Sião sabe que, mais de um século depois, eles não morrem. Ainda encontraremos alguém, em alguma esquina perdida, dizendo que judeus manipulam as finanças mundiais. É uma peça de desinformação criada pelo serviço secreto czarista bem antes da Revolução de 1917. As fotografias manipuladas de Josef Stálin são outro exemplo. Vladimir Putin, em Dresden, na Alemanha dos anos 1980, era operador de contrainformação da KGB.

Na realidade paralela, há um genocídio ocorrendo no leste da Ucrânia. Quem diz não é a ONU, é o Kremlin. Fonte única. A Ucrânia é nazista. Seu presidente é judeu, e a extrema direita não elegeu parlamentares no último pleito — mas não são fatos que negarão a versão. Um laboratório biológico conhecido, documentado, público, vira fonte secreta de bioarmas da CIA...

No Brasil, já perdemos para a realidade paralela um bom pedaço da direita. Se os políticos de esquerda embarcarem na onda de seus militantes e jornalistas, perderemos um naco da esquerda. Quando a percepção da realidade é manipulável, democracias se dissolvem.

Política

NA WEB

BELA MEGALE
Datena estará com Rodrigo Garcia em SP
PSDB e União Brasil formalizam chapa para disputa ao governo e ao Senado

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MINISTÉRIO PARALELO

CERCO JURÍDICO E POLÍTICO

STF abre inquérito contra Milton Ribeiro, e pressão interna no governo por saída aumenta

BRUNO GÓES, AGUIRRE TALENTO, ANDRÉ DE SOUZA E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ/10-02-2022

Na berlinda. Milton Ribeiro e Jair Bolsonaro em evento no Planalto: ministros militares e do Centrão defendem a saída do chefe do MEC na reforma ministerial

Acossado por denúncias de atuação de lobistas em seu gabinete, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, vê o cerco se fechar na esfera judicial, com a abertura de uma investigação sobre o caso, e na seara política, diante do aumento da pressão, inclusive dentro do governo, para que ele seja demitido. A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia autorizou ontem a instauração de um inquérito para apurar indícios de corrupção passiva, tráfico de influência e advocacia administrativa na atuação de dois pastores acusados de cobrar propina a prefeitos para destravar recursos da pasta. Também ontem, pela primeira vez, o presidente Jair Bolsonaro falou publicamente sobre o assunto e se disse capaz de pôr "a cara no fogo" por Ribeiro.

O despacho da ministra foi apresentado em cima do pedido feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para investigar o caso. A magistrada também se pronunciou em outras três ações, referentes ao mesmo tema, apresentadas por parlamentares. Nessas, Cármen Lúcia cobrou que a PGR se manifeste sobre a possibilidade de incluir Bolsonaro na investigação, já que Ribeiro alega que só recebeu os pastores para atender a um pedido do presidente. Para Cármen, as suspeitas levantadas sobre o ministro são "intimamente conexas com a sua própria fala sobre a eventual participação do presidente da República".

RECADO DADO

Nos bastidores do STF, a determinação da magistrada foi compreendida como um recado para que se investigue Bolsonaro. Na decisão sobre o pleito da PGR, Cármen Lúcia dá a medida da gravidade que enxerga no caso: "Nos autos se dá notícia de fatos gravíssimos e agressivos à cidadania e à integridade das instituições republicanas que parecem configurar práticas delituosas".

CONEXÕES POLÍTICAS

A rede de apoios dos envolvidos no escândalo no MEC

MILTON RIBEIRO

O ministro da Educação teve seu nome levado ao presidente Jair Bolsonaro pelo então ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, **Jorge Oliveira**, atualmente no Tribunal de Contas da União.

Seu nome foi encampado ainda pelo então titular da Justiça e atual ministro do Supremo Tribunal Federal, **André Mendonça**. Ele é pastor presbiteriano, assim como Ribeiro.

FLÁVIO BOLSONARO

O senador **Flávio Bolsonaro (PL-RJ)** defendeu, na última terça-feira, a permanência do ministro e que ele continue no cargo em caso de reeleição do presidente.

PASTOR ARILTON MOURA

Em maio de 2020, foi nomeado para um cargo de confiança na liderança do MDB na Câmara, na época comandada por **Baleia Rossi**, mas um mês depois o ato foi anulado.

BALEIA ROSSI

PASTOR GILMAR SANTOS

É aliado antigo do **deputado João Campos (Republicanos-GO)**, que foi líder da bancada evangélica. Tem uma filha empregada no escritório do parlamentar em Goiânia.

JOÃO CAMPOS

Em vídeo divulgado em setembro de 2020, **Flávio Bolsonaro** elogia Santos e o parabeniza pelo aniversário de 70 anos.

O presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), também gravou uma mensagem no aniversário de Santos, no mesmo ano. No vídeo, Baleia diz que o pastor é "um homem de bem" e "iluminado".

Santos e o pastor Arilton Moura estiveram quatro vezes com o **presidente Jair Bolsonaro** — três no Palácio do Planalto e uma no MEC.

Editoria de Arte

Os personagens principais dos fatos que entraram na mira do Supremo são os pastores Arilton Moura e Gilmar Santos, além de Ribeiro. Como O GLOBO revelou ontem, os prefeitos Kelton Pinheiro, de Bonfinópolis (GO), e José Manoel de Souza, de Boa Esperança do Sul (SP), afirmam que Moura exigiu suborno para ajudá-los a conseguir verbas do MEC para construir escolas em suas cidades. Embora não tenham vínculo com a máquina pública, Moura e Santos intermediavam reuniões do ministro com chefes de Executivos municipais. A articulação dos pastores foi revelada pelo jornal "O Estado de São Paulo".

Diante da crise que tomou conta do governo, parlamentares, ministros da ala política e militares aumentaram a pressão pela demissão de Milton Ribeiro. Esses atores veem na exoneração do chefe do MEC a melhor saída para desanuviar o clima na Esplanada dos Ministérios e no próprio Palácio do Planalto, que acabou dragado para o epicentro da crise. Isso porque Ribeiro alega que recebeu os pastores a pedido de Bolsonaro.

Ontem, o titular do Planalto comentou a crise em sua "live". Bolsonaro argumentou que, se quisesse praticar ilegalidades, Milton Ribeiro não divulgaria em sua agenda oficial as reuniões com pastores e prefeitos levados por eles. O ministro, disse Bolsonaro, tampouco acionaria a Controladoria-Geral da União (CGU) para investigar denúncias de eventuais irregularidades cometidas por eles — a CGU não encontrou crimes. Bolsonaro, porém, não comentou a afirmação feita pelo ministro de que o presidente foi quem lhe solicitou que recebesse os pastores:

— Quando se quer armar, vai para o meio do mato, não bota na agenda o nome do corruptor. Eu boto a minha cara no fogo pelo Milton (Ribeiro).

No Congresso, cresce a insatisfação na bancada evangélica com a manutenção de Ribeiro no cargo. Integrantes do grupo evitam criticar o governo publicamente, mas já fizeram chegar ao presidente a mensagem de que a melhor solução seria demiti-lo. A maior preocupação é que o escândalo prejudique a eleição de parlamentares do segmento religioso. O pastor Marco Feliciano (PL-SP) afirmou nas rede sociais: "Sofremos um golpe quase mortal às vésperas de uma eleição que será muito difícil".

Outros parlamentares da frente, em contraste, minimizam a situação e esperam um sinal de Bolsonaro. Na bancada, há pessoas próximas aos pastores envolvidos no caso. João Campos (Republicanos-GO), por exemplo, é amigo de longa data do pastor Gilmar Santos, um dos apontados como intermediário no repasse de verbas do MEC.

PRESSÃO PELA DEMISSÃO

Como informou a colunista do GLOBO Bela Megale, boa parte dos ministros de Bolsonaro considera que a saída de Ribeiro seria o melhor caminho. A avaliação de quatro titulares do primeiro escalão, grupo que inclui a ala militar e o Centrão, é que o ideal seria que o próprio Ribeiro entregasse o cargo, aproveitando a reforma ministerial planejada para a próxima semana. Ele, porém, já mostrou que não tem intenção de fazê-lo. Em entrevista à "CNN Brasil", o ministro disse ainda que Bolsonaro lhe telefonou para garantir a permanência.

Segundo um cacique do Centrão, se a crise aumentar, há uma chance real de se abrir uma CPI. Neste cenário, o governo acumularia ainda mais reveses ao ficar emparedado novamente por uma investigação com transmissão ao vivo para o país. Até a próxima semana, o deputado Professor Israel (PV-DF) pretende finalizar a coleta das assinaturas de uma CPI mista, formada por deputados e senadores. A ideia é extrapolar o âmbito da Câmara para que a instalação não dependa da boa vontade do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

Pastores lobistas também tinham trânsito no Congresso

Santos é próximo do deputado João Campos, que emprega sua filha; Moura chegou a ser nomeado para cargo na liderança do MDB

JULIA LINDNER E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, apontados como lobistas que desencadearam uma crise no Ministério da Educação, circulavam com desenvoltura não só na Esplanada dos Ministérios e no Palácio do Planalto. Eles também mantinham relações de proximidade com parlamentares.

Popular em Goiânia, Santos é aliado antigo do deputado João Campos (Republicanos-GO), que era líder da bancada evangélica. Já pediu votos para o amigo e o apoiou em 2018. A proximidade, além de ser atestada em publicações de redes sociais, aparece na folha de salário da Câmara. O pastor conseguiu empregar a sua filha, Quézia Ribeiro dos Santos Costa, no gabinete de Campos. Segundo o chefe de gabinete do deputado, Marcos Villar, ela atua como secretária e fica lotada no escritório do parlamentar em Goiânia. Com salário de R$ 2.541,59, trabalha organizando a agenda e atendendo telefonemas.

Nas redes sociais de ambos, Campos aparece em reuniões entre o pastor e integrantes do alto escalão, como os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos). Sobre a audiência com Nogueira, o deputado afirmou que ele próprio foi o responsável por pedir o encontro, e que tudo correu "absolutamente normal". De acordo com Campos, foi uma "visita de cortesia" a um dos principais ministros do governo.

Assim como o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), gravou uma mensagem no aniversário de Santos, em setembro de 2020. No vídeo, Baleia diz que o pastor é "um homem de bem" e "iluminado".

Em maio daquele ano, o pastor Arilton Moura foi nomeado para um cargo na liderança do MDB na Câmara, na época comandada por Baleia, mas um mês depois o ato foi anulado. Segundo fontes ligadas ao MDB, Moura não chegou a tomar posse por ter se recusado a bater ponto.

Em novembro do ano passado, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, esteve com Moura em um encontro na pasta com o embaixador de Israel, Daniel Zonshine, e o deputado Vicentinho Junior (PL-TO). Segundo Vicentinho, ele conheceu Moura através da bancada evangélica em um evento no Itamaraty. Ele não soube afirmar quem os apresentou. E diz que os dois não são próximos e que o contato entre eles foi "trivial".

MINISTÉRIO PARALELO

Pastor investiu R$ 450 mil em novas empresas

Acusado de cobrar propina para liberar verbas do MEC, Gilmar Santos criou no mesmo dia, há duas semanas, uma faculdade e uma editora. As duas foram registradas em endereços de sua igreja, onde não há sinal de atividades que não sejam cultos

DIMITRIUS DANTAS
E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA, GOIÂNIA E APARECIDA DE GOIÂNIA

Suspeito de cobrar propina para facilitar a liberação de recursos do Ministério da Educação, o pastor Gilmar Santos investiu quase meio milhão de reais para criar duas empresas, abertas há duas semanas. No mesmo dia, 8 de março, ele abriu uma faculdade em Goiânia, com aporte inicial de R$ 100 mil, e registrou uma editora na cidade vizinha de Aparecida de Goiânia, com capital de R$ 350 mil. Na quarta-feira, dois prefeitos afirmaram ao GLOBO que Santos e outro religioso, Arilton Moura, pediram quantias em dinheiro e até a compra de bíblias em troca de agilizar os repasses aos municípios.

O GLOBO esteve nos dois endereços das empresas que constam nos documentos protocolados na Junta Comercial de Goiás. Tanto a faculdade quanto a editora foram registradas em sedes da Assembleia de Deus Cristo Para Todos, igreja comandada por Santos e da qual Moura também faz parte. Nos dois casos, não há sinal de que os locais sirvam para outras atividades além dos cultos religiosos.

Na capital goiana, o templo funciona em um prédio de três andares que atualmente está em obras (na fase de concretar as paredes), cercado por duas casas grandes e muradas. O templo central, que foi visitado pelo ministro da Educação, Milton Ribeiro, no fim do ano passado, fica bem em frente das três estruturas.

Segundo vizinhos que frequentam a igreja, a obra começou há três anos e foi paralisada por falta de dinheiro durante a pandemia. Em vídeos postados em 2021, o pastor aparece pedindo dinheiro aos fiéis para comprar ferragens para as escadas e concluir a construção do telhado — nas imagens, ele balança um papel com orçamento das obras. A nova estrutura, de acordo com os fiéis ouvidos em caráter reservado, é onde o pastor pretende instalar a "Faculdade ITCT", sigla para "Instituto Teológico Cristo para Todos".

A sede em Aparecida de Goiânia, por sua vez, é mais modesta. No endereço onde a nova editora de Santos foi registrada existe apenas um galpão, pintado de azul, com o nome da igreja e uma foto do religioso na fachada.

RASTA

Em construção. Obra do prédio onde o pastor Gilmar Santos pretende instalar, segundo fiéis, a Faculdade ITCT

O local, que fica em uma área industrial a cerca de 20 minutos do centro da cidade, estava fechado na tarde de ontem.

Santos já tinha uma editora, criada em 2013, no mesmo endereço da igreja em Goiânia, registrada como Editora e Publicadora Cristo para Todos Limitada. O capital social desta empresa é de R$ 110 mil. A nova, criada há duas semanas com o triplo do valor, tem CNPJ diferente, mas nome quase idêntico: Editora Cristo para Todos Limitada. Questionado sobre a abertura das empresas no mesmo dia, Gilmar não retornou os contatos do GLOBO.

Os relatos dos prefeitos Kelton Pinheiro, de Bonfinópolis (GO), e José Manoel de Souza, de Boa Esperança do Sul (SP), dão conta de que os pedidos de propina variavam de R$ 15 mil a R$ 40 mil e incluíam também a compra de bíblias.

Além de fundador da Assembleia de Deus Cristo Para Todos, Santos é diretor da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus do Brasil.

Em nota divulgada na quarta-feira, Santos negou que tivesse influência no MEC. Milton Ribeiro, por sua vez, afirmou em entrevistas que no ano passado encaminhou denúncia anônima sobre os religiosos para a Controladoria-Geral da União (CGU). Também em nota, o órgão disse ter encontrado indícios da prática de crimes na cobrança de propina para liberar recursos do MEC, mas disse não ter encontrado irregularidades por parte de agentes públicos.

NOVA PERSONAGEM

Ao "Jornal Nacional", da TV Globo, prefeitos acusaram mais uma pessoa de intermediar a liberação de dinheiro do MEC: Nely Carneiro da Veiga Jardim. Ela não é funcionária da pasta, mas participava de reuniões com o ministro. Segundo relatos, falava em nome do ministério. Em pelo menos duas agendas do MEC, Nely aparece como representante da Igreja Cristo para Todos.

Com filiação de Tarcísio e Damares, Bolsonaro acena ao Republicanos

Integrante do Centrão e ligado à Igreja Universal, partido acumula insatisfações com o presidente e ameaçou não apoiar a reeleição

PABLO JACOB/07.10.2020

Tarcísio. Ministro vai disputar o governo de São Paulo

JORGE WILLIAM/21.02.2019

Damares. Ela avalia concorrer a uma vaga na Câmara

JULIA LINDNER
julia.lindner@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma estratégia costurada pelo presidente Jair Bolsonaro, os ministros Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) e Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) vão se filiar ao Republicanos para disputar as eleições deste ano. Integrante do Centrão, o partido é estratégico para as pretensões eleitorais de Bolsonaro, por ser ligado à Igreja Universal e ter entre seus quadros uma grande presença de evangélicos, segmento que reúne uma fatia relevante do eleitorado do presidente.

O presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), vinha reclamando que as filiações de nomes expressivos estavam se concentrando no PL, partido de Bolsonaro, em detrimento da sua legenda. Ele chegou a ameaçar desembarcar do projeto de reeleição do titular do Planalto.

Ontem, Pereira confirmou a filiação de Tarcísio ao Republicanos para disputar o governo de São Paulo. A oficialização deve ocorrer no início da próxima semana.

"Agradeço ao governador João Doria e ao vice-governador Rodrigo Garcia o trabalho destes últimos três anos, fruto da parceria da eleição de 2018, mas é chegada a hora do Republicanos seguir seu propósito", escreveu o presidente do Republicanos no Twitter.

> Sigla reclamava que nomes expressivos estavam sendo levados apenas para o PL

Tarcísio será adversário de Rodrigo Garcia (PSDB) na disputa pelo governo de São Paulo. Ele garantirá um palanque para Bolsonaro no maior colégio eleitoral do país.

A ministra Damares Alves, por sua vez, pretendia inicialmente concorrer ao Senado, mas agora cogita buscar uma vaga na Câmara.

Ela chegou a declarar esta semana que não queria participar da eleição, mas Bolsonaro insistiu que ela mantenha a candidatura.

— Acho que não vou mais desistir, não sei. Pessoalmente, não tenho intenção de ser candidata. Mas já percebi que faz parte de um projeto maior. Quem decide é o capitão, e ele quer (a candidatura) — disse Damares, ao GLOBO, na terça-feira.

Ela teve a filiação vetada pelo PTB, de Roberto Jefferson, e encontrou no Republicanos uma alternativa, conforme mostrou o colunista Lauro Jardim, do GLOBO.

Em fevereiro, o Republicanos começou a dar sinais públicos de insatisfação com Bolsonaro. Marcos Pereira chegou a dizer que o presidente "só atrapalhava" as negociações em andamento para que o partido atraísse novos quadros durante a janela partidária. Em paralelo, o pré-candidato do Podemos à Presidência, Sergio Moro, buscou se aproximar da Universal.

A partir de então, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) entrou em cena para buscar um acordo com Pereira. Paralelamente, a expectativa é que o ministro da Cidadania, João Roma, deixe o Republicanos e se filie ao PL para disputar o governo da Bahia, seguindo a orientação do presidente da República, que precisa de palanque no estado.

ACÚMULO DE INSATISFAÇÕES

Antes, outros ministros de Bolsonaro, como Fábio Faria (Comunicações) e Tereza Cristina (Agricultura), decidiram se filiar ao PP — Faria formalizou a entrada ontem. Já Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) foi para o PL.

A relação entre Bolsonaro e o Republicanos já vinha passando por uma série de desgastes. Em maio do ano passado, em meio a investigações e deportações de líderes da Universal que atuavam em Angola, o presidente do Republicanos, que é bispo licenciado da igreja, classificou como "descaso" a postura do governo brasileiro no episódio.

Na tentativa de atenuar as críticas de Pereira e da Universal, Bolsonaro enviou o vice-presidente Hamilton Mourão para conversar com o governo angolano. Também tentou um aceno com a indicação do ex-prefeito do Rio Marcelo Crivella para embaixador na África do Sul. Porém, o nome de Crivella, sobrinho do bispo Edir Macedo, não foi aceito pelo país.

O relacionamento próximo de Bolsonaro com o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, também já foi motivo de arestas com a Universal e com o Republicanos. Malafaia criticou o apoio da igreja de Edir Macedo à indicação de Kassio Nunes Marques para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), enquanto um grupo de pastores defendia um nome "terrivelmente evangélico".

Aconselhado por Malafaia, Bolsonaro não quis se filiar ao Republicanos no ano passado — embora dois de seus filhos, o senador Flávio e o vereador Carlos, tenham feito este movimento em 2020 — e optou pelo PL, o que também incomodou o partido.

Em gesto ao centro, PT dá aval para novas alianças

Documento aprovado pelo diretório nacional deixa aberta a possibilidade de grupos que não estiveram com o partido no passado se juntarem à chapa encabeçada pela sigla ao Planalto. Sem citar Alckmin, texto diz que o candidato a vice terá que respeitar 'compromissos antineoliberais'

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em um aceno a siglas de centro, o diretório nacional do PT aprovou ontem um texto elaborado pela corrente majoritária do partido, a Construindo um Novo Brasil (CNB), deixando aberta a possibilidade de grupos que não estiveram com a legenda no passado se juntarem à chapa encabeçada pelo ex-presidente Lula na disputa ao Palácio do Planalto em outubro.

No documento da CNB, corrente de Lula, o PT dá aval para a formação da federação com o PCdoB e o PV e, ao mesmo tempo, abre caminho para novas alianças que ampliem a candidatura do ex-presidente. "Quem outrora não esteve conosco é mais do que bem-vindo a participar deste movimento que devolverá a cadeira de presidente da República ao povo", diz trecho do texto.

Sem citar o ex-governador Geraldo Alckmin, que deve ocupar a vaga de vice após se filiar ao PSB, o texto final ganhou um adendo no fim do dia. O trecho inserido diz que o candidato a vice terá que respeitar "compromissos programáticos antineoliberais".

A partir do governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), os petistas passaram a acusar os tucanos de seguirem um programa neoliberal na economia. Alckmin é um dos fundadores do PSDB, passou 33 anos no partido e disputou duas vezes a Presidência da República pela legenda, antes de se desfiliar em dezembro do ano passado.

Na primeira versão do texto — que teve 47 votos a favor, o que equivale a 65% dos que estavam presentes —, aprovada pela manhã, não havia referência aos compromissos programáticos que deveriam nortear a composição da chapa.

"A candidatura de Lula deverá trazer, já na composição da chapa de presidente e vice-presidente, a ampliação e a unidade que se espera das forças de oposição ao governo nesta quadra da história", afirmava o texto. Com a emenda, acrescentou-se: "respeitando os compromissos programáticos antineoliberais".

MARCANDO DISTÂNCIA

Textos apresentados por correntes minoritárias do partido se opunham diretamente ao nome de Alckmin para vice, mas esses documentos não foram aprovados. A indicação do ex-tucano para a chapa deve ser votada em encontro partidário, ainda sem data para ocorrer.

O documento prega ainda a unidade para derrotar o bolsonarismo. "Todas e todos que decidirem pelo enfrentamento a Bolsonaro como prioridade política dos próximos meses terão no PT um aliado para aquela que será a eleição mais importante que já enfrentamos", diz o texto.

Ontem, Lula afirmou que "figuras históricas" do PT, como a ex-presidente Dilma Rousseff, não teriam espaço em um eventual terceiro governo, caso seja eleito. Ele se referiu também ao ex-ministro da Casa Civil José Dirceu e ao ex-presidente do partido José Genoino. Dilma ficou desgastada após sofrer um impeachment e devido aos indicadores econômicos ruins de sua gestão. Já Dirceu e Genoino foram presos no escândalo do mensalão.

— A Dilma tem uma competência técnica extraordinária, mas tem muita gente nova que nós vamos colocar. Essas pessoas que têm experiência podem ajudar com palpite, conversando — disse Lula.

O petista afirmou que "nenhum deles", citando os três nomes, aceitaria participar do Ministério de um novo governo, caso ele se eleja para o Palácio do Planalto. A declaração foi feita durante entrevista à rádio "Super Notícia", de Minas Gerais. (Colaborou *Guilherme Caetano*)

RICARDO CHICARELLI/AFP

Alianças. Partido de Lula aprovou regras para formação de chapa na eleição

Ala do União Brasil defende aproximação com Ciro

Caciques do União Brasil iniciaram, de forma reservada, conversas com o pré-candidato do PDT ao Palácio do Planalto, Ciro Gomes. Um setor do novo partido liderado por ACM Neto, ex-prefeito de Salvador, tem defendido essa aproximação, conforme revelou o blog do jornalista Gerson Camarotti, no portal g1.

Na última quarta-feira, Ciro Gomes, ACM Neto, o deputado Luciano Bivar, presidente do União Brasil, e Carlos Lupi, presidente do PDT, jantaram em Brasília.

"Estamos tentando avançar na construção de uma nova via. Combinamos de Bivar fazer articulação com outros candidatos, como Simone (Tebet) e (Eduardo) Leite para discutir futuro do Brasil. Estamos tentando o apoio deles à candidatura do Ciro", disse Lupi ao blog.

Deltan diz que recebeu R$ 300 mil via pix para indenizar Lula

Ex-procurador foi condenado a pagar R$ 75 mil por 'caso PowerPoint'

RODRIGO CASTRO
rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br

O ex-procurador Deltan Dallagnol afirmou ontem nas redes sociais que recebeu mais de R$ 300 mil por transferências via Pix de desconhecidos após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinar que ele indenize o ex-presidente Lula em R$ 75 mil por danos morais — com juros e correções, o valor deve ultrapassar R$ 100 mil, segundo cálculos da Corte. A decisão se refere à apresentação em PowerPoint na qual o ex-integrante da força-tarefa da Lava-Jato em Curitiba apontou o petista como comandante do esquema criminoso de desvio de dinheiro na Petrobras no caso do triplex do Guarujá (SP).

Após deixar o Ministério Público, Deltan se filiou ao Podemos, em dezembro do ano passado, e deve concorrer a uma vaga de deputado federal pelo Paraná. O processo do triplex, no qual Lula chegou a ser condenado em três instâncias, prescreveu e foi arquivado depois de voltar ao início em consequência de uma decisão em que o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que o caso não poderia ter sido julgado em Curitiba.

GERALDO BUBNIAK/26.04.2017

Arrecadação. Deltan disse que vai doar o valor excedente a hospitais

O ex-procurador creditou os depósitos a um gesto de "indignação" das pessoas com a condenação sofrida por ele. Antes de a Quarta Turma do STJ decidir, por quatro votos a um, que o ressarcimento por danos morais seria necessário, duas instâncias da Justiça de São Paulo haviam negado a indenização.

— Eu imagino que pegaram meu CPF na internet e fizeram doações por conta própria. E eu quero agradecer esse gesto de solidariedade que aquece nossos corações e que renova nossas forças e esperanças depois de toda a frustração diante da condenação absurda do STJ. As pessoas mandaram uma mensagem muito forte, foi um ato cívico — comemorou.

CRÍTICAS À LAVA-JATO

O ex-procurador afirmou que, se conseguir derrubar a decisão, vai doar todo o dinheiro para hospitais filantrópicos para o tratamento de crianças com câncer e portadoras de autismo. Caso não consiga revertê-la, ele disse que vai doar a quantia remanescente para as mesmas causas.

Na decisão, ministros do STJ também criticaram a Lava-Jato e a espetacularização das investigações. Em nota, advogados de Lula afirmaram que a condenação representa "uma vitória do Estado de Direito". Já o ex-procurador afirmou no Twitter que "a Lava-Jato acabou" e que o "combate à corrupção está virando cinzas".

TSE propõe ao Telegram parceria contra desinformação

Na primeira reunião com a Corte, representante da plataforma diz que levará termo de adesão aos executivos

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) propôs ontem ao advogado Alan Campos Elias Thomaz, representante do Telegram no Brasil, a assinatura imediata do termo de adesão ao Programa de Enfrentamento à Desinformação. No encontro, o advogado disse que a plataforma está empenhada no combate às notícias falsas, mas afirmou que ainda levará o documento para análise dos executivos do aplicativo.

A reunião, por videoconferência, foi a primeira do TSE com o Telegram. A empresa vinha ignorando as tentativas de contato da Corte e só mudou de postura após uma decisão proferida na semana passada pelo ministro Alexandre de Moraes, que integra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o TSE. O aplicativo tinha sido adotado por grupos bolsonaristas, atraídos pelo ambiente menos controlado e com menos moderação do que outras plataformas.

Na condição de ministro do STF, Moraes mandou suspender o Telegram na quinta-feira em razão do descumprimento de decisões judiciais determinando a remoção de conteúdo ou bloqueio de perfis que espalhavam desinformação. Diante disso, a empresa entrou em contato com o STF, cumpriu as decisões pendentes, nomeou um representante legal no Brasil e conseguiu reverter a suspensão do aplicativo.

Entre os pontos listados no programa está o combate a "comportamentos inautênticos", ou uso de robôs. A Corte destacou ainda que a medida tem caráter administrativo e colaborativa, e não regulatória ou sancionatória. Twitter, TikTok, Facebook, Google, Instagram, YouTube e Kwai já são parceiros do TSE. (*André de Souza*)

Datafolha: Lula segue à frente, mas Bolsonaro ganha espaço

Reprovação diminui, e presidente vai a 26%, ante 43% do petista. Moro tem 8%, Ciro fica com 6%, e Doria marca 2%

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Em sua primeira pesquisa divulgada neste ano eleitoral, o Datafolha registrou um avanço do presidente Jair Bolsonaro (PL) na busca por atenuar sua rejeição e ganhar espaço frente a outras candidaturas, em especial a do ex-presidente Lula (PT), que segue na liderança das intenções de voto. O levantamento, realizado entre terça e quarta-feira e divulgado ontem, ocorre em meio a um novo arrefecimento da pandemia de Covid-19 e ao pagamento da terceira parcela do Auxílio Brasil neste ano, programa que substituiu o Bolsa Família. A pesquisa apontou ainda que, embora Bolsonaro e Lula tenham as mais altas taxas de rejeição, nomes que procuram se viabilizar dentro da chamada terceira via, como Sergio Moro (Podemos) e Ciro Gomes (PDT), não conseguiram até aqui se estabelecer em um patamar de dois dígitos de percentual de votos.

Em dois cenários elaborados pelo Datafolha listando todos os dez partidos com pré-candidaturas lançadas, Lula atingiu 43% de intenções de voto, ante 26% de Bolsonaro. Moro marcou 8% em ambos, enquanto Ciro oscilou entre 6% e 7%. A margem de erro é de dois pontos, para mais ou para menos.

No levantamento anterior do Datafolha, divulgado em dezembro, Lula oscilava entre 47% e 48% das intenções de voto, e Bolsonaro ficava entre 21% e 22%, a depender do cenário. Este ranking de intenções de voto, contudo, não é diretamente comparável ao da pesquisa divulgada ontem, por ter incluído as pré-candidaturas de André Janones (Avante), Leonardo Péricles (UP) e Vera Lúcia (PSTU), ausentes em dezembro, e deixado de listar os nomes de Alessandro Vieira (PSDB), Aldo Rebelo (sem partido) e Rodrigo Pacheco (PSD), que se retiraram da corrida presidencial.

Na modalidade espontânea, por sua vez, comparável ao resultado de dezembro, Bolsonaro cresceu cinco pontos, chegando a 23%. Lula oscilou de 32% para 30%.

A evolução da avaliação do governo reforça a hipótese de melhora de Bolsonaro na disputa por eleitores. A reprovação à gestão presidencial caiu sete pontos, passando de 53% em dezembro para 46% atualmente. Já as avaliações de ótimo ou bom chegaram a 25% neste mês, segundo o Datafolha, três pontos a mais do que no fim do ano passado.

REJEIÇÕES MAIS PRÓXIMAS

Os números colocam Bolsonaro em patamares de aprovação e de rejeição semelhantes aos de maio de 2021, quando aparecia com 24% e 45%, respectivamente. A reprovação ao presidente havia subido desde então, em paralelo ao avanço da inflação no segundo semestre do ano passado e ao aprofundamento dos trabalhos da CPI da Covid no Senado, que ocorreu entre abril e outubro do ano passado.

Apesar da melhora, Bolsonaro segue tendo maior rejeição a essa altura do mandato do que ex-presidentes que se reelegeram. Em fevereiro de 2014, por exemplo, a gestão de Dilma Rousseff (PT) era avaliada como ruim ou péssima por 23%, metade do percentual dos que reprovam Bolsonaro. Tanto Dilma quanto seus antecessores em anos de reeleição — Lula em 2006 e Fernando Henrique Cardoso em 1998 — tinham avaliações positivas e regulares próximas à casa de 40%.

O levantamento do Datafolha também mostrou que Bolsonaro, embora siga sendo o candidato mais rejeitado pelo eleitorado, atenuou seu impacto negativo neste quesito. Segundo a pesquisa, 55% dos eleitores dizem não votar de jeito nenhum no atual presidente, cinco pontos a menos do que o registrado em dezembro. Lula, por sua vez, aparece rejeitado por 37% do eleitorado — em dezembro, com outros nomes na lista apresentada pelo Datafolha aos eleitores, 30% haviam dito não votar no ex-presidente em qualquer hipótese.

Nos cenários de intenções de voto, a pesquisa indica que, a despeito de alterações na lista de candidatos, Moro e Ciro se mantêm estáveis em um patamar de até 10%, considerando a margem de erro, mas sem ultrapassar esta barreira. Em um degrau mais abaixo, figuram nomes como Doria, Janones e Simone Tebet (MDB).

O Datafolha testou ainda um cenário com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), como candidato à Presidência no lugar do governador de São Paulo, João Doria (PSDB). Doria venceu as prévias do PSDB no fim do ano passado, mas tem apresentado dificuldade em convencer o partido sobre a viabilidade de sua candidatura. Além do baixo patamar de intenções de voto, em torno de 2%, o paulista soma um dos maiores índices de rejeição na pesquisa, de 30% — acima de Moro, com 26%, e de Ciro, com 23%.

SEM MUDANÇAS

Leite tem sido estimulado por aliados a permanecer no PSDB e renunciar ao governo gaúcho até o fim do mês, para manter em aberto a hipótese de substituir Doria como candidato. Ele também avalia um convite para se filiar ao PSD. A pesquisa mostra, no entanto, pouca variação entre os desempenhos de Leite e Doria por ora, com ligeira desvantagem numérica para o gaúcho.

A expectativa, tanto de Leite quanto de Doria, é de convergência entre partidos da terceira via por uma candidatura única. O PSDB tem debatido o assunto com lideranças do MDB, sigla de Tebet, e do União Brasil, que ainda não apresentaram formalmente um pré-candidato. Na pesquisa de ontem, contudo, os cenários com apenas um desses partidos na disputa praticamente não impactaram o quadro geral. Sem Tebet e Leite, Doria manteve 2% de intenções de voto. Sem os governadores tucanos, Tebet ficou com 1%.

INTENÇÃO DE VOTO

Resposta estimulada e única, em %

REJEIÇÃO DOS CANDIDATOS

AVALIAÇÃO DO GOVERNO BOLSONARO

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais entre 22 e 23 de março. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa está registrada no TSE - BR-08967/2022

Editoria de Arte

Polarização se reproduz entre os mais pobres e ricos

Petista tem 51% na faixa de menor renda, e presidente avança na outra ponta. Desconhecimento é desafio para terceira via

BERNARDO MELLO E MARLEN COUTO
politica@oglobo.com.br

A pesquisa Datafolha divulgada ontem indica que o diagnóstico atual de polarização entre o ex-presidente Lula (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) se reproduz no comportamento de eleitores dos dois extremos da pirâmide social. Enquanto Lula soma 51% entre os mais pobres, Bolsonaro abre vantagem entre os mais ricos. Para nomes da terceira via, o desconhecimento segue sendo um desafio.

De acordo com a pesquisa, Lula tem uma vantagem de 32 pontos para Bolsonaro no eleitorado com renda mensal de até um salário mínimo. No levantamento anterior, em dezembro, com outros candidatos listados pelo Datafolha, a diferença entre ambos era de 40 pontos neste segmento.

Já entre eleitores com renda familiar acima de dez salários mínimos, Bolsonaro figura com 39%, contra 26% de Lula. Além disso, nas faixas de remuneração intermediária houve uma das principais mudanças em relação à dinâmica do fim do ano passado. No eleitorado que recebe de dois a cinco salários mínimos, Lula e Bolsonaro aparecem virtualmente empatados hoje, com 45% e 43% das intenções de voto, respectivamente. Em dezembro, o petista registrou 53% nessa faixa, contra 36% do atual presidente.

O levantamento mostra que Lula chega a 55% da preferência entre eleitores do Nordeste, região em que o ex-presidente tem seu melhor desempenho. Bolsonaro, por sua vez, apareceu em vantagem numérica contra Lula entre eleitores evangélicos, segmento em que marcou 37%, ante 34% para o petista. Em rodadas anteriores da pesquisa, Lula chegou a ficar à frente, embora sempre dentro da margem de erro.

Enquanto Lula e Bolsonaro são conhecidos pela quase totalidade do eleitorado, segundo a pesquisa, nomes que procuram se viabilizar na outra ponta do ranking de intenções de votos são assolados pelo desconhecimento até aqui. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), que ainda avalia uma mudança de partido para concorrer à Presidência, é conhecido por 42% dos eleitores, de acordo com o Datafolha. O deputado André Janones (Avante) e a senadora Simone Tebet (MDB), que já apresentaram suas pré-candidaturas inclusive em inserções de rádio e TV, são conhecidos por 34% e 28%, respectivamente.

Nomes como Ciro Gomes (PDT), Sergio Moro (Podemos) e João Doria (PSDB), embora majoritariamente conhecidos pelos eleitores, são lembrados com menor profundidade em relação a Lula e Bolsonaro. Em relação a Moro, 28% dizem conhecê-lo "muito bem", ante 27% para Ciro e 23% em relação a Doria. Lula, por sua vez, é "muito bem" conhecido por 69% dos eleitores, e Bolsonaro por 56%.

Prefeitos se dividem sobre renúncia por eleição

Com alianças indefinidas, quatro dos sete gestores de capitais que se dispuseram a deixar cargo para concorrer ao governo reavaliam candidaturas. Em Minas, Kalil deve renunciar hoje, em meio a incertezas sobre apoio do PT

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

A uma semana do fim do prazo de renúncia para gestores que queiram trocar de cargo nas eleições de 2022, quatro dos sete prefeitos de capitais que já se dispuseram a concorrer a governos de seus estados reavaliam suas candidaturas. A hesitação ocorre em meio a incertezas sobre a formação de alianças para o pleito de outubro. O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), deve puxar hoje à tarde a fila de renúncias, mas ainda não definiu o arranjo para uma aliança com o ex-presidente Lula (PT), que voltou ontem a expressar essa intenção.

Além de Kalil, a tendência é que os prefeitos de Florianópolis (SC), Gean Loureiro (União), e de Campo Grande (MS), Marquinhos Trad (PSD), deixem os cargos na semana que vem. A legislação eleitoral exige a desincompatibilização até o próximo sábado, dia 2 de abril. Já os prefeitos de Aracaju (SE), Cuiabá (MT), Maceió (AL) e Natal (RN) acenam hoje com a permanência no cargo.

Ontem, em entrevista à rádio "Super", de Belo Horizonte, Lula confirmou o desejo de uma chapa com PT e PSD em Minas, apoiando Kalil para o governo e com o deputado petista Reginaldo Lopes ao Senado. A aliança, contudo, esbarra no fato de o senador Alexandre Silveira (PSD-MG) ser candidato à recondução na única vaga disponível neste ano. Numa reunião entre Lula e Kalil em São Paulo, na segunda-feira, para discutir as bases do acordo, o PT sugeriu que, mesmo coligados ao governo, cada partido lance um nome ao Senado. A prática, embora permitida pela legislação, é incomum.

Pesquisas avaliadas por Kalil e pelo PT apontam que o prefeito de BH melhora seu desempenho, especialmente no interior do estado, com o apoio de Lula. Já o governador Romeu Zema (Novo), tido como principal adversário de Kalil, perde força com a nacionalização da campanha, quando é associado ao presidente Jair Bolsonaro (PL) — algo que Zema procura evitar neste ano. Lula, por sua vez, quer subir no palanque de Kalil na expectativa de atenuar a rejeição ao PT na capital. Na entrevista de ontem, Lula resumiu seu ponto de vista: "O Kalil precisa de mim, e eu preciso do Kalil".

RAMON BITTENCOURT/O TEMPO/07-10-2018

Kalil. Prefeito de BH tenta equacionar apoio de Lula com candidaturas do PSD

DIVULGAÇÃO

JHC. Prefeito de Maceió é estimulado por Lira, mas planejou apoio a aliado

ACORDOS INCERTOS

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, não se opôs à articulação entre Kalil e Lula, mas descarta que o partido abrirá mão de lançar Silveira ao Senado. Kassab tenta formar palanques do PSD para uma candidatura presidencial e prefere o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que deu sinais de permanência no PSDB.

— Sei que o Kalil está conversando com Lula, mas o projeto do PSD é por candidatura própria — disse Kassab.

Mesmo com o impasse na aliança, Kalil marcou para a tarde de hoje um pronunciamento na prefeitura, no qual deve anunciar sua renúncia. A data escolhida é simbólica, por ser o aniversário do próprio Kalil e do Atlético-MG, clube que presidiu.

Interlocutores de Kalil chegaram a aconselhá-lo a migrar para o PSB e facilitar uma aliança explícita com o PT, algo que o prefeito evitou nas campanhas de 2016 e 2020, nas quais teve apoio velado do ex-governador petista Fernando Pimentel. Na avaliação desses aliados, a permanência no PSD traz riscos a Kalil, já que Zema e Silveira têm aliados em comum. Um deles, o presidente da Federação das Indústrias de Minas (Fiemg), Flávio Roscoe, com quem Kalil mantém relação conflituosa, já incentivou nos bastidores um acordo entre eles.

Silveira preside o diretório mineiro do PSD e é mais próximo a líderes da sigla, como o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Antonio Anastasia, de quem foi suplente. Com a renúncia de Kalil, quem assume é o vice, Fuad Noman (PSD).

Em Alagoas, o prefeito João Henrique Caldas (PSB) vem sendo estimulado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a entrar na corrida pelo governo. Lira tenta articular um palanque competitivo de oposição ao grupo do senador Renan Calheiros (MDB), de quem JHC também é adversário local. O prefeito, contudo, planejou apoiar uma candidatura do senador Rodrigo Cunha (PSDB), seu aliado, que rivalizou com Lira e Renan em 2018 e tenta ser uma "terceira via" local.

As dúvidas sobre alianças levaram ainda outros três prefeitos de capitais a recuar, por ora, nos planos de candidaturas. Em Aracaju, o prefeito Edvaldo Nogueira (PDT) tentou concorrer com apoio do governador Belivaldo Chagas (PSD), que está em seu segundo mandato. Chagas, porém, apresentou como pré-candidato o correligionário Fábio Mitidieri (PSD).

Nogueira participou do evento de lançamento de Mitidieri, na semana passada, e desde então passou a enviar sinais dúbios. Na mesma semana, disse que seu nome estava "à disposição do grupo", defendeu ser "mais preparado para governar" do que Mitidieri e reuniu-se com o senador Alessandro Vieira (PSDB), pré-candidato de oposição ao governo.

— Edvaldo defendeu seu próprio nome, o que é justo e natural, mas agora retirou — minimiza Mitidieri. — Agora é hora de discutirmos a chapa proporcional, o que é um momento tenso por si só.

Em Natal, o prefeito Alvaro Dias (PSDB) foi estimulado a concorrer por aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL). Para frear o movimento, a governadora Fátima Bezerra (PT) trouxe para ser candidato ao Senado em sua chapa o ex-governador, e seu ex-adversário, Carlos Eduardo Alves (PDT). Em caso de renúncia de Dias, quem assumiria a prefeitura seria sua vice, Aíla Cortez, prima de Carlos Eduardo.

Já o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), articulou uma renúncia para disputar o governo no palanque de Bolsonaro. Pinheiro é aliado do senador Wellington Fagundes, do PL, partido do presidente, mas enfrenta fogo amigo na base bolsonarista, que prefere um apoio ao governador Mauro Mendes (União). Com o impasse, o prefeito já sugeriu apoiar ao governo o nome do ex-deputado Nilson Leitão (PSDB), que diz "não ter interesse nisso (candidatura) a princípio".

— Emanuel vai se engajar na montagem da chapa, mas acredito que não vá renunciar — afirmou Leitão.

Queiroz embarca no PTB e mira candidatura à Alerj ou Câmara

Projeto eleitoral de ex-assessor de Flávio é defendido por Roberto Jefferson

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

Nova fase. Fabrício Queiroz está em busca de mandato parlamentar

Ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro (PL), Fabrício Queiroz vai se filiar amanhã ao PTB para concorrer na eleição. Apontado como operador em um esquema de rachadinhas no antigo gabinete do parlamentar na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), o policial militar reformado avalia dois caminhos eleitorais: uma vaga de deputado estadual ou a busca por uma cadeira na Câmara dos Deputados, hipótese que vem sendo estudada de perto pelo comando nacional da legenda.

O nome de Queiroz não era unanimidade no partido, já que o presidente da legenda, Marcus Vinícius, entendia que, em função das suspeitas, ele poderia trazer uma avaliação negativa para o resto dos candidatos. No entanto, a candidatura do ex-assessor de Flávio agrada ao ex-presidente nacional Roberto Jefferson, que mantém a voz de comando na sigla e endossou o convite feito anteriormente.

Em entrevista recente, Queiroz disse que "se Deus quiser" vai provar sua inocência e negou a existência de rachadinhas. Em 7 de setembro do ano passado, ele participou de ato em apoio ao presidente Jair Bolsonaro. As manifestações tinham pautas antidemocráticas, entre elas, ameaças a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Congresso.

NA WEB
MAIORIA FORMADA
STF vota contra decreto de Bolsonaro
Presidente acabou com remuneração de peritos que fiscalizavam tortura em prisões

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE EDILSON DANTAS

O novo "fluxo". Praça Princesa Isabel, tomada por usuários e traficantes de crack; moradores e comerciantes temem concentração, onde assistentes sociais não podem entrar, ao contrário do que acontecia na antiga Cracolândia

A MORTE E A VIDA DA CRACOLÂNDIA

Investigação desfaz 'fluxo', mas ele muda de endereço

A rua retomada. Esquina da Rua Helvétia com Alameda Dino Bueno; moradores e trabalhadores perderam o medo de passar pelas ruas que delimitavam a concentração de usuários que se fragmentou

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma mudança de estratégia da Polícia Civil de São Paulo dificultou a atuação do tráfico de drogas na região da Cracolândia e fez com que o "fluxo", antes concentrado no quadrilátero entre as alamedas Cleveland, Dino Bueno, Nothmann e a rua Helvétia, se espalhasse por diversos pontos da capital paulista. Em especial, na praça Princesa Isabel, a poucos metros do antigo local de uso e venda de ilícitos.

O trabalho de investigação e inteligência policial, que começou há cerca de um ano e resultou na Operação Caronte, em junho, levou à prisão 92 traficantes e outras dez pessoas por crimes como receptação, furto, roubo e porte de arma.

A peça-chave da operação, segundo a polícia, foram agentes infiltrados que, além de ajudarem a entender a estrutura do tráfico, captaram imagens do comércio de drogas essenciais para viabilizar as prisões.

— A maior conquista da Operação Caronte foi conhecer as entranhas da Cracolândia por meio dessas imagens. Até então, achávamos que o próprio usuário vendia a droga, mas percebemos que existia uma hierarquia, com a figura do traficante, do assistente de traficante, do "disciplina", que fazia a segurança do local, entre outros — explicou o delegado Roberto Monteiro, da 1ª Delegacia Seccional de Polícia.

Segundo Monteiro, como todos os presos pela operação seguem na cadeia, o tráfico foi sufocado nos últimos meses.

— A Cracolândia deixou de ser interessante para a facção criminosa que atua na região — afirma o delegado. — Isso fez com que traficantes deixassem o local e fossem acompanhados pelos dependentes de crack.

MUDANÇA NA VENDA

Apesar do esvaziamento ter ocorrido de quinta para sexta-feira da semana passada, moradores da região e policiais que atuam no local contaram que já vinham notando uma redução do público no quadrilátero, que chegou a ser ocupado por 4 mil pessoas. De acordo com a polícia, as prisões da Caronte levaram ao aumento do preço da pedra de crack, o que explicaria a peregrinação para outros locais.

Para driblar o encarecimento e a repressão policial, documentos da operação mostram que o tráfico mudou até a forma de vender o crack, que passou a ser encontrado em embalagens de paçoca, partes íntimas de mulheres, colares e até buracos de rua com poças.

Além dos agentes infiltrados, ajudaram a desestruturar a Cracolândia medidas como o fechamento de imóveis ocupados pelo tráfico pelo estado e a prefeitura. A medida é criticada por parte de pesquisadores e ativistas que atuam na região.

— O fechamento dos prédios enfraqueceu o tráfico, mas naqueles locais também moravam trabalhadores que não tinham nada a ver com essa situação. E depois não houve uma ação da prefeitura para o acompanhamento das famílias despejadas e de moradores de rua — afirma Giordano Magri, integrante do Núcleo de Estudos da Burocracia da FGV-SP e pesquisador da Cracolândia.

Com a dispersão, os moradores do Campos Elíseos viram esta semana cenas até então raras. A rua Helvétia virou trajeto de trabalhadores e pais que voltavam com seus filhos da escola no fim da tarde. Na alameda Cleveland, profissionais da zeladoria municipal recuperavam as ruas esburacadas e pintavam paredes com pichações em referência à facção criminosa que dominava a Cracolândia.

A aparente retomada do bairro pôde ser percebida na missa de quarta-feira de uma Igreja no Largo Coração de Jesus.

— Melhorou muito depois que esvaziaram a Cracolândia. As pessoas não queriam ir para a missa por medo do trajeto, e muitas vezes a igreja ficava vazia. Agora os fiéis já estão vindo — afirmou a empregada doméstica Joseane dos Santos, de 38 anos, que mora no bairro há dez anos e passa diariamente pela alameda Dino Bueno.

PRAÇA OCUPADA

Mas a tranquilidade na região que por 30 anos abrigou a maior concentração de usuários da capital já não paira a pouco mais de 400 metros de distância, na praça Princesa Isabel, onde a polícia calcula que esteja um terço do público da Cracolândia.

Moradores e comerciantes da região contam que, em meados de setembro, quem passava pela praça notava alguns moradores de rua. Mas atualmente há tantas barracas no entorno que mal dá para enxergar a parte interna da praça, onde fica um monumento em homenagem a Duque de Caxias. Para se ter alguma noção da quantidade de pessoas morando ali, é preciso olhar de um andar alto de um dos prédios da avenida Duque de Caxias.

— Quem estava na Cracolândia veio para cá. Eles mudaram de lugar porque lá (no quadrilátero) a polícia passa — disse L.A.S, de 50 anos, usuário de crack e que mora há sete anos nas proximidades da praça.

Segundo ele, o comércio da droga continua ocorrendo normalmente:

— Só mudou o lugar.

O impacto da mudança é sentido pelos comerciantes. O gerente de um hotel em frente à praça, que preferiu não ser identificado, contou que a ocupação dos quartos caiu de 70% para 30%, por conta do medo, apesar de diversas bases policiais em todo o quarteirão.

Para pesquisadores ouvidos pelo GLOBO, a dispersão da Cracolândia para diversos pontos da capital paulista deve dificultar o trabalho policial de combate ao tráfico de drogas.

— Uma vez que o comércio se dispersa, exige-se também o monitoramento de uma área maior e um serviço de inteligência mais complexo — diz Magri.

— Como os traficantes perceberam que iriam perder a mercadoria ou serem presos, adotaram a estratégia de dissipar para serem menos visíveis — afirma o professor da FGV e integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública Rafael Alcadipani. — É possível que a difusão dificulte o trabalho da polícia na atuação contra pequenos roubos e contra o próprio tráfico.

"VITÓRIA DE PIRRO"

Além da praça Princesa Isabel, há relatos de "minicracolândias" em Santa Cecília e no entorno da Avenida Paulista. A polícia diz que já trabalha em novos pontos de venda e é mais fácil reprimir e aplicar políticas públicas em grupos menores.

Funcionários da prefeitura, ouvidos sob anonimato, afirmaram que é mais difícil atender usuários de droga na praça Princesa Isabel. Ao contrário do que havia na antiga Cracolândia, eles são impedidos de entrar e ficam nos arredores, à espera de um pedido de atendimento. Mas a prefeitura, em nota, informou que, de 18 a 21 de março, fez 1.633 abordagens na região da praça, onde há cerca de 255 barracas, e vai contratar 3.202 vagas em hotéis para abrigar mais usuários.

— Os consultórios de rua que acompanhavam a área foram pegos de surpresa. Havia pacientes em tratamento. Está sendo difícil localizar essas pessoas — afirmou Padre Júlio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo da Rua. — É uma vitória de Pirro.

"Melhorou muito depois que esvaziaram. A igreja ficava vazia, agora os fiéis estão vindo"

Joseane dos Santos, moradora da região da antiga Cracolândia

"Só mudou o lugar"

Usuário de crack que mora perto da Praça Princesa Isabel, novo ponto de venda e uso da droga

‘Não fiz nenhum mal para ser agredido’, diz morador de rua

Ao comentar o caso pela primeira vez, Givaldo afirma que relação com mulher de treinador que o atacou foi consensual

REPRODUÇÃO

Pensou que era outro. Givaldo no hospital, onde disse entender o que houve

Vítima e suspeito em um caso que intriga o país desde o dia 9, o sem-teto Givaldo Alves, de 48 anos, negou ter estuprado Sandra Maria Fernandes, de 33 anos, mulher do personal trainer Eduardo Alves, de 31, por quem foi agredido. O morador de rua falou sobre o episódio pela primeira vez ontem ao site “Metrópoles”. Givaldo afirmou que Sandra o procurou para terem relações sexuais em um carro em Planaltina, no Distrito Federal.

A Polícia Civil investiga se a relação foi consensual ou se Givaldo abusou sexualmente de Sandra, aproveitando-se da fragilidade psicológica da mulher, como acusa o personal trainer. Em um áudio que circulou nas redes sociais, Sandra conta que teve uma visão em que enxergou Deus e o próprio marido no rosto de Givaldo, que conheceu quando fazia um trabalho de caridade com moradores de rua para a igreja evangélica que frequentava com a sogra.

Segundo o personal trainer, Sandra foi internada e recebe acompanhamento médico, além de não ter acesso a redes sociais e televisão, e por isso não estaria ciente da repercussão do episódio.

Na entrevista, depois de pedir um minuto de silêncio pelas mortes na guerra da Ucrânia, Givaldo contou que, no momento da agressão, achou que era atacado por outro homem, que viu arrastar uma mulher dias antes, e que ele teria ajudado. O sem-teto afirmou que somente quando estava num hospital, por causa do ataque, entendeu o que realmente houve.

Na entrevista, Givaldo relatou que estava na Rodoviária de Planaltina quando foi chamado insistentemente por Sandra, que lhe deu uma Bíblia e teria dito “quero namorar você”.

— Eu disse: “moça, você não está entendendo, eu sou morador de rua e não posso pagar nem um hotel”. Então eu pude ouvir daquela boca doce: “Não pode ser no meu carro?”. Então eu disse: “Agora você me calou. Se você nunca calou um homem, você conseguiu agora. Se você me quer, me leva para algum lugar” — declarou.

O sem-teto afirmou que entrou no veículo, onde os dois começaram a trocar carícias. Segundo a narrativa de Givaldo, eles procuraram uma rua com pouco movimento, onde tiveram relações sexuais.

— Eu disse: “vamos deitar o banco, então, para melhorar o espaço? Bom, se você realmente me quer, tire a roupa”. Ela tirou e era a coisa mais maravilhosa e linda no corpo de mulher — descreveu o sem-teto, que entrou em detalhes da relação antes de contar como os dois foram surpreendidos por Eduardo. — Do nada, uma mão deu um murro na janela da porta do motorista. O vidro estilhaçou. Abri a porta. Recebi uma sessão de socos violenta.

O sem-teto sustentou que não ouviu a voz do homem em nenhum momento. Mas acrescentou que o carro era vermelho, apesar de as imagens da briga mostrarem que era branco. Givaldo também disse ter trocado socos com o personal, enquanto as câmeras que registraram o caso o mostraram deitado no chão, espancado.

— Nossos punhos se encontraram, uma sequência de vai e volta, nenhum perdido ao léu — narrou.

Givaldo acrescentou que, mesmo depois de ser agredido, não se arrependeu de ter aceitado o convite. Sobre a reação de Eduardo em relação ao episódio, o sem-teto considera que o personal “fez tudo errado”:

— Ele expôs a vida dele e a vida dela. Não fiz nenhum mal para ser agredido.

O morador de rua disse ainda sentir dores no corpo e no nariz. E afirmou que quer voltar a Planaltina.

— Sou a única vítima de um convite maravilhoso — afirmou. — Sou um amante das mulheres, tenho certeza de que delas viemos, para elas vivemos, com elas sofremos e depois morremos.

> “Eu disse: ‘moça, você não está entendendo, eu sou morador de rua e não posso pagar nem um hotel’. Então eu pude ouvir: ‘Não pode ser no meu carro?’. Eu disse: ‘Agora você me calou. Se você nunca calou um homem, você conseguiu agora’”
>
> “Do nada, uma mão deu um murro na janela da porta do motorista. O vidro estilhaçou. Abri a porta. Recebi uma sessão de socos violenta.”
>
> “Nossos punhos se encontraram, um vai e volta”
>
> **Givaldo Alves,** morador de rua espancado por um personal trainer quando tinha relações sexuais com a mulher do agressor dentro de um carro

Economia

NA WEB

MICROSOFT E NVIDIA
Adolescente é suspeito de ataque hacker
Morando com a mãe, jovem de 16 anos de Oxford, Inglaterra, seria o mentor do grupo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'CAMELÓDROMOS DIGITAIS'

FREIO NA IMPORTAÇÃO

Empresários pressionam, e governo elabora MP contra plataformas estrangeiras

MANOEL VENTURA, RAPHAELA RIBAS E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Ministério da Economia prepara medida provisória (MP) para fechar o cerco contra a atuação de plataformas digitais, como Shopee e AliExpress, entre outras, que vendem produtos importados no Brasil e despontam como um sucesso no país. Críticos, como varejistas e industriais nacionais, se referem a estes negócios como "camelódromos digitais".

A MP é resultado de uma articulação de varejistas liderados pelo empresário Luciano Hang, dono da rede Havan e aliado histórico do presidente Jair Bolsonaro, e por Alexandre Ostrowiecki, presidente da Multilaser. A medida ganhou status de prioridade dentro da equipe econômica e da Receita Federal. Uma das possibilidades discutidas pelo governo é passar a tributar a importação feita por pessoas físicas por meio dessas plataformas digitais independentemente do valor da importação.

Auditores da Receita Federal suspeitam que mercadorias entrem no país por meio do comércio eletrônico sem pagar impostos porque os vendedores estariam fornecendo informações falsas para sonegar tributos. Pelas regras de hoje, uma pessoa física no Brasil pode comprar algo de outra pessoa física no exterior sem pagar impostos se o valor for abaixo de US$ 50.

A Receita Federal avalia, porém, que empresas de outros países estariam vendendo a brasileiros ilegalmente por esse sistema. Outra possível fraude seria declarar o bem por valor inferior, ficando dentro do limite de US$ 50.

Por isso, o governo elabora uma MP para permitir a cobrança de impostos diretamente das plataformas e dificultar a importação desenfreada de produtos. A Receita avalia propor que a plataforma pague impostos equivalentes relativos à transação no momento da compra, e não quando o produto importado passa pela alfândega e entra no Brasil.

QILAI SHEN/BLOOMBERG
Suspeita de irregularidade. Empresários nacionais afirmam que plataformas lançam mão de subterfúgios para não pagar impostos no envio de encomendas

EMPRESAS DIZEM SEGUIR A LEI

A elaboração da MP ocorre após uma articulação de empresários nacionais, que reclamaram da situação com deputados e senadores, além do governo federal. Até mesmo o procurador-geral da República, Augusto Aras, foi procurado para discutir o assunto. Synésio Batista da Costa, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), é um dos principais articuladores da proposta. Ele diz que os empresários nacionais não querem ajuda do governo, mas igualdade de tratamento tributário:

— Eles não pagam imposto para vender os mesmos produtos que as fábricas brasileiras e os lojistas brasileiros vendem. A gente quer que paguem os mesmos impostos que nós. Não posso perder o jogo porque o governo ajuda ele. Só quero que o governo não me deixe perder e quebrar a fábrica por causa da vantagem tributária que outro tem.

O grupo de empresários que cobra mudanças inclui diversas associações da indústria e do varejo. Nas 98 páginas que os empresários nacionais apresentaram a autoridades em Brasília, eles citam as empresas AliExpress, Wish, Shein, Shopee e Mercado Livre (que nasceu na Argentina e tem CNPJ no Brasil). A empresa afirma que é um equívoco incluí-la nessa lista, que é a favor de maior rigor nas importações e que está ao lado dos empresários *(veja entrevista abaixo)*.

A apresentação aponta um suposto subfaturamento de notas fiscais e nova etiquetagem na Suécia por parte das plataformas que atuam no Brasil como tentativa de burlar a fiscalização. O grupo brasileiro alega que apenas 2% dos 500 mil pacotes que chegam na fiscalização alfandegária são de fato checados.

"Durante o processo de compra, o consumidor brasileiro pode solicitar e até mesmo é incentivado pelos sites chineses para que a descrição do produto e o valor declarados sejam alterados e subfaturados, a fim de burlar e dificultar a tributação na fiscalização aduaneira brasileira", diz a apresentação.

A AliExpress disse, por nota, que "respeita todas as regras e regulamentos aplicáveis nos mercados em que opera" e que não encoraja vendedor nem comprador a realizar qualquer evasão fiscal local ilegal ou cometer fraudes. E acrescenta que os comerciantes que usam a plataforma são separadamente responsáveis por cumprir as leis e regulamentos aplicáveis a eles também.

No site da Shopee, na parte de "políticas e regras do vendedor", artigo de 7 de janeiro informa que a partir de fevereiro, a empresa tem nova política para vendedores com conta CPF. Segundo o texto, quem emitir mais de 900 pedidos nos últimos 90 dias terá aumento de R$ 3 por item vendido na comissão.

"Esta nova política foi implementada aos vendedores com conta CPF que possuem grande volume de vendas, devido a limitações dessas contas no uso de parceiros logísticos, o que acaba gerando um alto custo operacional", diz o texto. Perguntada a respeito de mais detalhes sobre o comunicado, a empresa não respondeu até o fechamento desta edição.

A Shein afirmou que respeita toda a legislação vigente no país e continuará a fazer isso. A Wish não respondeu até o fechamento da edição.

Críticas ao modelo de vendas

> O material apresentado pelos empresários nacionais diz que as plataformas crescem mais de 150% ao ano. E que, em 2022, deixariam de pagar R$ 60 bilhões em impostos.

> O texto afirma que o consumidor é incentivado pelos sites a alterar a descrição e o valor do produto para dificultar a fiscalização no Brasil.

> A apresentação lista um suposto esquema no qual o produto sai de um centro de distribuição na China com documentação falsa e valor subfaturado (quase sempre abaixo do limite legal de US$ 50), é transportado em cargueiro destinado a esse fim e levado para a Suécia, onde receberia nova etiqueta. O objetivo seria evitar a fiscalização na chegada ao Brasil.

> Para coibir a prática, o texto sugere o recolhimento de impostos de importação via IOF. A leitura é que seria impossível fiscalizar todos os pacotes no Brasil.

ENTREVISTA
Alexandre Ostrowiecki, CEO DA MULTILASER

'QUEREMOS FECHAR ESSAS BRECHAS'

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Multilaser, fabricante de celulares, notebooks e diversos itens, afirma que entrou na discussão para frear o avanço da venda de produtos sem o pagamento de impostos nos marketplaces.

Por que a Multilaser decidiu participar desse debate para tributar produtos importados vendidos em plataformas?

Decidimos nos juntar a esse movimento liderado por Eletros e IDV (Instituto para Desenvolvimento do Varejo) para que as plataformas de comércio eletrônico paguem impostos. Eu entrei nessa discussão porque preciso proteger minha empresa da concorrência desleal. As plataformas são bem-vindas desde que paguem impostos.

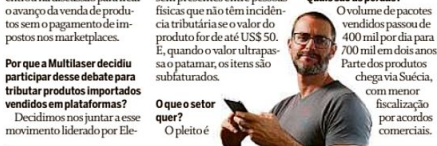
Mas qual é o problema central?

O problema central é que, nesses marketplaces, as compras são feitas como se fossem presentes entre pessoas físicas que não têm incidência tributária se o valor do produto for de até US$ 50. E, quando o valor ultrapassa o patamar, os itens são subfaturados.

O que o setor quer?

O pleito é que o Congresso aprove mudanças na legislação para que as companhias estejam sujeitas a mesma carga tributária do resto do setor. Há prejuízo fiscal de R$ 60 bilhões por ano. Queremos fechar brechas. Fingem ser pessoas físicas para aproveitar o espaço na lei. As plataformas têm que pagar tributos. O livre mercado precisa ter regras sem espaço para sonegação, que gera queda na arrecadação e reduz empregos.

Quais são as perdas?

O volume de pacotes vendidos passou de 400 mil por dia para 700 mil em dois anos. Parte dos produtos chega via Suécia, com menor fiscalização por acordos comerciais.

LEONARDO RODRIGUES/VALOR

ENTREVISTA
Fernando Yunes, VICE-PRESIDENTE SÊNIOR DO MERCADO LIVRE

'ACUSAR SEM PROVA É MUITO SÉRIO'

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

O Mercado Livre afirma que é má-fé incluir a empresa nessa acusação e que investe US$ 100 milhões por ano para identificar anúncios irregulares.

Como viram a medida?

Incluir o Mercado Livre nesse material é muita desinformação ou má-fé. Estamos do lado dos empresários, apoiamos e queremos também estas medidas, como tornar mais rígida a importação para pessoas físicas, abaixar talvez o limite de US$ 50. Colocar o Mercado Livre como empresa estrangeira, sendo que a criação de CNPJ no Brasil foi só quatro meses após a criação na Argentina, não faz sentido. A empresa é tão ou mais brasileira, o país é 55% do negócio.

E os impostos?

No ano passado, o Mercado Livre recolheu R$ 2,5 bilhões de impostos no Brasil, fora os que os vendedores recolheram. E foram R$ 10 bilhões em investimentos. Neste, serão mais R$ 17 bilhões.

Produtos importados passam por vocês?

Cerca de 95% da venda geral (no Mercado Livre) passam pela logística própria. E tudo que sai das nossas instalações é CNPJ do Brasil e tem nota fiscal. Nos outros 5% que não passam por nós, há lojas nacionais e uma pequena parte de pessoas físicas. Destas, a maior parte vende produtos usados. Dentro das pessoas físicas pode ter alguém vendendo produto que comprou no exterior.

O que a empresa faz para combater irregularidades?

Investimos US$ 100 milhões nos últimos anos para identificar anúncio irregular.

Vão adotar alguma ação?

Não nos atinge pois somos regulares. Caberia até alguma medida criminal contra difamação. Acusar uma empresa sem provas é uma coisa muito séria.

DIVULGAÇÃO

TER _ Míriam Leitão_ QUA _Rachel Maia (mensal)_ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

As emendas parlamentares

Este é o quarto artigo com propostas para 2023. Hoje iremos tratar de uma das questões mais importantes com as quais se defrontará o presidente a ser eleito em outubro.

A democracia representativa tem exibido manifestações de crise em diversos países. Na Argentina, o excêntrico Milei (mistura de Bolsonaro, Paulo Guedes e cantor de rock) se elegeu deputado recentemente com uma grande votação clamando contra a "casta política". Diversas sociedades estão se insurgindo contra os privilégios daquele que, cada vez mais, é visto como um grupo alheio aos interesses da maioria.

No Brasil, a ideia de "farinha pouca, meu pirão primeiro" para os parlamentares acabou incrustada na própria Constituição, no Artigo 166, que pelas emendas constitucionais 86 e 100 passou a incorporar os § 9º e 12º, que dizem respectivamente que "as emendas individuais ao projeto de lei orçamentária serão aprovadas no limite de 1,2 % da receita corrente líquida prevista no projeto encaminhado pelo Poder Executivo" e que "a garantia de execução de que trata o § 11º aplica-se também às programações incluídas por todas as emendas de bancada [...] no montante de até 1 % da receita corrente líquida" (o § 11º refere-se à obrigatoriedade da execução dos recursos).

Temos três problemas: i) alocar uma quantidade cada vez maior de recursos (hoje de dezenas de bilhões) para as emendas parlamentares, direcionadas para fins não prioritários, é algo que causa uma péssima impressão diante da opinião pública; ii) o aumento das emendas se deu simultaneamente a uma redução severa dos recursos alocados para atividades fundamentais para a população, o que fez o volume real das despesas discricionárias cair 45 % entre 2014 e 2021; e iii) a circunstância de que uma parcela relevante das emendas compõe o que a imprensa denominou "orçamento secreto", parodiando a frase de Churchill sobre os enigmas russos, foi um "escândalo dentro de um escândalo".

Tratar da questão não será fácil, mas é essencial para a qualidade de nossa democracia e deveria envolver quatro componentes.

Em primeiro lugar, o volume de recursos objeto dessas emendas precisa ser menor: faz sentido que os parlamentares disponham do tipo de verba que existe nas melhores democracias (nos EUA denominada *pork barrell*) para fazer agrados a grupos de eleitores, mas é um absurdo que eles tenham alcançado a proporção que atingiram aqui, configurando um desperdício aberrante de recursos.

> *É preciso acabar com os dispositivos que, na prática, tiram a obrigação de haver controle sobre parte dessas emendas*

Em segundo, o comando constitucional precisa mudar para que eles se tornem uma proporção das despesas discricionárias e não da receita, de modo a alinhar incentivos entre o Executivo e o Parlamento para a adoção de medidas de ajuste que limitem o gasto obrigatório.

Em terceiro, as emendas que transferem recursos ao caixa de estados e municípios sem conexão com qualquer projeto federal relevante deveriam ser proibidas.

Por último, é preciso acabar com os dispositivos embutidos na legislação e que, na prática, desobrigam a execução de parte dessas emendas de qualquer tipo de controle, o que é uma porta aberta para (atenção ao eufemismo) opacidades de todo tipo.

Todos assistimos anos atrás às manifestações de populares contra figuras envolvidas em casos de corrupção, quando os acusados eram perseguidos, xingados em restaurantes ou constrangidos na frente da sua residência. Quando isso ocorre, estamos na antessala do fascismo.

Porém, é preciso estar atento. Essas aberrações que passam por cima das Leis ocorrem quando o cidadão comum se vê indefeso diante da injustiça. Se o tema do qual este artigo trata não for equacionado a contento, daqui a alguns anos poderemos ver parlamentares sem poder sair à rua, quando tivermos uma explosão "à la" *que se vayan todos* como houve na Argentina em 2001. E assistiremos ao filme "Lava-Jato II – O retorno" (agradeço a Marcos Mendes a interlocução sobre o tema deste artigo, desvinculando-o de qualquer interpretação eventualmente equivocada da minha parte).

ICMS do diesel será de R$ 1,006 por litro, mas estados darão 'desconto'

Novas alíquotas valerão por 12 meses, a partir de 1º de julho. Para o consumidor, no entanto, preço nas bombas não muda

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os estados decidiram ontem estabelecer uma cobrança de R$ 1,006 de ICMS por litro de diesel. Cada unidade da federação, porém, poderá dar "descontos" nessa alíquota. Ou seja, há uma espécie de teto geral, mas cada um pode manter o valor que pratica atualmente. Trata-se de uma mudança que, na prática, permite que a arrecadação permaneça como está, sem ganho ou perda. Com isso, pouco muda no curto prazo para o consumidor, que pagaria o mesmo cobrado hoje na bomba.

As novas alíquotas valerão por 12 meses, a partir de 1º de julho. Mas, até lá, nada mudará. A alíquota única em todo o território nacional foi uma exigência da lei complementar 192, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em 11 de março. A proposta foi a forma encontrada pelo governo para tentar forçar os governadores a mudarem o imposto sobre combustíveis em um momento de alta de preços e avanço da inflação. O objetivo era reduzir o preço dos combustíveis neste ano eleitoral.

Décio Padilha, secretário de Fazenda de Pernambuco e presidente do fórum que reúne todos os secretários de finanças estaduais, o Comsefaz, afirma que os estados resistem à mudança para não perder arrecadação.

— A queda da arrecadação é avassaladora. O impacto financeiro é muito grande — disse. — Para ninguém ter perda e ninguém ter ganho, a gente colocou o valor na maior alíquota e permitiu fazer a equalização tributária.

COMPATÍVEL COM A LEI

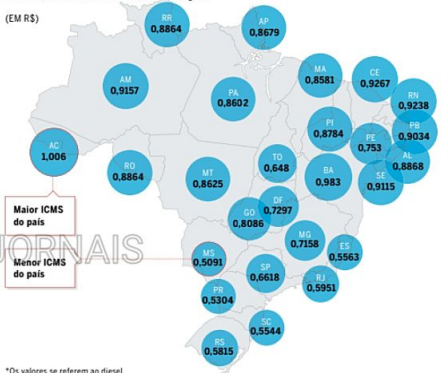
A nova lei exige a adoção de uma alíquota única para o ICMS dos combustíveis e a formação de um consenso entre os estados. Para o caso específico do óleo diesel, a alternativa prevista na lei, caso não houvesse acordo até o fim deste mês, era bem menos vantajosa para os estados: adotar a média de preços dos últimos cinco anos, o que resultaria em perda de 25% a 30% na arrecadação.

Ao criar uma alíquota única, mas estabelecer "descontos", os estados mantêm a arrecadação inalterada. O valor do produto na bomba, no entanto, também não muda.

O formato busca ainda evitar que consumidores de algumas regiões acabem arcando com um imposto maior para compensar a perda de arrecadação de outras localidades que, antes da mudança, tinham alíquotas mais salgadas sobre o diesel. O desconto proposto pelos governos locais é, de acordo com os técnicos dos estados, compatível com a lei, que prevê mecanismos de compensação entre os entes.

No caso do Rio de Janeiro, por exemplo, o desconto fará o ICMS sobre o diesel ser de R$ 0,5951 por litro. Em São Paulo, de R$ 0,6618. Em Minas Gerais, de R$ 0,7158. Essas alíquotas valem para o óleo diesel do tipo S10, mais usado nas frotas.

Antes da nova lei, os estados definiam um percentual que incidia sobre o preço, não um valor fixo. Por isso, quando o valor do combustível subia, a arrecadação do estado também aumentava. Hoje, o imposto federal já é cobrado sobre o litro do combustível, não sobre o preço.

A lei só exige a mudança rapidamente para o diesel. Ou seja, nada muda para a gasolina e o GLP (gás de cozinha), que serão discutidos pelos estados nos próximos três meses, segundo Padilha.

Atualmente, as alíquotas de ICMS cobradas pelos estados estão congeladas. A medida foi adotada em novembro como forma de ajudar a controlar a inflação.

Já a lei que trata do assunto foi aprovada pelo Congresso em um cenário de escalada dos preços do petróleo, tendo sido sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em menos de 24 horas.

A lei muda a cobrança do ICMS, que terá de ser feita sobre o litro do combustível, não mais sobre o preço. Para definir esse valor, os estados fazem uma pesquisa quinzenal. Por isso, se o preço do combustível sobe, o imposto também sobe. Atualmente, esses preços de referência estão congelados.

CONTESTAÇÃO

Em ano eleitoral, Bolsonaro tem atribuído aos governadores a responsabilidade pela alta do combustível nos postos. A União já zerou os tributos federais sobre o diesel, com a expectativa de reduzir o preço em R$ 0,33 por litro.

O presidente do Comsefaz criticou a lei sancionada por Bolsonaro e reiterou que os estados devem recorrer à Justiça para questionar sua validade. Nesta semana, o governador do Piauí, Wellington Dias (PT), já afirmou que os estados vão contestar na Justiça a regra de transição que obrigou as unidades da federação a tomarem uma decisão até o fim deste mês.

Do ponto de vista regulatório, a cobrança do ICMS passa a ser monofásica, concentrada em uma única etapa da cadeia de comercialização, uma exigência da lei. Isso não reduz o preço ao consumidor, mas facilita a fiscalização e tende a reduzir a sonegação de impostos.

— Os contribuintes serão aqueles que produzem combustíveis ou quem diretamente importa. Quem apenas revende não é mais contribuinte — disse Padilha.

*Os valores se referem ao diesel do tipo S10, o mais usado nas frotas.

Editoria de Arte

Dólar recua a R$ 4,83, na sétima queda consecutiva

Moeda americana chegou a ser negociada abaixo de R$ 4,80, o que não ocorria desde março de 2020. Bolsa sobe 1,36%

VITOR DA COSTA
E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

Depois de furar o patamar dos R$ 4,80 ontem, quando a guerra na Ucrânia completou um mês, o dólar comercial fechou a R$ 4,8319, queda de 0,25%, o sétimo recuo consecutivo. Durante o dia, a moeda americana chegou a ser negociada a R$ 4,7655. A divisa não operava abaixo de R$ 4,80 desde 13 de março de 2020, quando chegou a ser cotada a R$ 4,6445

Já o Ibovespa, principal índice da B3, avançou 1,36%, aos 119.053 pontos, também na sétima alta seguida.

Rachel de Sá, chefe de economia da Rico, ressalta que a Bolsa brasileira tem atraído capital estrangeiro devido a diversos fatores, como a alta dos preços de *commodities* e o diferencial dos juros, entre outros.

— Vale destacar também o movimento de rotação de investimentos globais em direção a empresas cíclicas e de valor, o que também beneficia o Brasil. Esse movimento é impulsionado pela expectativa de juros em alta nos Estados Unidos — acrescenta Rachel.

Entre as ações de maior peso na B3, as ordinárias (ON, com direito a voto) da Petrobras subiram 2,09%, enquanto as preferenciais (PN, sem voto), 1,47%, apesar de os preços do petróleo terem recuado no mercado internacional, com a expectativa de um acordo entre Estados Unidos e Irã. O barril do tipo Brent recuou 2,11%, a US$ 119,03. Já o WTI perdeu 2,25%, a US$ 112,34.

Os papéis ON da Vale subiram 0,54%, e os da CSN, 2,10%. As ações PN da Usiminas tiveram alta de 0,56%.

No setor financeiro, Itaú Unibanco PN e Bradesco PN tiveram valorização de 0,95% e 1,29%, respectivamente.

Mas a maior alta do Ibovespa foi das units do banco digital Inter: 10,12%. Segundo Vitor de Bem Motta, sócio da Ável Investimentos, como a Bolsa americana Nasdaq, que concentra papéis de tecnologia, avançou 1,93%, as empresas brasileiras vistas como *tech* ganharam impulso.

Os papéis ON do Magazine Luiza vieram em seguida, com 10%.

Caixa reduz juros em duas linhas de crédito imobiliário

Medida vai na contramão do mercado, já que a Selic subiu a 11,75% este mês. Especialista manifesta preocupação com medida em pleno ano eleitoral

CAROLINA NALIN, ANA CLARA VELOSO E POLLYANNA BRETAS
economia@oglobo.com.br

A Caixa Econômica Federal reduziu as taxas de juros em duas das suas principais linhas de crédito imobiliário. O anúncio foi feito ontem pelo presidente do banco, Pedro Guimarães, em evento da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc). Isso ocorre no momento em que a taxa básica da economia, a Selic, está em 11,75% ao ano, maior patamar desde abril de 2017.

Na modalidade subsidiada, do programa Casa Verde e Amarela, a redução foi de 0,5 ponto percentual para famílias com renda mensal entre R$ 2.000,01 e R$ 2.400 e valerá a partir de 12 de abril. Já na linha que usa recursos da poupança, a taxa passa de 2,95% para 2,8% ao ano, mais o rendimento da poupança e TR, e passa a valer no próximo dia 28, com teto de R$ 1,5 milhão para o valor de imóvel e sem limite de renda familiar.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Moradia. Casa Verde e Amarela e linha de financiamento ligada à poupança ficam mais baratas

Na avaliação de Sérgio Lazzarini, professor do Insper, há duas preocupações: o custo financeiro da medida para a Caixa e um eventual uso político da estatal em ano de eleições, já que a redução dos juros vai na contramão do mercado:

— O custo do capital está aumentando (com a alta dos juros), e isso vai ter um impacto financeiro para a Caixa. E estamos em ano eleitoral. Então toda a iniciativa das estatais que seja atípica ou que configure alguma iniciativa no sentido de prejudicar o caixa das estatais tem um efeito eleitoral para o controlador, que é o governo em exercício.

Lazzarini lembra ainda a proximidade de Guimarães com o presidente Jair Bolsonaro e cita a inconsistência entre a nova redução dos juros no Casa Verde e Amarela com a exclusão da chamada Faixa 1 do programa anterior, que subsidiava imóveis com prestações até 10% da renda de famílias com ganhos no limite de R$ 1.800.

No caso da linha atrelada à caderneta, Pedro Cunha, professor do MBA de Incorporação e Construção da Fundação Getulio Vargas (FGV), ressalta que, por ser pós-fixada e depender da remuneração da poupança, ela estava ficando cara:

— O rendimento da poupança aumentou e acabou encarecendo essa linha de crédito. A Caixa fez essa redução para compensar esse aumento.

Para Gilson Oliveira, professor de Finanças do Ibmec/RJ, o movimento da Caixa pode se enquadrar nas medidas de estímulo à economia anunciadas recentemente pelo governo.

Nos bastidores, a Caixa argumenta que o corte é pequeno e só afeta os financiamentos atrelados à poupança, que não tiveram alteração significativa com a alta da Selic. No caso da Casa Verde e Amarela, diz, a redução está associada à nova política de subsídios do Ministério de Desenvolvimento Regional, anunciada em fevereiro.

BC vê probabilidade elevada de estouro da meta de inflação

Banco Central avalia ainda que repasse da alta do petróleo aos preços da gasolina chegaria a 66%

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em seu Relatório Trimestral de Inflação, divulgado ontem, o Banco Central (BC) manteve sua previsão de crescimento para este ano em 1% e apontou dois cenários para a inflação em 2022 — ambos com o índice acima da meta estipulada. Ou seja, seria o segundo ano consecutivo em que o BC não consegue cumprir a meta de inflação.

Para a inflação, o cenário que considera um barril de petróleo mais caro, acima dos US$ 118, projeta IPCA a 7,1% no fim do ano e probabilidade de 97% de estouro da meta. Já o cenário com o petróleo a US 100 tem inflação em 6,3%, com probabilidade de 88% de superar o teto da meta.

A meta é de 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. No ano passado, para uma meta de 3,75%, o IPCA ficou em 10,06%.

No relatório, o BC calculou ainda qual seria o repasse do preço do petróleo para o da gasolina na bomba. Para este ano, considerando um preço de etanol constante, haveria um repasse de 47,2% dos preços do petróleo para a bomba. Já quando se considera uma alta no preço de etanol, que tende a ser influenciado pelo da gasolina, o repasse chegaria a 66,1%.

No ano passado, esses números foram de 39,8% e 54,4%, respectivamente.

Segundo o BC, as variações no preço da gasolina têm efeito relevante na inflação do país. Por isso, o impacto do preço do petróleo é "fonte de incerteza" para as projeções.

Fernanda Guardado, diretora de Assuntos Internacionais e Assuntos Corporativos do BC, que assumiu interinamente a diretoria de Política Econômica, ressalta que o estudo não considera as mudanças feitas pelo Congresso no cálculo do ICMS e que o peso da gasolina no IPCA deve subir em 2022.

Com relação ao crescimento da economia, o BC aponta como fatores negativos a escassez de matéria-prima, o risco fiscal, a alta dos juros e a guerra na Ucrânia. Por um ângulo positivo, o PIB acima do esperado em 2021 deve puxar para cima o primeiro trimestre deste ano.

Mas a projeção do BC ainda está acima da do mercado, de crescimento de 0,5%.

STJ: plano de saúde coletivo pode reajustar por idade

Corte decide que contratos poderão ser aumentados por faixas etárias, como ocorre com os individuais e familiares. A decisão terá impacto especialmente para os idosos e para quem está perto de completar 60 anos

POLLYANNA BRÊTAS
pollyanna.bretas@extra.inf.br

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou a aplicação de reajuste de planos de saúde coletivos por faixa etária. A decisão terá impacto especialmente para os idosos e para quem está prestes a completar 60 anos. São cerca de 7,4 milhões de beneficiários com 59 anos ou mais, de acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Até o julgamento de ontem havia sete recursos repetitivos sobre o tema. Ao menos 1.016 processos envolvendo a discussão de reajuste por faixa etária nos planos coletivos estavam parados no país aguardando a decisão. Alguns contestam índices de reajuste de mensalidades de até 131%.

O reajuste por faixas etárias nas mensalidades dos planos de saúde coletivos é discutido na Justiça porque a ANS só impõe tetos de valor para os planos individuais. Na prática, os ministros entenderam que as regras válidas para os contratos individuais poderiam ser aplicadas aos coletivos.

Para especialistas, contudo, como o julgamento não fixou um percentual de aumento ou critérios mais objetivos para estabelecer o que seria considerado um percentual razoável ou máximo de reajuste, a judicialização deve continuar.

— Foi uma decisão já aguardada. Os magistrados fixaram os mesmos parâmetros usados para os reajustes por faixa etária dos planos individuais e familiares. Os planos devem respeitar os seguintes critérios: o reajuste precisa ter previsão contratual; os planos precisam observar e respeitar as normas de órgãos reguladores; e não podem aplicar percentuais desarrazoados ou aleatórios que, sem base atuarial idônea, onerem excessivamente o consumidor ou discriminem o idoso — explica Caio Henrique Fernandes, advogado especialista em Direito à Saúde do Vilhena Silva.

Para Marcos Novais, superintendente executivo da Associação Brasileira dos Planos de Saúde (Abramge), o reajuste por faixa etária é fator relevante para a manutenção do equilíbrio econômico do contrato de plano de saúde:

— Foi uma decisão importante e que garante previsibilidade e segurança para a operadora e para o consumidor.

PABLO JACOB/26-8-2020

Aval. STJ decide que os planos de saúde estão autorizados a aplicar reajuste por faixa etária aos contratos coletivos, mas não fixou critérios para o aumento

SEGURANÇA JURÍDICA

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que reúne 15 operadoras de saúde responsáveis por 40% dos beneficiários do país, avalia como "acertada a decisão do STJ de reconhecer a validade de cláusula de reajuste por mudança de faixa etária em contrato coletivo".

Para a entidade, a decisão garante a segurança jurídica e a sustentabilidade do setor. E acrescenta que os critérios de reajuste por faixa etária existem desde a regulamentação dos planos de saúde no país.

A FenaSaúde ressalta que neste modelo "os mais jovens pagam um pouco mais do que seria indicado para cobrir os custos de sua faixa etária a fim de subsidiar os custos das faixas etárias mais altas", mas a medida evita o desequilíbrio das carteiras.

A segunda tese discutida no julgamento foi sobre critérios para definir se o reajuste é desarrazoado. Segundo normas da ANS, para planos individuais, o último reajuste de idade deve ser aplicado aos 59 anos e não pode fixar valor maior do que seis vezes o da primeira faixa (de zero a 18 anos). Além disso, fixa que a variação das três últimas faixas (de 49 anos a 59 anos) não pode ser superior à variação acumulada entre a primeira e a sétima faixas.

Havia dúvida, porém, sobre como seria feito o cálculo da "variação acumulada", e diversos processos judiciais discutem sobretudo a suposta abusividade do percentual.

Segundo o relator dos casos no STJ, ministro Paulo de Tarso Sanseverino, a média de reajuste para planos coletivos é de 48,72%. Já para a última faixa, de 42%.

"Na maioria dos casos, o índice superou e muito a média praticada no mercado", disse ainda no início do julgamento, em novembro de 2021. Em um dos casos analisados, os ministros consideraram legal um aumento de 40% para o último reajuste.

ÔNUS DA PROVA

O julgamento serviria ainda para definir de quem seria a responsabilidade ou ônus de provar que a base atuarial usada pelo plano de saúde para calcular o reajuste é inidônea: o consumidor autor da ação ou a empresa.

O ministro Sanseverino propôs que o ônus caberia às operadoras, pelo acesso a documentação própria e maior capacidade técnica de produzirem a prova, mas a maioria dos ministros decidiu que o melhor era a definição caso a caso:

— O STJ teria ajudado muito se sedimentasse entendimento claro sobre o ônus da prova, sobre o cálculo do percentual de reajuste, ser das operadoras e não do consumidor — diz Ana Carolina Navarrete, advogada e coordenadora do Programa de Saúde do Instituto de Defesa do Consumidor.

ANS diz que prática da Hapvida está de acordo com regra vigente

Operadora publicou número de contrato e parte do CPF de clientes inadimplentes

LUCIANA CASEMIRO
lucianac@oglobo.com.br

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) considera que a Hapvida agiu de acordo com as normas da reguladora ao publicar números de contratos e parte dos CPFs de mais de três mil usuários inadimplentes em jornal de grande circulação na semana passada.

Segundo a nota enviada pela agência, seis dias após o primeiro contato da reportagem sobre o tema, a Súmula Normativa nº 28/2015 atende a exigência da lei de planos de saúde (9.656/1998), que estabelece que a rescisão do contrato do usuário inadimplente só poderá ser feita se o usuário estiver com as mensalidades em aberto "por período superior a sessenta dias, consecutivos ou não, nos últimos doze meses de vigência do contrato, desde que o consumidor seja comprovadamente notificado até o quinquagésimo dia de inadimplência".

PARA SENACON, EXISTE ABUSO

Quando o consumidor não é localizado no endereço cadastral, a ANS afirma considerar "que a notificação por edital, publicada em jornal de grande circulação do local do último domicílio conhecido" atende a determinação legal.

ARQUIVO/DIVULGAÇÃO

Antes da rescisão. Hapvida convocou usuários inadimplentes em jornal

A agência reguladora destaca que, na publicação do edital, a identificação do consumidor inadimplente deve ser feita pelo número do CPF, omitindo os dígitos de verificação, e pelo número de inscrição do cliente na operadora. "A identificação do consumidor com a publicação do seu nome viola o art. 42 do Código de Defesa do Consumidor", diz a ANS.

Essa não é, no entanto, a avaliação da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que instaurou um processo administrativo para apurar a conduta da Hapvida.

A Senacon classificou a publicação dos dados dos clientes inadimplentes como prática abusiva e constrangedora. Na avaliação do órgão, a conduta da operadora de saúde também fere a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que considera a prática desrespeito à privacidade, à intimidade, à honra e à imagem das pessoas.

Com dinheiro 'novo' sendo liberado, golpes avançam

Antecipação do 13º a aposentados e saque emergencial do FTGS são usados como iscas por fraudadores, alertam especialistas

MARTHA IMENES
martha.imenes@oglobo.com.br

Com anúncios de liberação de dinheiro para aquecer a economia, golpistas já buscam formas de enganar pessoas para ter acesso a dados como documentos pessoais, log-ins em portais e até senhas bancárias. A antecipação do 13º de aposentados e pensionistas do INSS, a ampliação da margem de crédito consignado e o saque emergencial de R$ 1 mil do FGTS estão sendo usados como iscas.

Especialistas alertam que quem recebe Auxílio Brasil e Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas), e terá o direito a empréstimo consignado, pode se tornar vítimas em potencial de fraudadores.

— Constatamos um aumento expressivo de tentativas de golpes em que o criminoso virtual se utiliza de "iscas" e engenharia social para obter dados pessoais da vítima, como dados de usuário, senhas, número de cartões e documentos pessoais. Essa vulnerabilidade tem foco principal em pessoas mais humildes e idosos, que são, aos olhos dos cibercriminosos, mais vulneráveis — alerta Fábio Lutfi, especialista em segurança cibernética da Qriar Cybersecurity.

Como as pessoas começaram a receber mensagens via WhatsApp de fraudadores se passando por funcionários de bancos, oferecendo valores supostamente liberados para o CPF da vítima, órgãos governamentais passaram a alertar os beneficiários.

No contato, os golpistas já perguntam se há interesse em agendar o saque. Em caso afirmativo, enviam um link para que a vítima faça um cadastro. Com isso, criminosos têm acesso aos dados do usuário, conseguindo sacar dinheiro, abrir contas, comprar on-line. Para tornar o golpe crível, criminosos usam depoimentos de pessoas que teriam recebido os valores citados, gerando maior confiança na vítima.

Emilio Simoni, executivo de Segurança da PSafe orienta:

— Evite clicar em links de fontes desconhecidas, especialmente os compartilhados via aplicativos de troca de mensagem e redes sociais. Crie o hábito de duvidar das informações compartilhadas na internet e nunca informe dados sensíveis em links de procedência duvidosa. Procure confirmar a veracidade das informações nas páginas e sites oficiais das empresas — diz Simoni, explicando que ainda não existem dados consolidados desses novos golpes.

Especialista no Código de Defesa do Consumidor, Thacísio A. Rio, conta que os principais meios para esse tipo de golpe são apps de conversa, como Whatsapp, Telegram e Messenger, do Facebook:

— Ao receber links ou mensagens suspeitas, não clique. Entre em contato pelos telefones cadastrados de cada órgão responsável.

Os cinco golpes mais comuns contra aposentados usam como atrativo notificação do benefício bloqueado; antecipação do 13º salário e crédito consignado; agendamento de perícia médica ou de prova de vida on-line e aviso de atrasados a receber mediante taxa.

CORREÇÃO: Por um erro de digitação, o nome da ONG Instituto Dara foi grifado Dasa em trecho de reportagem na página 16 da edição de ontem.

Heineken vai ao Cade contra a Ambev na 'briga de bar'

Cervejaria holandesa pede ao órgão que rival seja proibida de fechar acordos de exclusividade e quer coibir prática

DANIEL BECERRIL/REUTERS/ARQUIVO

Barreira de acesso. A Abrasel, associação de bares e restaurantes, pretende entrar como parte interessada no caso para acabar com acordos de exclusividade

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinez@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Em mais um round da guerra entre grandes cervejarias por contratos de exclusividade firmados com bares e restaurantes, a Heineken fez uma denúncia ao Cade, órgão de defesa da concorrência, contra a Ambev. A disputa entre gigantes já dura quase 20 anos. Nesta nova etapa, a cervejaria holandesa quer o fim de todos os acordos, escritos ou verbais, de exclusividade com bares, restaurantes e boates, inclusive os que ela mesma pratica.

O argumento da Heineken é que a Ambev abusa de sua posição de liderança no setor — com mais de 60% de participação no mercado — para restringir a competição de concorrentes por meio de relações de exclusividade com pontos de venda no canal frio (bares, restaurantes e boates) que envolvem "pagamentos de luvas, concessão de descontos não lineares, ofertas de materiais e outras bonificações". Com isso, limitaria a liberdade de escolha do consumidor.

A prática é comum e antiga em todo o mercado de bebidas. Na denúncia, a Heineken busca colocar um fim aos acordos que limitem o acesso de concorrentes no setor, inclusive, no limite, os que ela própria pratica.

INVESTIMENTO NOS BARES

De acordo com o texto apresentado pela Heineken, o principal alvo da conduta da Ambev, atualmente, é conquistar a exclusividade de estabelecimentos considerados *premium*, localizados em regiões e bairros nobres das principais cidades do país, e "reconhecidos (...) por contar com um público de maior renda e influenciadores sociais, chave para as estratégias de construção da marca".

A Heineken diz no processo ter feito um mapeamento de potenciais clientes no ano passado em 11 grandes cidades, entre elas São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador. O estudo constatou que 90% dos estabelecimentos "afirmaram (à empresa) ter contatos de exclusividade, escritos ou não, com a Ambev". Em contrapartida, os pontos de venda receberiam "bonificações e pagamentos em dinheiro". A cervejaria holandesa diz ter feito "extensa pesquisa de campo" com 1.048 estabelecimentos *premium* em bairros estratégicos de São Paulo e do Rio.

Entram nessa lista a Zona Sul carioca e Vila Madalena e Itaim Bibi, em São Paulo. Nessas regiões, 35% dos estabelecimentos "vendem somente as marcas da Ambev ou declaram manter exclusividade com a Ambev", segundo a Heineken. Entre as casas noturnas, o índice chega a 45%.

Na petição, a Heineken argumenta que, durante a pandemia, o assédio da Ambev sobre os bares, inclusive entre clientes da Heineken, aumentou. A empresa pediu ao Cade uma medida preventiva que proíba a Ambev de firmar novos acordos (escritos ou verbais) com estabelecimentos que impeçam a atuação de suas concorrentes.

Para a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), as "relações de exclusividade" são uma prática de mercado que deveria acabar. Paulo Solmucci, presidente da entidade, diz que contratos similares são praticados tanto por Ambev quanto por Heineken e outras concorrentes.

Segundo empresários ouvidos pelo GLOBO, na maior parte dos casos o acordo estipula a preferência de compra de um fornecedor específico de cerveja em troca de investimentos no estabelecimento. O acordo pode ser verbal e proíbe ou inviabiliza a compra de outros fornecedores.

Solmucci diz que a Abrasel vai pedir para entrar no processo como parte interessada para defender o fim desse tipo de acordo, que barra a concorrência no ponto de venda.

— A exclusividade lesa o consumidor e o estabelecimento. Quem fecha o contrato (de exclusividade) pega um dinheiro (da cervejaria) e lá na frente acaba pagando mais caro pelo produto — diz ele.

Em nota, a Heineken afirma que decidiu "tomar as medidas legais cabíveis com o objetivo de acabar com esse tipo de contrato" no setor "após evidências recorrentes da prática abusiva de acordos de exclusividade pela concorrência".

PRÁTICA DO MERCADO

Para a companhia, "embora sejam legalizados em determinadas situações e praticados em menor escala pelo Grupo Heineken, (esses acordos) invariavelmente beneficiam a empresa que mantém posição dominante (Ambev), criando barreiras à entrada e ao crescimento de pequenas e grandes cervejarias e limitando a diversidade de produtos disponíveis ao consumidor".

Na Ambev, segundo fontes a par das discussões, não há ofensiva em curso para ampliar acordos de exclusividade. A prática é considerada usual até em *apps* de *delivery* e considerada, em alguns casos, uma demanda dos próprios bares.

A líder do mercado afirma que suas práticas "são regulares e respeitam a legislação concorrencial brasileira". Em 2015, a empresa firmou um termo de ajustamento de conduta com o Cade referente ao tema.

"Em 2020, o Cade atestou que o termo de ajuste de conduta acordado em 2015 estava integralmente cumprido. Mesmo sem ter a obrigação, continuamos monitorando os mesmos indicadores em todas as regiões do país e eles seguem dentro do acordado anteriormente. Na Ambev seguimos com nosso compromisso de manter um ambiente concorrencial justo", diz a nota.

UE chega a acordo para lei que restringe atuação das 'big techs'

Empresas terão de permitir que aplicativos de mensagem se comuniquem entre si

YVES HERMAN/REUTERS

Foco. Margrethe Vestager, comissária de Concorrência da UE: condições justas

BRUXELAS

Negociadores da União Europeia acertaram, no fim da noite de ontem, os detalhes finais de uma nova legislação que vai mudar profundamente a forma como as *big techs* operam na Europa, com multas pesadas e até proibição, para quem violar as normas repetidamente, de fazer aquisições.

O projeto de lei, chamado de Digital Markets Act (DMA), mira grandes empresas como Facebook e Google.

O plano é abrangente e inclui fazer com que seus aplicativos de mensagem funcionem entre si, para evitar que os usuários fiquem presos a uma rede. Além disso, prevê também que as empresas permitam que os usuários escolham a ferramenta de busca, o navegador e o assistente virtual quando comprarem um novo celular.

A nova legislação também pretende assegurar condições equânimes de acesso a suas lojas de aplicativos. As empresas terão que obter permissão explícita para usar dados pessoais em publicidade direcionada. Além disso, a nova lei proíbe as empresas de colocarem seus produtos em primeiro lugar nas buscas, em detrimento da concorrência.

Haverá multas de até 10% da receita anual da empresa no caso de uma violação inicial das regras, subindo a 20% no caso de reincidência. Empresas que sistematicamente desrespeitarem as normas serão temporariamente proibidas de fazerem fusões e aquisições.

Estarão sujeitas às regras empresas com valor de mercado de € 75 bilhões (US$ 82,4 bilhões) ou que tenham receita anual de € 7,5 bilhões dentro da UE, com pelo menos 45 milhões de usuários mensais e 10 mil usuários corporativos anuais em pelo menos uma plataforma, inclusive navegadores e assistentes virtuais.

O DMA, que entra em vigor no ano que vem, aplica-se a empresas como Amazon, Meta (dona de Facebook, WhatsApp e Instagram), Alphabet (Google), Apple, Microsoft e Booking. Marketplaces de comércio on-line, como Zalando e Alibaba, também podem ser afetados.

MAIS IMPORTANTE

Segundo a comissária de Concorrência da UE, Margrethe Vestager, as novas regras vão assegurar condições justas para empresas e consumidores de serviços digitais na Europa.

"Daqui para a frente, as empresas digitais terão de mostrar que permitem uma concorrência justa na internet", afirmou em nota o parlamentar Andreas Schwab, encarregado de redigir a lei.

As empresas, no entanto, já manifestaram seu desagrado. Para a Apple, "algumas das normas previstas no DMA vão criar vulnerabilidades de privacidade e segurança".

Outras alertaram que obrigar aplicativos de mensagem como WhatsApp e iMessage a interagirem pode afetar a criptografia dos textos.

"Haverá consequências profundas" nas atividades dessas empresas, estima Katrin Schallenberg, do gabinete de advogados Clifford Chance.

Para o secretário de Estado francês sobre assuntos digitais, Cédric O, trata-se da "regulamentação econômica mais importante dessas últimas décadas". Segundo ele, as regras são essenciais para estimular os mercados digitais, fortalecendo as escolhas do consumidor, impulsionando a inovação. "A União Europeia foi a primeira a tomar ações neste sentido e espero que outros se juntem a nós em breve", afirmou.

O presidente de Assuntos Globais da Meta, Nick Clegg, criticou a proposta em maio do ano passado, dizendo que "o que acontecer no período de dois anos vai definir como serão os próximos 20 anos". *(Da Bloomberg News)*

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+1,36% no dia

+0,89% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	4.8061	4.8067
Turismo esp. (BB)	4.68	4.97
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,09

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5.2886	5,2912
Turismo esp. (BB)	5.14	5,48
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,60

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6.3679
Franco suíço	5.1913
Iene japonês	0.0394
Peso argentino	0.0437
Peso chileno	0.0061
Yuan chinês	0.7581

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6215.24	1.01%	1.56%	10.54%
Janeiro	6153.09	0.54%	0.54%	10.38%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1141.546	1.83%	3.68%	16.12%
Janeiro	1120.999	1.82%	1.82%	16.91%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1127.077	1.50%	3.55%	15.35%
Janeiro	1110.398	2.01%	2.01%	16.71%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
21/04	0.6329%
22/04	0.6021%
23/04	0,6046%

A PARTIR DE 04/05/12	
20/04	0.6095%
21/04	0,6329%
22/04	0,6021%
23/04	0,6046%

TR

17/03	0,1058%
18/03	0,0744%
19/03	0,0758%
20/03	0,1090%
21/03	0,1322%
22/03	0,1016%
23/03	0,1041%

SELIC 11,75%

UFIR/RJ
Março
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Março
R$ 1.0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Março de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
FIM DA SABATINA NO SENADO
Jackson mais perto da Suprema Corte
Democratas acreditam que juíza negra nomeada por Biden será aprovada para cargo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA NA EUROPA

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

União antirrussa. O presidente Joe Biden (esquerda) conversa com seu colega francês, Emmanuel Macron, e o premier britânico, Boris Johnson, na cúpula da Otan em Bruxelas; depois foi G7 e UE

EM CÚPULA, LÍDERES DO OCIDENTE ADVERTEM PUTIN CONTRA ARMAS QUÍMICAS

OTAN PROMETE ENVIAR MAIS AJUDA MILITAR À UCRÂNIA

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Reunidos em um inédito encontro triplo em Bruxelas, líderes do Ocidente prometeram ontem enviar mais armamento à Ucrânia para enfrentar a invasão russa, aumentaram as unidades de combate da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Europa Oriental, e advertiram a Rússia de que qualquer utilização de armas de destruição em massa resultará em "graves consequências" para Moscou. Os anúncios, no entanto, não corresponderam aos pedidos de ajuda militar mais robusta feitos pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, em duas participações por vídeo durante as cúpulas da Otan, do G7 e da União Europeia (UE).

EXPULSÃO DA RÚSSIA DO G20

Foi a primeira vez em que esses encontros em nível de chefias de Estado e governo ocorreram no mesmo dia. Com objetivo de mostrar unidade do Ocidente contra a Rússia, a cúpula tripla aconteceu em Bruxelas exatamente um mês após o começo da guerra na Ucrânia, o pior conflito na Europa desde as guerras dos Bálcãs, nos anos de 1990. Nos encontros, os líderes discutiram a possibilidade de o presidente russo, Vladimir Putin, recorrer a um ataque químico, biológico ou até mesmo nuclear durante o conflito.

Ao G7, o ucraniano Zelensky afirmou ver um risco "real" de Putin, contrariado pelas dificuldades que suas tropas têm encontrado no campo de batalha, autorizar o uso de armas químicas. Em seu comunicado, a Otan disse que seu apoio à Ucrânia inclui ajudar a protegê-la com sistemas de defesa contra possíveis ataques desse tipo, afirmando que "qualquer uso pela Rússia de uma arma química ou biológica seria inaceitável e resultaria em graves consequências".

Em sua primeira viagem ao exterior desde o início da guerra, o presidente Joe Biden alertou que os EUA responderiam a um ataque químico russo.

— Responderíamos se ele (Putin) usasse. A natureza da resposta dependeria da natureza do uso — disse Biden em uma coletiva em Bruxelas.

Entretanto, uma autoridade da Casa Branca afirmou, posteriormente, que a declaração não indicava nenhuma mudança na posição dos EUA contra uma ação direta na Ucrânia. Desde o início do conflito, Biden e seus aliados da Otan afirmam que os EUA e a aliança não enviarão tropas ao país pelo risco de um confronto direto com a Rússia.

Na mesma coletiva, Biden também manifestou apoio à expulsão da Rússia do G20, o grupo que inclui as 20 maiores economias do mundo, mas ressaltou que a medida depende de outros países membros. Ele, porém, pediu a presença da Ucrânia no encontro.

CEM MIL REFUGIADOS NOS EUA

Biden, o único líder fora da UE a participar do encontro do bloco ontem, também anunciou que os EUA receberão cem mil refugiados ucranianos "com foco em reunir famílias" e destinarão mais de US$ 1 bilhão em assistência humanitária aos ucranianos afetados pela invasão.

O presidente americano disse que a UE e a Otan estabelecerão um sistema para verificar se há violação das sanções impostas contra a Rússia. Ele também indicou que, para funcionar, as sanções têm que ficar em vigor por muito tempo.

— Isso vai pará-lo — disse Biden se referindo a Putin, que descreveu como "brutal".

Na parte da manhã, a Otan, que já aumentou expressivamente sua presença nas fronteiras orientais da Europa desde o início da guerra, com cerca de 40 mil soldados espalhados do Báltico ao Mar Negro, concordou em estabelecer quatro novas unidades de combate em Bulgária, Romênia, Hungria e Eslováquia.

— Concordamos em fortalecer nossa dissuasão e defesa em longo prazo. Também concordamos em dar mais apoio à Ucrânia e continuar a impor custos à Rússia — disse o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, que teve seu mandato prorrogado até setembro de 2023.

A Reuters informou que mais jatos serão destacados para a região e, segundo um alto funcionário americano, os EUA e seus aliados pretendem apoiar a Ucrânia com mísseis antinavio.

O premier britânico, Boris Johnson, disse que os aliados ocidentais estão trabalhando para "aumentar a ajuda letal" à Ucrânia "na quantidade e com a qualidade" necessária para defender o país, mas que essa ajuda provavelmente não se estenderá a tanques e jatos.

ZELENSKY RECLAMA

O presidente Zelensky, que participou das cúpulas da Otan e do G7 por videochamada, reclamou que o Ocidente não forneceu à Ucrânia tanques ou sistemas antimísseis modernos e pediu que a Otan "salve" seu país com uma "ajuda militar sem restrições".

— A Otan ainda não mostrou o que pode fazer para salvar as pessoas — disse Zelensky, acusando Putin de pretender atacar os membros do Leste da Otan, incluindo a Polônia e os países bálticos.

Depois de sua reunião, os membros do G7 se disseram prontos para adotar "sanções adicionais" contra a Rússia. Além disso, o G7 e a UE concordaram em bloquear as transações que envolvam as reservas de ouro do Banco Central da Rússia, para impedir que Moscou se esquive das sanções ocidentais, indicou a Casa Branca.

EUA e Reino Unido anunciaram mais sanções contra deputados, magnatas e entidades russas. As medidas do Reino Unido incluem sanções contra o Gazprombank e Alfa Bank.

Antes da cúpula da UE, que se prolonga até hoje, o chefe de política externa d o bloco, Josep Borrell, antecipou que os líderes discutiriam como continuar os envios de armas e equipamentos militares europeus à Ucrânia.

— O que temos que fazer é continuar apoiando o Exército ucraniano — disse ele. — As próximas duas semanas decidirão de que lado virá a vitória.

ONU aprova resolução que pede fim das hostilidades

Texto exige proteção de civis, pessoal médico e trabalhadores humanitários, além da interrupção dos ataques russos às cidades

NOVA YORK

A Assembleia Geral da ONU aprovou ontem uma resolução que pede a imediata interrupção das "hostilidades por parte da Rússia" na Ucrânia, após um mês de conflito. O texto recebeu 140 votos a favor e apenas cinco contra, incluindo o da própria Rússia, além de 38 abstenções.

A nova resolução, apresentada pela Ucrânia e promovida por México e França, trata das "consequências humanitárias da agressão" russa, que em menos de um mês provocou o deslocamento de 10 milhões de pessoas. Além da Rússia, votaram contra Bielorrússia, Coreia do Norte, Eritreia e Síria, como na primeira resolução, adotada em 2 de março. Entre os que se abstiveram estão China, Bolívia, Cuba, El Salvador, Nicarágua e Irã.

A Ucrânia e seus aliados procuravam igualar ou aumentar o apoio recebido na resolução anterior, que exigia a retirada imediata das tropas russas. À época, o texto teve 141 votos a favor, incluindo o Brasil, 35 abstenções e os mesmos cinco votos contrários. Após a votação, a embaixadora dos EUA nas Nações Unidas, Linda Thomas-Greenfield, descreveu o resultado como um "sucesso surpreendente".

— Realmente não há diferença entre 141 e 140 [votos a favor] — disse a repórteres.

A resolução aprovada ontem exige a proteção de civis, pessoal médico, trabalhadores humanitários, jornalistas, hospitais e outras infraestruturas civis. Além disso, o texto de quatro páginas reitera o apelo do secretário-geral da ONU, António Guterres, para que a Rússia "retire imediata, completa e incondicionalmente" todas suas forças militares do território da Ucrânia. A resolução ainda exige o fim do cerco às cidades, em particular Mariupol.

Para justificar a abstenção, o embaixador chinês na ONU, Zhang Jun, disse que aprecia os "princípios" da resolução, mas afirmou que alguns itens "vão além da questão humanitária na Ucrânia". Pequim defendia um anteprojeto proposto pela África do Sul e que não citava a Rússia nominalmente — o país alega que o conflito não deve ser "politizado".

O embaixador ucraniano na ONU, Sergiy Kyslytsya, tentou evitar a votação da segunda resolução, afirmando que o texto "nunca foi produto de consultas com a Ucrânia". A resolução rival foi rejeitada por 67 votos conta, 50 a favor e 36 abstenções.

— Nunca foi produto de consultas com a Ucrânia nem consultas regionais, diferente do texto que a França e o México preparavam há semanas — protestou Kyslytsya, que acusou a Rússia de estar por trás da iniciativa sul-africana.

Esta é a segunda derrota consecutiva sofrida pela Rússia. Na véspera, uma resolução apresentada pelo país, foi rejeitada no Conselho de Segurança da ONU, após só obter os votos positivos dos representantes de Moscou e Pequim.

GUERRA NA EUROPA

PRESSÃO SOBRE A CHINA

OCIDENTE COBRA CONDENAÇÃO DO GOVERNO CHINÊS À INVASÃO RUSSA

BRUXELAS

O presidente dos EUA, Joe Biden, deu novas declarações ontem sobre o papel da China no contexto da guerra na Ucrânia, relembrando que alertara o presidente Xi Jinping de que seu governo enfrentaria "consequências" se ajudasse Vladimir Putin e que o futuro econômico de Pequim está mais ligado ao Ocidente do que à Rússia. O pronunciamento de Biden vem na esteira de outros de diferentes líderes ocidentais pressionando a China a condenar a invasão russa e não dar apoio militar ou financeiro a Moscou.

NIKOLAY DOYCHINOV/AFP

Repúdio nas ruas. Mulher segura cartaz que diz "Adolf Putin, tire as mãos da Ucrânia" em protesto em Sófia, Bulgária: Ocidente não quer que China ajude Putin

ÊXODO DE EMPRESAS

Biden pontuou, após reuniões da Otan — a aliança militar do Ocidente liderada pelos EUA — e do G7, que não fez ameaças durante sua conversa com Xi na semana passada, mas "deixou claro que ele entendesse as consequências de ajudar a Rússia como fora relatado", em menção à suposta ajuda militar de Pequim a Moscou — o que a China nega.

— Não fiz ameaças, mas apontei o número de empresas americanas e estrangeiras que deixaram a Rússia como resultado desse comportamento bárbaro — afirmou Biden em Bruxelas. — A China entende que seu futuro econômico está muito mais ligado ao Ocidente do que à Rússia.

Enquanto respondia a uma pergunta sobre uma possível indicação de que a China poderia auxiliar a Rússia na guerra, Biden disse que foi discutido ontem uma "necessidade", tanto para a Otan como para a União Europeia (UE), de estabelecer uma "organização analisando quem violou qualquer uma das sanções, e onde, quando e como as violam", sem citar Pequim.

— Isso é algo que vamos pôr em prática — afirmou.

No dia anterior, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg acusara a China de dar "apoio político" à Rússia, espalhando "mentiras descaradas e desinformação". Relembrando que a China não condenou a invasão russa, ele repetiu a preocupação da aliança de que Pequim possa fornecer "apoio material" à Rússia.

— Espero que os líderes (...) exortem a China a condenar a invasão e a empenhar-se em esforços diplomáticos para encontrar uma forma pacífica de acabar com esta guerra e a não fornecer suporte material.

Wang Wenbin, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, rebateu as acusações, dizendo que "acusar a China de espalhar informações falsas sobre a Ucrânia é, na verdade, espalhar desinformação".

— A posição da China é consistente com os desejos da maioria dos países. Quaisquer acusações e suspeitas injustificadas contra a China serão derrotadas — disse ele. — Sempre defendemos que a Ucrânia deveria se tornar uma ponte entre o Oriente e o Ocidente, em vez de estar na linha de frente em um jogo entre grandes potências.

Ainda ontem, em resposta a alegações de que a China teria conhecimento prévio dos planos da Rússia de invadir a Ucrânia, o Ministério da Defesa chinês disse que isso é completamente falso e que as alegações eram uma difamação.

Por sua vez, o presidente francês, Emmanuel Macron, apontou que a China pode ser um "poder de mediação e moderação". Em suas conversas com Xi, Macron disse que "tinha na minha frente um líder que compartilhava nossas preocupações e discordava da guerra", acrescentando que "quer acreditar" que a China "não participará de nenhuma escalada".

SCHOLZ E DRAGHI NO CORO

Já o chanceler alemão, Olaf Scholz, afirmou que, juntamente com Macron, apelou "fortemente" a Xi que condene a invasão russa.

Ontem, o comissário de Comércio da UE, Valdi Dombrovskis, apontou uma posição "bastante ambígua" da China, afirmando que Pequim precisa garantir que "não esteja apoiando a guerra agressiva da Rússia". A UE e a China farão uma cúpula em 1º de abril.

Outro líder a se manifestar sobre o posicionamento da China foi o premier italiano, Mario Draghi, em discurso no Parlamento anontem:

— Esperamos que Pequim evite ações apoiando Moscou e que participe ativamente e com autoridade nos esforços de paz.

Pequim faz 'blitz' diplomática para se blindar

China busca reforçar laços com países do mundo em desenvolvimento e se posicionar como força positiva, em contraponto aos EUA

MARCELO NINIO
internacio@oglobo.com.br
PEQUIM

A guerra na Ucrânia deu novo impulso à tendência que já era dominante na política externa da China: a tentativa de blindar-se contra as pressões do Ocidente por meio da aproximação com países em desenvolvimento. É diplomacia de guerra, de olho principalmente no que virá depois. Nos últimos dias, uma sucessão de contatos da liderança chinesa com diferentes países seguiu essa linha. Em todos eles o conflito na Ucrânia foi mencionado para fortalecer uma visão alternativa à do Ocidente. O objetivo é reposicionar Pequim como uma força construtiva, em contraste com a instabilidade promovida pelos Estados Unidos.

Nesse sentido, nada mais apropriado do que a visita-relâmpago ontem a Cabul, a capital afegã, pelo chanceler chinês, Wang Yi. A desastrosa retirada americana do Afeganistão, no ano passado, é um dos principais exemplos usados por Pequim para acusar os EUA de serem uma força de destruição no cenário internacional. Além de ressaltar o fracasso americano, exatamente no momento em que os EUA tentam restaurar sua liderança mundial na campanha contra a Rússia, a visita de Wang a Cabul consolida a presença da China no Afeganistão do Talibã, ocupando um espaço que por 20 anos esteve sob a influência de Washington.

As outras escalas previstas no roteiro do chanceler chinês também têm grande importância estratégica. Ele esteve no Paquistão, um dos países mais próximos da China, onde tornou-se o primeiro chinês a participar do encontro de chanceleres da Organização para Cooperação Islâmica.

APELO AO RESSENTIMENTO

Na sessão de abertura, em Islamabad, Wang disse que a China apoia as negociações entre Rússia e Ucrânia e um cessar-fogo, afirmação vaga o suficiente para se encaixar na posição de qualquer país. Mas talvez o principal seja o apelo a ressentimentos com o Ocidente nos países do "Sul global", como alguns chamam o mundo em desenvolvimento.

— Temos que rejeitar noções como a superioridade de certas civilizações, o choque de civilizações, e nos opor a tentativas de distorcer ou vilipendiar civilizações não ocidentais.

Enquanto o presidente Joe Biden vai à Europa dar uma demonstração de que o Ocidente está unido contra Moscou, a China se aproxima de países em desenvolvimento com uma mensagem clara de oposição à visão de mundo eurocêntrica. Dias antes de se dirigir aos países islâmicos, o foco da diplomacia chinesa havia se concentrado na África.

Primeiro foi a vez do presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, que conversou por telefone com o líder chinês, Xi Jinping. Ramaphosa inclinou-se abertamente para o lado da Rússia, culpando a expansão da Otan (principal aliança militar do Ocidente) pela guerra na Ucrânia. Além disso, a África do Sul patrocinou uma resolução da Rússia na ONU, que não foi submetida porque o veto era certo. Logo em seguida, Wang Yi recebeu os chanceleres de Argélia, Zâmbia e Tanzânia. Ele reconheceu a gravidade da situação na Ucrânia, mas ressaltou que "o mundo é grande" e que a China, como um "irmão", não deixará de ajudar a África a enfrentar seus problemas.

IMPACTO DAS SANÇÕES

No reposicionamento de Pequim em relação ao conflito na Ucrânia, o Sul global tem papel "crucial", diz Cobus van Staden, especialista em relações China-África do Instituto de Relações Internacionais da África do Sul. Esse reposicionamento significa dar ênfase às negociações como uma terceira via, e assim escapar da pressão de que as únicas opções disponíveis são ser pró-Putin ou pró-Otan.

Pequim quer redirecionar o debate para o impacto que as sanções terão para o mundo, sobretudo o mais pobre, como escassez de grãos e aumento no preço de combustíveis. É esse o recado do chanceler chinês quando declara diante dos ministros africanos que "quanto mais turbulenta é a situação internacional, mais atenção deve ser dada aos países da África", diz Van Staden.

Após Paquistão, Afeganistão e Nepal, o roteiro de Wang Yi inclui a Índia, a escala mais complexa da viagem. Por caminhos distintos, ambos construíram uma relação próxima com a Rússia nos últimos anos, mas o principal tema da visita deve ser a disputa de fronteira entre os dois países. O conflito na Ucrânia envolvendo um parceiro comum cria uma nova dinâmica — e novas tensões.

Mais da metade dos menores teve que fugir de casa na Ucrânia

Estima-se que 4,3 milhões foram deslocados, dos quais 1,8 milhão saíram do país

KIEV

Mais da metade da população de crianças e menores da Ucrânia, estimada em 7,5 milhões, foi obrigada a abandonar suas casas desde que a Rússia iniciou a invasão do país, informou o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Do total das 4,3 milhões de menores deslocados, 1,8 milhão atravessaram a fronteira para buscar refúgio nos países vizinhos e 2,5 milhões permanecem dentro da Ucrânia.

— A guerra provocou um dos maiores e mais rápidos deslocamentos de crianças desde a Segunda Guerra Mundial — afirmou a diretora geral do Unicef, Catherine Russell. — É uma triste realidade que corre o risco de ter consequências duradouras para as próximas gerações. A segurança das crianças, seu bem-estar e o acesso aos serviços essenciais estão ameaçados por uma violência horrível e ininterrupta.

HANNAH MCKAY/REUTERS

Fuga. Família parte em um trem com destino a Cracóvia após deixar a Ucrânia

Até agora, ao menos 81 crianças morreram e 108 ficaram feridas, de acordo com os dados publicados na quarta-feira pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, que admite que os números são inferiores à realidade. Ainda segundo o Unicef, cerca de 145 mil bebês necessitam urgentemente de suporte nutricional na Ucrânia.

O número de refugiados e deslocados internos chegou a 10 milhões esta semana, segundo o Alto Comissariado da ONU para os Refugiados, mais de um quarto da população ucraniana. A União Europeia concedeu aos refugiados vindos da Ucrânia proteção temporária, o que significa que eles podem acessar empregos, educação, cuidados de saúde e habitação no bloco. Além disso, muitos países adotaram medidas para ajudar crianças e suas famílias.

A Polônia recebe a maior parte dos refugiados, com mais de 2 milhões desde o início da ofensiva russa. Mais de 100 mil crianças ucranianas foram matriculadas na escola.

Coreia do Norte lança seu maior míssil balístico intercontinental

Pyongyang rompe moratória de testes vigente desde 2017 com arma que aumenta alcance do arsenal do país

PYONGYANG, SEUL E WASHINGTON

A Coreia do Norte testou ontem o maior míssil balístico intercontinental (ICBM, na sigla em inglês) do país, informaram militares sul-coreanos e japoneses. O disparo representa o fim da moratória de testes de longo alcance autoimposta em 2017 e um avanço importante para a capacidade de desenvolvimento da Coreia do Norte de armas capazes de atingir qualquer lugar dos EUA com ogivas nucleares.

O retorno da Coreia do Norte aos testes de armas de grande porte também traz uma nova dor de cabeça relacionada à segurança nacional ao presidente dos EUA, Joe Biden, enquanto ele responde à invasão da Ucrânia pela Rússia. O teste também representa um desafio para o novo governo conservador da Coreia do Sul.

"Este lançamento é uma violação descarada de várias resoluções do Conselho de Segurança da ONU, aumenta desnecessariamente as tensões, e arrisca desestabilizar a situação de segurança na região", disse a secretário de Imprensa da Casa Branca, Jen Psaki, em um comunicado condenando o lançamento. "A porta não se fechou para a diplomacia, mas Pyongyang deve cessar imediatamente as suas ações desestabilizadoras."

A Coreia do Norte suspendeu os testes nucleares e de mísseis balísticos intercontinentais em 2017. O país, no entanto, sempre defendeu as armas como necessárias para sua segurança. Pyongyang também classificou as aberturas diplomáticas dos EUA como "insinceras", enquanto Washington e seus aliados mantinham políticas hostis, como sanções e exercícios militares com a Coreia do Sul.

'VIOLÊNCIA INACEITÁVEL'

O presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-in, que deixa o cargo em maio e fez da aproximação com o Norte um dos principais objetivos de seu governo, condenou o lançamento como "uma violação da moratória sobre lançamentos de mísseis balísticos intercontinentais, que o próprio presidente Kim Jong-un prometeu à comunidade internacional". Por sua vez, o premier japonês, Fumio Kishida, disse que o lançamento foi um "ato de violência inaceitável".

O disparo do ICBM levou a Coreia do Sul a testar vários de seus próprios mísseis balísticos e de ar-terra de menor porte, para demonstrar ter "capacidade e prontidão" para atacar com precisão locais de lançamento de mísseis, instalações de comando e apoio e outros alvos na Coreia do Norte, disse o Estado-Maior Conjunto sul-coreano em nota.

YONHAP VIA REUTERS

Ameaça. Sul-coreanos acompanham o noticiário sobre o lançamento do novo míssil da Coreia do Norte em um telão em Seul: país lançou mísseis em resposta

O TESTE DO NOVO MÍSSIL NORTE-COREANO

Armamento tem capacidade de levar múltiplas ogivas nucleares e em tese pode atingir os EUA

LANÇAMENTO DE 24/3

O 11º TESTE ESTE ANO

O lançamento de ontem seria pelo menos o 11º teste de míssil norte-coreano este ano — nunca o país realizou tantos em tão pouco tempo. Autoridades japonesas disseram que parecia ser um "novo tipo" de ICBM que voou por 71 minutos a 6.200km de altitude, com alcance de 1.100km do local de lançamento. O míssil caiu na zona econômica exclusiva do Japão, a 170km de Aomori, às 15h44 (3h44 em Brasília), disse a Guarda Costeira japonesa.

O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul estimou a altitude máxima atingida pelo míssil em 6.200km e o seu alcance em 1.080 km. Analistas sugerem que seria um Hwasong-17, apresentado em 2020. Estes índices são mais altos do que o último teste de um ICBM da Coreia do Norte em 2017. Na ocasião, o país lançou Hwasong-15 que voou por 53 minutos a uma altitude de cerca de 4.500km e com alcance de 960km.

À noite (manhã de sexta na Coreia no Norte), Pyongyang confirmou tratar-se de um Hwasong-17 e disse que o teste foi supervisionado pelo próprio ditador Kim Jong-un.

— A emergência de uma nova arma estratégica da República Popular Democrática de Coreia deixará o mundo claramente consciente do poder de nossas Forças Armadas de novo — disse Kim, segundo a agência estatal KCNA.

O Estado-Maior da Coreia do Sul disse que o míssil foi lançado de perto de Sunan, onde fica o aeroporto internacional de Pyongyang. Em 16 de março, a Coreia do Norte lançou um suposto míssil dali que pareceu explodir logo após a decolagem, disseram militares sul-coreanos.

ANÁLISE

Disparo sinaliza dias turbulentos na Península Coreana

FILIPE BARINI filipe.barini@oglobo.com.br

Em um ano já marcado pela maior sequência de disparos de mísseis — sejam balísticos, "hipersônicos" ou de cruzeiro — na Coreia do Norte, o teste de um míssil intercontinental, possivelmente o monstruoso Hwasong-17, mostrou que o regime de Kim Jong-un se encontra em um estágio avançado do processo de modernização dos arsenais do país, mesmo em meio a uma das mais sérias crises econômicas e sociais desde os anos 1990.

Somado a fatores geopolíticos, como a crise na Ucrânia e a tensão entre EUA e China, e à mudança de governo na Coreia do Sul, com um novo presidente disposto ao enfrentamento, a Península Coreana pode estar diante de uma fase de riscos elevados.

Em janeiro de 2021, com o país fechado ao exterior por conta da Covid-19, Kim anunciou, em um congresso do partido do governo, seus planos para reforçar os investimentos em suas Forças Armadas, "colocando as capacidades de defesa do Estado em um nível muito mais elevado, e levar adiante os objetivos para que isso seja atingido", como citou a agência KCNA.

Nos meses seguintes, o discurso oficial ganhou tons ainda mais graves e desafiadores em relação a Seul e a Washington. Ao mesmo tempo em que enfatizava a necessidade de ações para garantir a produção de alimentos e a assistência à população, denunciava supostas ameaças vindas do exterior, de certa forma justificando seus investimentos militares.

"A política hostil e a ameaça militar dos EUA atingiram uma linha perigosa que não pode mais ser ignorada, apesar dos nossos sinceros esforços para manter uma linha geral de apaziguamento na Península Coreana desde a reunião em Cingapura [com Donald Trump, em 2018]", dizia um texto da agência estatal KCNA, publicado no dia 20 de janeiro de 2022.

Para analistas, essas palavras já apontavam para o teste de ontem e podem servir de alerta para o futuro.

BIDEN BUSCA APROXIMAÇÃO

No Twitter, Chad O'Carroll, presidente do Korea Risk Group, aponta que a moratória sobre testes nucleares também pode estar com os dias contados: o último foi em 3 de setembro de 2017, e satélites mostram movimentações intensas em Punggye-ri, local dos seis testes das bombas norte-coreanas.

"Novos testes nucleares da Coreia do Norte estão no horizonte, e não deveriam surpreender ninguém quando ocorrerem. Mas ainda precisamos ver se essa mudança no status quo vai levar a uma mudança mais aguda na política dos EUA sobre a Coreia do Norte", escreveu O'Carroll.

Hoje, a política da Casa Branca para Pyongyang é centrada no que Joe Biden chama de "aproximação calibrada e prática", aproveitando elementos das abordagens dos ex-presidentes Barack Obama ("paciência estratégica") e Donald Trump ("grande barganha"), e, além de defender a desnuclearização da Península Coreana, propõe a realização de conversas sem condições prévias, algo que ainda não foi aceito pelos norte-coreanos.

"Como Washington tem poucas opções para forças a desnuclearização de Pyongyang e está de mãos cheias na Ucrânia, é improvável que os EUA se afastem das posições delimitadas na revisão da política feita por Biden, em abril", apontou O'Carroll.

O mesmo não pode ser dito da Coreia do Sul. Moon Jae-in, um presidente que queria deixar como principal legado um acordo de paz duradouro com Pyongyang, viu fracassar sua política externa e, em reunião do Conselho de Segurança Nacional ontem, reconheceu que o processo pode ter retornado à estaca zero.

Na campanha, o conservador Yoon Seok-yeol chegou a sugerir ataques preventivos contra os arsenais nucleares norte-coreanos e, já na fase de transição, acusou (falsamente) o Norte de violar acordos de segurança bilaterais ao realizar disparos de artilharia. Após o lançamento de ontem, representantes do novo presidente fizeram duras críticas a Pyongyang.

Opositor de Ortega é condenado por lavagem de dinheiro

Diretor do maior jornal da Nicarágua alega ser inocente e diz que está sendo alvo por ser parente da ex-presidente Violeta Chamorro

MANÁGUA

A Justiça da Nicarágua considerou Juan Lorenzo Holmann Chamorro, diretor do jornal La Prensa, culpado de lavagem de dinheiro, em um caso que críticos do presidente Daniel Ortega dizem ter motivação política. A sentença será proferida em 31 de março.

Holmann está detido desde agosto, quando a polícia ocupou as instalações do jornal, o principal do país, que vem criticando Ortega de maneira ferrenha. Desde então, o La Prensa passou a ser publicado apenas na internet.

A decisão acontece na mesma semana em os primos de Holmann, Cristiana Chamorro e Pedro Joaquín Chamorro, que também fazem parte do conselho de administração do jornal, foram considerados culpados de lavagem de dinheiro e peculato, respectivamente.

Holmann se diz inocente e alega que ele e seus parentes são alvo por terem o sobrenome Chamorro. Cristiana e Pedro Joaquín são filhos da ex-presidente Violeta Barrios de Chamorro, que derrotou Ortega nas eleições de 1990, após seu primeiro mandato.

Cristiana também negou as acusações, assegurando que o processo contra ela foi construído por ter anunicado a intenção de concorrer à Presidência nas eleições de novembro passado. Ela foi presa em 2 de junho, mesmo sendo uma das favoritas na disputa.

Sem opositores, o ex-guerrilheiro de 76 anos, que governa o país desde 2007, foi eleito para seu quarto mandato consecutivo.

Organizações de direitos humanos estimam que cerca de 170 críticos do governo estejam presos no contexto da crise política desde 2018.

Ortega afirma que esses presos são "criminosos" e "delinquentes" que quiseram dar um golpe contra seu governo com os protestos de 2018, que deixaram, segundo a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), 355 pessoas mortas e mais de cem mil no exílio.

Ontem, o governo expulsou do país o delegado do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), Thomas Ess. Os escritórios da entidade em Manágua continuam funcionando.

NA WEB
ÔMICRON NO BRASIL
Casos de subvariante BA.2 crescem
Mas ainda é cedo para saber se aumento de infecções se refletirá em hospitalizações
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIVI PARA CONTAR

MARCA GENÉTICA

'Meus filhos têm uma doença com outros sete casos no mundo'

ÉPOCA
ELAINE DOS SANTOS ALVES*
saude@oglobo.com.br

Engravidei da Ammy aos 17 anos. Não foi uma gestação planejada, mas aconteceu. Não foi uma gravidez tranquila. Eu estava sempre passando mal, não conseguia me alimentar direito, cheguei a pesar 39 quilos. No dia que ela nasceu, eu estava vomitando. Precisaram fazer uma cesárea de urgência. Ela não chorou quando nasceu. Simplesmente tiraram ela e levaram embora.

Nos primeiros meses de vida, Ammy foi uma criança com desenvolvimento normal. Ela gostava muito de brincar com as mãozinhas. Mas quando fez seis meses, notei que havia algo errado. Ela já estava firmando a cabeça e começou a não firmar mais. Ficou molinha. Eu a levei na pediatra e a médica disse que era normal, que algumas crianças demoram mais para se desenvolver. Mas eu achava que tinha alguma coisa errada porque via o desenvolvimento de outras crianças da mesma idade que ela, mesmo com todos os exames normais.

Quando ela completou 1 ano, foi encaminhada para a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), onde ela começou a ser tratada como um caso de paralisia cerebral. Aos 3, o neurologista notou que a cabeça dela estava um pouco avantajada. Fizemos o exame e ela foi diagnosticada com hidrocefalia. O médico disse que não sabia como a minha filha ainda estava viva e que seria necessário fazer uma cirurgia de urgência, ou então morreria.

> Q
>
> *"Quando Ammy fez seis meses, notei que havia algo errado. Ela já estava firmando a cabeça e começou a não firmar mais. Ficou molinha. Eu a levei na pediatra e a médica disse que era normal, que algumas crianças demoram mais para se desenvolver. Mas eu achava que tinha alguma coisa errada"*

Fiquei desesperada. Nesse momento eu estava grávida de sete meses do meu segundo bebê e tive que ficar sozinha no hospital porque só podia um acompanhante.

O médico me falou que nunca tinha visto uma criança como ela. Todas as crianças que passam por esse tipo de cirurgia precisam ir para a UTI, mas a Ammy saiu bem. Ele me disse que a cabeça dela estava cheia de sangue e tinha uma pressão tão grande que, se demorasse mais, morreria. Na hora eu falei para ele: "O senhor acredita em milagres? Isso é Deus. Eu sabia que Deus ia trazer ela para mim".

O parto do Andrew foi complicado. Ele estava com o cordão umbilical na cabeça e no pescoço. Precisaram fazer uma cesárea de urgência, mas deu tudo certo. Ele era uma criança muito ativa. Nem sabia engatinhar e já queria ficar em pé e sair andando. Quando ele completou seis meses, nós decidimos nos mudar para Joinville, em Santa Catarina. Antes, morávamos em um sítio, em Ampére (PR) com meus sogros. E era bem difícil porque era longe de tudo. Meu marido saía para trabalhar e eu ficava sozinha, cuidando das crianças.

Quando chegamos na Apae de lá, a Ammy ainda era tratada como paralisia cerebral, mas a médica achou estranho o diagnóstico porque o quadro não batia. O teste do pezinho e os exames de sangue estavam normais. Então ela começou a pesquisar mais fundo e suspeitou de alguma doença genética. Fizemos vários testes genéticos e não veio nada alterado. Quando ela tinha 4 anos, a médica pediu o sequenciamento do exoma [exame genético bem completo para que os cientistas possam localizar anomalias].

SEGUNDO CASO

O Andrew teve um desenvolvimento normal por mais tempo. Ele tinha 1 ano e 18 dias quando o primeiro sintoma apareceu. Eu nunca mais esqueço dessa data. Ele brincou até quase meia noite e foi dormir. Não parava, ficava correndo e brincando pela casa inteira. No dia seguinte, de manhã, achei estranho ele ainda estar dormindo às 8h da manhã, porque costumava acordar cedo. Mas achei que estava cansado.

Quando acordou, ele estava mole. Não firmava as pernas e achei aquilo estranho. Dois dias depois, recebi a visita das assistentes sociais da Apae. Quando elas viram como ele estava, sugeriram marcar um atendimento. E aí começou a batalha.

Eles passaram a ter convulsões, que começaram aos 5 anos de idade, nos dois. Depois veio a escoliose, que na Ammy, que é tão grave que comprime os órgãos. As atrofias do pé e da mão, a dentição, que é toda diferente. Eles não falam, não andam e usam sonda para se alimentar. Temos que mudar eles de um lado para o outro na cama ou na cadeira porque eles não conseguem se mover. Onde você deixa, eles ficam.

O diagnóstico certeiro veio quando eles tinham 10 e 7 anos, no Laboratório Genetika, em Curitiba. Quando peguei o resultado do exame genético, fiquei bem esperançosa porque achei que isso colocaria um fim ao sofrimento. Mas o médico responsável, Salmo Raskin, me disse que estava diante de uma doença nova e que meus filhos eram os únicos casos documentados da mutação no Brasil e que há poucos no mundo. Ficamos sem chão.

Achávamos que existiria uma vacina ou medicamento que pudessem estabilizar a doença e não os deixasse sofrer tanto. Mas ainda não há nada. A doença não tem cura. [As crianças foram diagnosticadas com uma doença ultrarrara chamada distúrbio progressivo do neurodesenvolvimento por mutação no gene VPS4. Há apenas outros sete casos descritos no mundo.]

A nossa luta é para que um dia isso aconteça. O que a gente sabe é que ela é degenerativa. A tendência é ir piorando. Não tem um prognóstico bom. A gente não sabe até quando os dois vão estar conosco. O médico disse "vivam um dia de cada vez porque hoje eles podem estar com vocês, amanhã a gente não sabe". E é assim que a gente tem vivido.

O tratamento é apenas paliativo, com medicamento para dor e anticonvulsivo. Há quase um ano eles tomam canabidiol e esse é o remédio que salvou meus filhos. A Ammy tinha 80 convulsões por dia. Ela se debatia e ficava toda roxa. Além disso, quanto mais episódios, mais neurônios morrem. Hoje tem entre uma e três. Em alguns dias, não tem nenhuma. O Andrew também chegou a ter 60 convulsões diárias. Além dos remédios, eles são atendidos por vários profissionais: ortopedista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo etc.

Mais tarde, eu e meu marido descobrimos que nós dois carregamos a mutação e passamos o gene adiante. É claro que se soubéssemos não teríamos tido filhos. Não pretendemos ter outros. É muito sofrido, doído mesmo. Tive síndrome do pânico, depressão e precisei tomar remédio. Eu pensava como cuidaria dos dois. Ainda não estou 100%.

Hoje, eu e meu marido ficamos em casa em tempo integral. Ele largou o emprego em 2015 para me ajudar. Precisamos trocar fralda, dar alimentação e água. Vivemos com a ajuda das pessoas e com bicos que ele faz como técnico de informática.

ESPERANÇA

Temos uma perspectiva boa porque eles podem até não ser curados, mas o que está sendo feito vai deixar um legado para que outras famílias não fiquem tantos anos esperando um diagnóstico e tenham um prognóstico melhor. Esperamos que um dia apareça alguma coisa.

** em depoimento à repórter Giulia Vidale*

REPRODUÇÃO

Elaine (de camiseta branca) com o marido, Clóvis, e os filhos, Ammy e Andrew

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para idosos a partir de 80 anos

SÃO PAULO (SP)
Quarta dose para idosos a partir de 80 anos

BELO HORIZONTE (MG)
D2 Pfizer para crianças de 9 anos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D1 e D2 para 5 a 11 anos
BRASÍLIA (DF)
D1 e D2 para 5 a 11 anos
FORTALEZA (CE)
D2 para crianças

MAIS À FRENTE

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

ENTREVISTA

Antonio Barra Torres / DIRETOR-PRESIDENTE DA ANVISA

À frente da Vigilância Sanitária, médico diz que lei sobre uso fora da bula de remédios no SUS abre brecha para responsabilizar agentes públicos

MELISSA DUARTE melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

‘SE O OFF LABEL FOR DESREGRADO, RISCOS PODEM AUMENTAR’

PABLO JACOB / 10-03-2021

Vigilante. Para o diretor-presidente, a lei amplia a escala do uso off tradicionalmente feito por médicos, e por isso efeitos adversos precisam ser monitorados

A sanção da lei que autoriza o uso de medicamentos para finalidades diferentes do que prevê a bula, o chamado uso *off label*, levantou um alerta na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Em entrevista ao GLOBO, o diretor-presidente da agência, Antonio Barra Torres, afirma ser necessária uma regulamentação para reduzir riscos e, em caso de efeitos adversos em pacientes, a responsabilidade pode recair sobre agentes públicos que autorizarem este tipo de prescrição fora do que o próprio fabricante recomenda.

— Na medida em que algum efeito adverso surja, o fabricante estará eximido de qualquer responsabilização por ter sido feito um uso fora daquilo que o próprio laboratório teve autorizado. Essa questão não recairá sobre a Anvisa, mas, provavelmente, sobre os agentes públicos que efetuarem o uso *off label* incorporado à gestão de saúde pública — afirmou Barra Torres, que é médico e contra-almirante da Marinha.

Uma preocupação trazida pela sanção da lei é o uso na rede pública de medicamentos sem comprovação científica de sua eficácia. É o caso, por exemplo, do "kit Covid" — com drogas ineficazes contra a doença e já contraindicados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) — no tratamento do coronavírus. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, no entanto, já afastou essa possibilidade e disse que a inclusão só será autorizada após aval da comissão.

Para Barra Torres, embora a lei permita o uso de medicamentos para fins diversos do que autorizado pela Anvisa, não é possível falar em esvaziamento de suas funções, uma vez que ainda caberá ao órgão monitorar e mapear eventuais efeitos adversos.

A seguir, confira os principais trechos da entrevista exclusiva ao GLOBO:

Como o senhor avalia a sanção dessa lei?

É uma lei, tem que ser cumprida. Quando estiver em prática o que a lei preconiza — o uso de medicações fora do que está previsto em bula, como indicações clínicas e faixas etárias —, obviamente, terão que ser monitorados possíveis efeitos que, antes, não existiriam. Outro aspecto é que, na medida em que algum efeito adverso surja, o próprio fabricante estará eximido de qualquer responsabilização por ter sido feito um uso fora daquilo que foi autorizado. Essa questão não recairá sobre a Anvisa, mas, provavelmente, sobre os agentes públicos que efetuarem o uso *off label* incorporado à gestão de saúde pública. Esse tipo de uso é tão velho quanto a própria medicina, mas é normalmente ligado a uma escala pequena, ao médico e ao seu paciente. É algo, inclusive, contemplado pelos conselhos regionais e federal de medicina. Numa escala ampla, e, aparentemente, é disso que estamos tratando, vamos ter que observar o que vai acontecer. Nossa postura é de serenidade.

Na sua avaliação, essa lei tira poder da Anvisa?

É um entendimento do Congresso, sancionado pelo presidente. Então, como não foram retiradas da agência questões ligadas ao mapeamento de eventuais efeitos e também a emissão do registro, eu não colocaria como uma retirada de poder. Não comungo com essa questão de ter ou de não ter poder. Durante a pandemia, diversos fabricantes de medicações que, sabemos hoje, não têm eficácia comprovada, certamente tiveram aumento de vendas. Houve uma grande disseminação de uso *off label*. Agora, como há uma questão prevista na lei, temos que observar também as reações do mercado, porque a agência também regula o mercado.

Essa lei pode colocar em risco a saúde da população?

Eu não posso jamais pensar que o nosso Congresso tenha emitido uma lei [que traga risco], porque é o Poder Legislativo, são os nossos representantes. Essa lei é de nascimento antigo, vem se modificando ao longo do tempo. A questão da sanção presidencial é o último elo de uma sequência. É muito cedo para tecer algum tipo de consideração. O uso *off label* existe, o que nós estamos tratando neste momento são alterações de escala e de promotor desse uso. Antes, era exclusivo do médico com o paciente. Agora, é como grande médico, digamos, do povo brasileiro, que é o Ministério da Saúde. Temos que observar.

Há riscos em adotar esse uso em larga escala no SUS em vez de ser restrito a pesquisas?

O risco existe com uso *on label* e com uso *off label*. É óbvio que o primeiro já vem segmentado através do desenvolvimento de medicamentos e efeitos adversos já são completamente mapeados. Se o *off label* for desregrado, riscos podem, proporcionalmente, aumentar. Uma coisa é aprovar esse uso, outra é o regramento dele, que será o próximo capítulo a ser observado por parte do Ministério da Saúde. Se, por exemplo, o ministério implementar um determinado uso fora de bula de determinado medicamento, ele será o promulgador daquele regramento. A Anvisa terá uma participação muito importante no acompanhamento dos efeitos.

Há a possibilidade de drogas como as do 'kit Covid' serem incorporadas ao SUS contra a Covid-19 a partir dessa lei?

Não tenho ideia. Quem pode dizer isso é o ministério. A pasta não compartilha com a Anvisa suas intenções de uso nos termos da lei.

Nos bastidores, há a avaliação de que há uma crise entre a Anvisa, o Palácio do Planalto e o Ministério da Saúde. A sanção dessa lei pode impactar essa relação?

Não vejo crise, porque todos os canais comunicação e administrativos continuam não só abertos, como sendo usados. A interlocução entre a gente e o ministério se dá de maneira muita fluida, como tem que ser. A questão pública suplanta qualquer outra.

Anticoncepcional masculino tem 99% de eficácia

Cientistas apresentaram resultados promissores de testes em animais. Pesquisa com humanos deve começar ainda este ano

Cientistas desenvolveram uma pílula anticoncepcional masculina que demonstrou ser 99% eficaz em camundongos, um avanço aguardado há anos na medicina. As pesquisas com o medicamento em humanos devem começar ainda este ano, e os responsáveis acreditam que a pílula pode estar disponível no mercado até 2027.

As descobertas sobre o novo contraceptivo serão apresentadas durante a reunião de primavera da American Chemical Society e representam um marco na oferta de métodos de controle de natalidade para o público masculino. Desde que a pílula anticoncepcional para mulheres foi aprovada, na década de 1960, os pesquisadores têm buscado um equivalente masculino.

— Vários estudos mostram que os homens estão interessados em compartilhar a responsabilidade contraceptiva com suas parceiras — afirmou Abdullah Al Noman, responsável por apresentar a pesquisa.

NOVO MÉTODO

No caso das mulheres, a pílula feminina usa hormônios que alteram o ciclo menstrual, uma combinação de estrogênio e progesterona. Seguindo a mesma lógica, os esforços para desenvolver a versão masculina costumavam se concentrar no hormônio da testosterona. O problema com essa abordagem, no entanto, é que ela apresentou efeitos colaterais graves nos testes, como ganho de peso, depressão e aumento dos níveis de colesterol de lipoproteína de baixa densidade (LDL), o que consequentemente aumenta o risco de doença cardíaca, além de baixa efetividade. Uma pílula que funcionaria com esse mecanismo para os homens, o DMAU, enfrenta dificuldades em avançar nos testes justamente por esses motivos.

O novo modelo, por outro lado, utiliza um método não hormonal, concentrado em uma proteína chamada receptor de ácido retinoico RAR-alfa. Isso porque o ácido retinoico desempenha um papel importante no crescimento celular, na formação de espermatozoides e no desenvolvimento embrionário. Mas, ele precisa interagir com o RAR-alfa para desenvolver essas funções, e os experimentos de laboratório mostraram que camundongos sem o gene criado pelo receptor RAR-alfa são estéreis.

Os cientistas desenvolveram então um composto chamado YCT529 que bloqueia a ação do RAR-alfa. Ele foi projetado para atuar especificamente com o receptor RAR-alfa, e não com outros receptores relacionados, como RAR-beta e RAR-gama, a fim de evitar ao máximo possíveis efeitos colaterais.

Café previne diabetes tipo 2, doença hepática e câncer

Novos estudos mostram que bebida popular entre brasileiros traz mais benefícios do que apenas seu efeito estimulante

Tomar uma xícara de café para começar bem o dia é um hábito da maioria dos brasileiros. Pesquisas recentes sugerem que a bebida traz benefícios para além do efeito estimulante. Ele ajuda a reduzir o risco de uma série de doenças graves, como diabetes tipo 2, doença hepática gordurosa e alguns tipos de câncer.

Resultados de um estudo de dez anos, publicado recentemente, também mostram que o consumo moderado de café está associado a uma menor chance de doenças cardiovasculares e morte precoce por qualquer causa.

Uma pesquisa feita pelo Instituto Axxus sobre o consumo do café no Brasil mostra que 30% dos brasileiros tomam seis xícaras ou mais de café diariamente. Quase metade dos entrevistados (45%) disse consumir um pouco menos, de três a cinco xícaras todos os dias. O café é bebido principalmente ao acordar, durante a manhã e depois do almoço, informaram os voluntários que participaram do levantamento feito em 2021.

Além da cafeína, o café contém minerais que auxiliam na manutenção da saúde. Dentre eles, destacam-se o magnésio (que ajuda a manter os ossos e a função muscular saudáveis), o potássio (que desempenha um papel benéfico na pressão arterial) e a vitamina B3 (necessária para liberar a energia dos alimentos e manter o sistema nervoso saudável).

PEXELS

Vantagens. Consumo de café diminui chance de doenças cardiovasculares

Alguns estudos, no entanto, associaram a bebida ao aumento de colesterol. Uma pesquisa publicada no European Journal of Preventive Cardiology demonstrou que cafés que não são filtrados ou coados contém substâncias como cafestol e kahweol, que aumentam o colesterol no sangue. No entanto, o filtro é suficiente para remover estes compostos e, consequentemente, prevenir problemas associados, como ataques cardíacos e morte prematura.

Um estudo de 2014 mostrou que o café atua como protetor contra o Parkinson.

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Atenção ao efeito coquetel

É notável a capacidade (e a compulsão) da humanidade em organizar eventos com a participação simultânea de muitas pessoas — dos encontros de botequim às grandes manifestações de massa. Nessas situações, o maior desafio é focar a atenção no que é prioritário para cada um, já que, sem essa providência, o ambiente multipessoal não passará de uma imagem pontilhista ou um ruído caótico. Para resolver esse problema, o cérebro dispõe de regiões capazes de concentrar a atenção em um aspecto do campo visual, ou em um conjunto de sons de particular interesse.

As regiões atencionais do cérebro nos permitem salientar a imagem de alguém que nos interessa no meio da multidão e segui-la com os olhos, acompanhar seus passos e ações. Igualmente, somos capazes de ouvir um conjunto de jazz e prestar atenção apenas no contrabaixo, por exemplo, deixando em segundo plano o conjunto. É para facilitar nossa vida que os compositores dão predominância aqui e ali a um ou a outro instrumento, e os cineastas criam características visuais salientes para seus personagens principais.

A questão assume relevância para compreender o que se fala. Temos que focar a atenção em alguém para captar o que esse alguém fala em um ambiente com muitas pessoas loquazes. É o que os psicolinguistas chamam de "efeito coquetel", em tradução livre de "cocktail party effect". Nem sempre conseguimos, e é por isso que toda sociedade cria regras de convívio em que cada um deve falar de cada vez. As crianças devem (deveriam...) aprender isso em família e na escola: a compreensão dos argumentos depende do momento para cada um se manifestar. Item básico da convivência democrática.

Mas como nem sempre isso ocorre, como o cérebro realiza a façanha de isolar a voz de quem interessa para compreender o que ela fala? Será um fenômeno auditivo, amortecendo o contorno para salientar a fala que interessa? Ficamos surdos ao que não tem importância? Ou será um fenômeno cognitivo, com o apagamento seletivo de categorias de fonemas que compõem significados?

As regiões atencionais do cérebro nos permitem salientar a imagem de alguém que nos interessa no meio da multidão

A questão foi recentemente abordada por um trio de pesquisadores da Irlanda e dos EUA. O experimento foi engenhoso. Recrutaram voluntários para ouvir duas vozes gravadas narrando trechos de contos de Sherlock Holmes, emitidas à direita e à esquerda ao mesmo tempo por uma voz feminina e outra masculina. Os voluntários escolhiam uma delas para absorver o conteúdo, e depois respondiam questões simples para aferir se compreenderam o conteúdo do conto. Os pesquisadores acompanhavam a atividade cerebral por meio do eletroencefalograma.

Os resultados do trabalho revelaram que o foco atencional é linguístico, não auditivo. Quer dizer: os voluntários compreendiam apenas o conto escolhido, mas ouviam igualmente bem a ambos. O EEG mostrava que as regiões auditivas do cérebro eram ativadas do mesmo modo para a voz prioritária e a voz secundária. No entanto, só a voz prioritária passava pelo processamento neural de alta ordem: aquele que permite a compreensão do conteúdo semântico do que se ouve. A atenção seletiva, portanto, incide sobre a cognição, e não sobre a percepção.

Ouvimos o burburinho das vozes conversando nas reuniões de que participamos. Isso é importante para saber que estamos numa festa barulhenta, e avaliar se vamos embora ou ficamos curtindo a zoeira. Mas para conversar com alguém e assim fortalecer nossos laços sociais, é preciso ao mesmo tempo desligar do fundo e focalizar a atenção na voz de escolha. O cérebro continua ouvindo as vozes em torno, mas só compreende a que interessa. É a compreensão que se torna seletiva, não a audição.

Cérebro à parte, é pura civilidade, tão em falta em tantos ambientes. Algo que faz parte das competências socioemocionais que devemos ensinar às crianças, para que todos tenham igual direito de se manifestar no burburinho das conversas.

Em movimento. Caminhar pode melhorar sua memória ao longo dos anos

Caminhada é o melhor exercício para ativar o cérebro

Novas pesquisas revelam que há impacto positivo na qualidade da massa branca cerebral e na memória

GRETCHEN REYNOLDS
Do New York Times

Exercícios físicos podem revigorar e renovar a substância branca em nossos cérebros, potencialmente melhorando nossa capacidade de pensar e lembrar à medida que envelhecemos. Isso significa que a matéria branca, que conecta e sustenta as células em nossos cérebros, se remodela quando as pessoas se tornam mais ativas fisicamente. Por outro lado, naqueles que permanecem sedentários, essa substância tende a se desgastar e encolher. É o que mostra um novo estudo sobre caminhada, dança e saúde do cérebro.

As descobertas ressaltam o dinamismo de nossos cérebros e como eles se transformam constantemente — para melhor e para pior — em resposta à forma como vivemos e nos movemos.

A ideia de que cérebros adultos podem ser maleáveis é uma descoberta bastante recente, em termos científicos. Até o final da década de 1990, a maioria dos pesquisadores acreditava que os cérebros humanos eram fisicamente fixos e inflexíveis após os 6 anos de idade. O pensamento era de que nascemos com a maioria das células cerebrais que teríamos e não poderíamos produzir mais. Nesse cenário, a estrutura e a função de nossos cérebros só diminuiriam com a idade.

Mas a ciência avançou, felizmente, e revisou esses conceitos. Estudos complexos usando corantes especializados para identificar células recém-nascidas indicaram que algumas partes de nossos cérebros criam neurônios na idade adulta, um processo conhecido como neurogênese. Pesquisas de acompanhamento concluíram que o exercício amplifica a neurogênese. Quando os roedores correm, por exemplo, eles bombeiam três ou quatro vezes mais novas células cerebrais do que animais inativos, enquanto nas pessoas, iniciar um programa de exercícios regulares leva a um maior volume cerebral. Esta pesquisa mostra que nossos cérebros mantêm a plasticidade ao longo da vida, mudando à medida que nós mesmos mudamos, inclusive em resposta à forma como nos exercitamos.

Esses estudos anteriores sobre a plasticidade cerebral geralmente se concentravam na matéria cinzenta, responsável por criar nossos pensamentos e memórias. Menos pesquisas analisaram a matéria branca, essa "fiação" do cérebro. Composta principalmente de fibras nervosas envoltas em gordura conhecidas como axônios, a substância branca conecta os neurônios e é essencial para a saúde do cérebro. Entretanto ela pode ser frágil, afinando e desenvolvendo pequenas lesões à medida que envelhecemos, dilapidações que podem ser precursoras do declínio cognitivo humano.

SUBSTÂNCIA BRANCA

A massa branca também foi considerada relativamente estática, com pouca plasticidade ou capacidade de se adaptar à medida que nossas vidas mudam. Mas Agnieszka Burzynska, professora de neurociência e desenvolvimento humano da Universidade Estadual do Colorado, nos Estados Unidos, suspeitava que a ciência tinha subestimado a matéria branca.

— A matéria branca era vista como a meia-irmã feia e negligenciada da massa cinzenta, ignorada e mal julgada — diz Burzynska.

Para ela, era provável que a matéria branca possuísse tanta plasticidade quanto sua contraparte cinzenta e pudesse se remodelar, especialmente se as pessoas começassem a se exercitar.

Então, para o novo estudo, que foi publicado online em junho de 2021 na NeuroImage, Burzynska, sua aluna de pós-graduação Andrea Mendez Colmenares e outros colegas se propuseram a recuperar a substância branca das pessoas.

Eles começaram reunindo quase 250 homens e mulheres mais velhos que eram sedentários, porém saudáveis. No laboratório os pesquisadores testaram a aptidão aeróbica e as habilidades cognitivas atuais desses voluntários e também mediram a saúde e a função de sua substância branca, utilizando uma forma sofisticada de ressonância magnética para a varredura do cérebro.

Em seguida, eles dividiram os voluntários em três grupos. Um deles iniciou um programa supervisionado de alongamento e treino de equilíbrio três vezes por semana, para servir de controle ativo. Outro passou a caminhar três vezes por semana, rapidamente, por cerca de 40 minutos. E o último grupo começou a dançar, reunindo-se três vezes por semana para aprender e praticar novos passos. Todos os grupos treinaram por seis meses e depois voltaram ao laboratório para repetir os testes do início do estudo.

RENOVAÇÃO

Os cientistas descobriram que, para muitos, seus corpos e cérebros mudaram. Os que caminharam e os que dançaram estavam em forma aeróbica, como esperado. Além disso, a substância branca deles parecia renovada. Nos novos exames, as fibras nervosas em certas partes de seus cérebros pareciam maiores, e qualquer lesão tecidual havia diminuído. Essas alterações desejáveis foram mais prevalentes entre os que caminharam, que também tiveram melhor desempenho nos testes de memória. Os dançarinos, em geral, não.

Enquanto isso, os membros do grupo de controle, que não haviam se exercitado aerobicamente, mostraram declínio na saúde da substância branca após os seis meses, com maior afinamento e desgaste de seus axônios, e déficit cognitivo.

— Para os praticantes de exercícios, essas descobertas são muito promissoras. Elas nos dizem que a matéria branca permanece plástica e ativa, independentemente da nossa idade, e algumas caminhadas rápidas por semana podem ser suficientes para polir o tecido e retardar ou evitar o declínio da memória — explica Burzynska.

Claro, as mudanças cerebrais foram sutis e um tanto inconsistentes. Burzynska e seus colegas esperavam, por exemplo, que dançar produzisse maior massa branca e melhorias cognitivas do que caminhar, já que dançar envolve mais aprendizado e prática. Mas a caminhada foi mais potente, sugerindo que o exercício aeróbico, por si só, é mais importante para a saúde da substância branca.

— Os dançarinos passavam algum tempo em cada sessão observando os instrutores e não se movendo muito. Isso provavelmente afetou os resultados — afirma a neurocientista.

Os participantes do estudo também tinham mais de 60 anos, eram inativos e se exercitaram por apenas seis meses. Ainda não está claro se os cérebros de pessoas mais jovens e em forma também se beneficiariam ou se o exercício aeróbico de longo prazo poderia levar a melhorias maiores na memória e no pensamento. Mas, por enquanto, os resultados sugerem que é importante se levantar e se mexer para a melhora da nossa massa branca.

NA WEB
NA SEDE DO FLAMENGO
Idoso é preso por tentativa de estupro
Homem está sendo acusado de perseguir menino de 10 anos no vestiário do clube

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

UM PLANO PARA O STF

Especialistas criticam falta de metas no projeto do estado para reduzir letalidade em operações

BARBARA SOUZA
E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

Sem fixar prazos, metas concretas e gastos, o Plano Estadual de Redução de Letalidade em Decorrência de Intervenção Policial, elaborado pelo governo Cláudio Castro, não atende a todas as exigências do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo especialistas em segurança pública. Baseado em três eixos — recursos humanos, recursos materiais e procedimentos administrativos e operacionais —, o projeto prevê, por exemplo, o aperfeiçoamento do uso de armas de fogo, o estímulo às habilidades socioemocionais do policial e o acompanhamento psicológico dos agentes. Fala ainda na realização de cursos e palestras que busquem o "desenvolvimento da consciência profissional sobre direitos humanos". Mas não diz como, quando e com que dinheiro as iniciativas serão implantadas.

Em sua decisão, o STF determina medidas objetivas, cronogramas específicos e a previsão dos recursos necessários para a implementação das ações.

A Comissão de Monitoramento e Gestão do plano, conforme decreto publicado anteontem em Diário Oficial, é integrada somente por representantes do Executivo: o governador, os secretários de Polícia Militar e de Polícia Civil, a diretora-presidente do Instituto de Segurança Pública (ISP) e duas pessoas indicadas por Cláudio Castro. O ato estabelece ainda que caberá às duas polícias, "com o intuito de reduzir ao máximo a vitimização de inocentes", buscar "dentro de suas realidades orçamentárias e no âmbito de suas competências a aquisição de equipamentos que garantam a eficiência e a eficácia da atividade policial, tanto no planejamento de operações como na aplicação do uso da força".

A decisão do STF, de 3 de fevereiro, deu ao estado 90 dias para a criação do plano. O documento será entregue formalmente ao ministro Edson Fachin, relator do processo instaurado no fim de 2019, quando o PSB e entidades e movimentos coletivos contra a letalidade policial ingressaram no Supremo com uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, conhecida como a ADPF das Favelas. Em setembro daquele ano, Ágatha Vitória Félix, de 8 anos, foi baleada e morreu. Ela estava numa Kombi voltando para casa com a mãe, quando PMs atiravam contra uma moto no Complexo do Alemão.

> *"Nenhum governo consegue prever uma ação que vai fazer daqui a três anos, mas só algo que vai ser implementado em seis meses, um ano"*
>
> **Raphael Augusto Sofiati,** responsável pelo Núcleo de Direitos Humanos da PGE

Para o sociólogo Ignacio Cano, do Laboratório de Análise da Violência da Uerj, o decreto é um passo positivo por mostrar que "pelo menos o governo se atenta à necessidade de cumprir determinações judiciais". No entanto, afirma ele, "não é um plano":

— Tratam-se de alinhamentos para a construção futura de um plano. O decreto não tem indicadores, não tem metas. Só diz que, um dia, vão criar. É ótimo melhorar os recursos humanos e materiais da PM, mas isso não é um plano de redução da letalidade policial.

O presidente da Comissão de Segurança Pública da OAB-RJ, Rafael Borges, ressalta que o plano prevê medidas repetidas como a que informa que helicópteros não serão usados como plataforma de tiros, mas sim, preferencialmente, como base de observação para a produção de dados que minimizem os riscos das operações policiais. Contudo, Borges lembra que existe um decreto de 1994 que já proíbe uso de helicópteros como base para disparos:

— Está no plano como se fosse uma grande novidade, mas não é. Na verdade, não tem nada de efetivo nesse plano.

Sobre o uso dos helicópteros para disparos, Cano salienta que o uso da palavra "preferencialmente" nesse trecho do plano é equivocado:

— O que a gente vem demandando há anos é que o helicóptero seja apenas uma base de observação e não um elemento de confronto armado. Só deveriam atirar do helicóptero, quando houvesse reféns ou policiais encurralados.

O decreto também cita outra exigência do STF: as câmeras portáteis de uso individual para os agentes envolvidos nas atividades-fim das polícias Civil e Militar, o que já é determinado por lei sancionada pelo governador em junho de 2021 e cujo processo de implementação está em andamento. Para Borges, o plano é demagógico, especialmente por este ser um ano de eleições:

— A falta de prazos demonstra a natureza demagógica da peça.

Diretora-executiva do Instituto Fogo Cruzado, Cecília Oliveira é outra especialista que enfatiza que a determinação do STF não foi cumprida:

— A previsão de recursos é muito vaga, as medidas não são objetivas e o cronograma não tem prazo fixado, por exemplo, para a comissão de monitoramento dizer quais são os indicadores que irão nortear as análises.

"ALGO PARA SER PERENE"

Responsável pelo Núcleo de Direitos Humanos da Procuradoria-Geral do Estado, Raphael Augusto Sofiati argumenta que um plano tem que ser macro, porque é feito para durar muito tempo:

— O plano é algo macro. Ele envolve programas, que são subdivididos em projetos e/ou ações. Ele precisa abranger tanto ações já em curso como as previstas no futuro. Existe um limite dessa previsão. Nenhum governo consegue prever uma ação que vai fazer daqui a três anos, mas só algo que vai ser implementado em seis meses, um ano. Então, um plano é para ser perene. É bastante provável que ele seja modificado e ampliado ao longo dos anos, porque outras ações e programas vão surgindo.

Ainda segundo o procurador, as ações incluídas no plano têm dotações orçamentárias, embora não constem do decreto. Além da entrega ao STF, o plano será encaminhado à Corte Interamericana de Direitos Humanos. No Supremo, será submetido à análise da Corte, que poderá convocar uma audiência pública.

Em nota, o estado afirma que o plano é mais um passo "para a redução da letalidade policial. E lembra que, de acordo com dados divulgados pelo ISP, nos dois primeiros meses deste ano, as mortes por intervenção de agente do estado caíram 34%. Foram 195 casos, média três a cada dia.

RICARDO MORAES/REUTERS/06-05-2021

Violência. Corpo é levado por policiais em operação no Jacarezinho, que teve 28 mortos no ano passado: para especialistas, plano do estado publicado em Diário Oficial não atende a exigências do STF

Desde 2016, foram baleados 1.501 agentes de segurança

Levantamento do Instituto Fogo Cruzado mostra que as maiores vítimas são policiais militares, com 431 mortos em quase seis anos

No mesmo dia em que o estado publicou o Plano Estadual de Redução de Letalidade em Decorrência de Intervenção Policial, o Fogo Cruzado contabilizou uma marca triste: 1.501 agentes de segurança, em serviço ou não, foram baleados na Região Metropolitana, desde 5 de julho de 2016, quando o instituto passou a operar. Desse total, 555 morreram, e 946 ficaram feridos. Em média, foram 22 agentes baleados por mês.

— O fato de haver todos esses agentes de segurança vitimizados só evidencia a urgência de pôr em prática ações que priorizem a vida — afirma Cecília Oliveira, diretora-executiva do Instituto Fogo Cruzado, acrescentando que um plano de segurança pública precisa ser completo, contemplando medidas voltadas tanto para a população em geral quanto para os policiais.

O Fogo Cruzado ressalta que, em quase seis anos de existência do instituto, não houve um planejamento do governo voltado para poupar a vida dos agentes de segurança, seja durante o serviço ou fora do expediente. Dos 1.501 contabilizados, mais da metade não estava trabalhando quando foi baleada: 684 não estavam a serviço e 126 eram aposentados ou exonerados.

CIVIS TAMBÉM SÃO ALVOS

Os policiais militares são as maiores vítimas da violência. Entre todos os baleados, 1.254 (84%) são PMs, sendo que 431 morreram. O primeiro da lista do instituto é o sargento Alexandre Moreira de Araújo, morto em julho de 2016 numa operação na Favela do Rola, em Santa Cruz. Os demais baleados em seis anos eram policiais civis (85), integrantes das Forças Armadas (69), bombeiros (30), agentes penitenciários (28), policiais federais (17), guardas municipais (11) e membros do Segurança Presente (7).

Cecília chama a atenção para o treinamento e o apoio inadequado dentro das unidades da PM:

— A instituição prioriza o embate em vez que adotar uma tática adequada que mude o foco do acúmulo de mortes.

Só em 2021, houve 181 agentes de segurança baleados na Região Metropolitana: 82 morreram (17 em serviço) e 99 ficaram feridos (51 trabalhando). Este ano, houve 27 atingidos por tiros: 14 mortos (três em serviço) e 13 feridos (sete trabalhando).

Entre os civis, a situação é igualmente grave. Segundo levantamento do Fogo Cruzado, em 2021, 63 pessoas foram vítimas de bala perdida em operações, sendo que 15 morreram. Este ano, foram dez civis feridos e quatro mortos.

União e otimismo guiam o turismo no pós-pandemia

Reage, Rio! promove hoje debate presencial sobre o tema durante feira voltada para o setor no Jockey Club. Inscrições estão abertas e são gratuitas

REAGE RIO!

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Em clima de retomada, após as flexibilizações das medidas de restrição sanitária, o turismo carioca agora busca de volta o status de protagonista dentro do setor no país. Os aprendizados conquistados no período mais difícil de distanciamento social e os bons ventos que agora sopram a favor dessas atividades, um dos pilares da economia da cidade e do estado, serão tema de discussão hoje na 13ª edição do Reage, Rio!, promovida pelos jornais O GLOBO e Extra e que acontece dentro da ExpoRio Turismo, no Jockey Club, na Gávea. O debate "O turismo pós-pandemia", das 10h às 12h, será presencial, e ainda é possível se inscrever, gratuitamente, pelo site oglobo.globo.com/projetos/reagerio. Haverá também transmissão on-line pelas redes sociais: Facebook dos dois jornais e YouTube do GLOBO.

Autoridades e representantes do meio estarão no encontro, mediado pelo jornalista Marcelo Balbio, editor do Boa Viagem, do GLOBO. Uma das participantes, Adriana Homem de Carvalho, assessora de Turismo da Fecomércio, diz que o setor está otimista com as novas oportunidades, além de mais unido do que nunca.

— O setor de turismo do Rio foi supercooperativo, não só cumprindo as determinações do poder público, mas colaborando com ele na criação dos protocolos e no monitoramento das atividades, sempre vislumbrando a retomada. Esse comportamento criou uma união nunca vista. O clima de "juntos somos mais fortes" imperou — afirma Adriana, destacando que há, sim, uma certeza hoje de retomada sem retrocesso. — Com muita responsabilidade e otimismo, o *trade* trabalha de forma incansável em ações conjuntas para a criação de políticas públicas, projetos e promoções para colocar o Rio novamente no protagonismo do turismo do Brasil, como era em tempos pré-pandemia.

O bate-papo durante a ExpoRio Turismo — feira organizada pelo governo do estado que, até domingo, reunirá os nomes mais relevantes desse mercado — contará com os secretários de Turismo do estado e da capital, Gustavo Tutuca e Bruno Kazuhiro, respectivamente; o presidente da Orla Rio, João Marcello Barreto; e o presidente do Rio Convention and Visitors Bureau, Carlos Werneck. O Reage, Rio! é uma iniciativa que tem o apoio do movimento Rio de Mãos Dadas e da Fecomércio RJ.

ANA BRANCO/02.11.2021

Para recordar. Turistas fazem selfie na Praia de Ipanema: setor é um dos pilares da economia do Rio

Rio não tem Pfizer para a quarta dose em idosos acima dos 80

Aplicação, no entanto, poderá ser feita com Janssen ou AstraZeneca e com intervalo inferior a 4 meses

FELIPE GRINBERG E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Os postos de saúde da capital começaram a aplicar ontem a quarta dose em pessoas com 80 anos ou mais. Apesar da orientação do Ministério da Saúde de manter um intervalo de quatro meses após o primeiro reforço, a prefeitura do Rio vai imunizar todos os idosos desta faixa etária independentemente do prazo.

— A grande maioria dos idosos (aptos para a quarta dose) tomou o reforço há mais de seis meses. No entanto, todos acima de 80 anos que chegarem e quiserem fazer a quarta dose poderão, independentemente do intervalo — disse o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz.

O Ministério da Saúde também recomenda preferencialmente a vacina da Pfizer, que não está disponível no Rio neste momento. Então, estão sendo aplicadas as da AstraZeneca e da Janssen, que também têm a tecnologia conhecida como vetor viral. A CoronaVac não é indicada.

De acordo com a Secretaria municipal de Saúde (SMS), mais de 173 mil idosos já tomaram a terceira dose e estão aptos para essa nova etapa.

Sem perder tempo, Laila Simão Monteiro dos Santos, de 85 anos, chegou cedo ontem ao Planetário da Gávea e foi a primeira a tomar a vacina.

— Estou aliviada porque tive Covid e sei o que é. Foi horrível. Então, agora estou aqui mais uma vez — contou. — Se a pessoa tiver consciência, ela se vacina.

O aposentado Aroldo Corrêa da Silva, de 85 anos, também garantiu o novo reforço:

— Esse é o momento de todos estarem se vacinando. Não tem nada mais importante que a vacina. Tomarei todas que tiverem.

Ainda não há data para que pessoas abaixo de 80 anos recebam a quarta dose na capital. Mas a prefeitura do Rio garante que há imunizantes para todos.

— Neste momento, a nossa maior preocupação é com as pessoas que não tomaram a dose de reforço. São 680 mil. Pedimos a essas pessoas que procurem os postos — pontuou Soranz.

A aplicação da quarta dose deve coincidir com a campanha de vacinação contra a gripe, que começa em 4 de abril. Os imunizantes contra influenza e Covid-19 poderão ser aplicados no mesmo dia.

Leitores

NA WEB

ACERVO
Um século de Partido Comunista
Reunião em um imóvel em Niterói, há cem anos, marcou fundação do PCB

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Cupins famintos

Trata-se de um descalabro a atuação desses falsos religiosos que, como cupins, estão corroendo a democracia no Brasil, agora com o explícito apoio do presidente Bolsonaro, que abriu mão de governar para entregar o poder e o governo a eles. Já passou da hora de os reais representantes iluministas da democracia no Congresso provocarem uma ação junto ao Supremo Tribunal Federal e ao Tribunal Superior Eleitoral para impedirem o avanço de igrejas e religiosos sobre o Estado, de forma a preservar a democracia. É fundamental que seja regulado e definido pelo STF que, como o Estado é laico pela nossa Constituição, passe a valer que, nas campanhas eleitorais, não mais seja permitido fazer alusão sobre religiões, incluindo codinome de candidatos com alcunhas religiosas, por aqueles que queiram concorrer a cargos eletivos. Também é fundamental que aqueles com cargos ou posições junto a igrejas tenham de abrir mão de suas posições e funções em suas igrejas se quiserem concorrer nas eleições. Todos os políticos com cargos e empresários precisam se desincompatibilizar. Por que aqueles ligados às igrejas não? Se realmente é religioso, que vá se dedicar a rezar e a se reunir em seus templos e em suas casas.

CARLOS ROCHA
RIO

Praticando garimpo

Como assim? Pastores evangélicos envolvidos em maracutaias? Na verdade, querem nos fazer crer que os envolvidos nessas trampolinices não passam de corruptos atravessadores, que tinham o privilégio da indicação especial de Bolsonaro, que, apesar de tê-los recebido por quatro vezes, nunca desconfiou de nada. Tenho de defendê-los. Não existe essa história de extorsão de um quilo de ouro. Lá em Brasília, os ditos "atravessadores" estavam só praticando o garimpo, voltado à mineração artesanal em pequena escala, sem causar danos ao meio ambiente, e fora das terras indígenas. Tudo ao gosto do presidente.

ERIS A. SCHEIGUETZ
RIO

Entrei em pânico e comecei a perder a esperança num futuro melhor para o país quando aconteceu a roubalheira do PT. Esse pânico se acentuou quando tomei conhecimento das rachadinhas do atual governo e do envolvimento em propinas no caso das vacinas. Quando pensei que não haveria mais lugar para a corrupção por conta do ano eleitoral, eis que explode o escândalo com evangélicos. Confesso que isso me deixa até mais preocupado do que a corrupção do governo Lula, levando em conta um aspecto: a ganância dos pastores evangélicos. Eles não se contentam com pouco. Seus líderes estão bilionários e querem sempre mais. No escândalo atual, manifestaram o desejo de receber propina do MEC visando à construção de igrejas. Já existe uma em cada esquina, e os milhões que recebem dos fiéis através do dízimo nunca são suficientes.

RUBENS DE FREITAS
RIO

'Livrai-nos do mal!'

O assunto que envolve os evangélicos no MEC mostra que eles mudaram os provérbios. Agora descobrimos que "In gold they trust", e não "In God we trust". Mostram que "templo é dinheiro", e não "tempo é dinheiro". Pregando que "Jesus é o caminho", aprendem e praticam a "cobrar o pedágio". Livrai-nos do mal, Senhor!

JOSÉ AUGUSTO NEVES
NITERÓI, RJ

MEC esculhambado

O ministro (m minúsculo mesmo) resolveu modificar o salmo "O Senhor é meu Pastor e nada me faltará" para "o Gilmar é o meu pastor e nada lhe pode faltar". Aliás, o objetivo de esculhambar o MEC deste desgoverno é impressionante: um colombiano que nem conhecia o Brasil, um analfabeto que só pensava em acabar com a universidade pública, um que mentiu no currículo e o que foi sem nunca ter sido, e o atual, que confunde educação com religião.

WILLIAM V. ALBUQUERQUE
RIO

Gente que não muda

Defeitos e qualidades são características pessoais, físicas e comportamentais, que variam no tempo e no espaço conforme culturas e evoluções tecnológicas. Porém há uma parcela de certo segmento da sociedade que transcende culturas e são atemporais quanto a traços negativos, como corrupção, hipocrisia e falta de respeito ao próximo. Boa parte dos políticos faz parte desse grupo.

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

Mesmo discurso

Bolsonaro foi eleito presidente com o discurso de que acabaria com a corrupção no governo. Collor também foi eleito com o mesmo discurso. Sem falar em Witzel e outros. Ou seja, é melhor não acreditar nesses discursos eleitoreiros. Bolsonaro também levantou a bandeira de que os evangélicos seriam a base do governo, o que inclusive justificou indicações políticas, até para o STF. O problema é que estamos vendo que esses religiosos também gostam de dinheiro como quase todos os políticos. Podemos dizer que essa união de políticos com pastores juntou a fome com a vontade de comer. Quando a raiz da corrupção vem de cima, o mal reflete para baixo, nós já vimos essa história que volta a se repetir, e não é como farsa, como afirmava Marx.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

TSE vigilante

O ministro do STF Alexandre de Moraes agiu sabiamente no sentido de coibir a propagação das chamadas fake news. Nos próximos meses, a propaganda eleitoral deverá por certo tomar os meios de comunicação, o que poderá propiciar, sem dúvida, a prática nefasta das mentiras, calúnias e difamações. Em países como a Alemanha, já foram tomadas medidas severas contra a fake news. O TSE permanecerá, portanto, vigilante, evitando essa prática que vem causando danos irreparáveis a nosso país.

ROBERTO ALMEIDA DE MELLO
RIO

Generosa Mackenzie

Vamos parabenizar a senhora MacKenzie Scott, bilionária, pelas doações feitas a entidades brasileiras, como diz reportagem, confiando nessas organizações. É lamentável sabermos que muitos bilionários brasileiros não dão importância às necessidades das entidades mencionadas e usam o dinheiro com mansões e iates pelo mundo afora. Tristeza!

ARNALDO VIEIRA DA SILVA
ARACAJU, SE

Tão perto e tão longe

Moro na Gávea, a 500m de um posto do Detran. No entanto, para renovar minha carteira de motorista, esse órgão do governo de Cláudio Castro coloca à minha disposição os postos de Belford Roxo, Seropédica, Nilópolis, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Sulacap e Bangu. Estranhei não poder escolher Manaus, Macapá e Boa Vista. É um escárnio.

MAURO C. BANDEIRA DE MELLO
RIO

GM é uma abstração

Achei interessante recente reportagem sobre quadrilha dos reboques no Rio, quando o prefeito cara de pau alegou que nada sabia a respeito. Essa máfia do reboque é antiga e já existia anteriormente em seus mandatos anteriores. Deixemos claro que essa atividade criminosa só funciona com a ajuda da Guarda Municipal, portanto, a desculpa do alcaide é pífia para não dizermos mentirosa. A Guarda Municipal é algo abstrato que se resume a movimentar milhões mensalmente com multas de trânsito e reboques, não serve para ajudar e orientar o trânsito como seria o mínimo de se esperar. Podem esperar que, assim que o assunto esfriar, a tal firma vai voltar firme e forte depois dos ajustes tão bem conhecidos na nossa (des)administração pública.

JOSE EDUARDO SILVEIRA
RIO

Cheiro não é de café

Em janeiro último mudei-me para a Rua Constante Ramos, em Copacabana, perto da cafeteria Cardim. Estou indignada com o odor de esgoto nesse trecho da via. Como se não bastasse, do outro lado da rua, em frente a uma agência do Banco Bradesco, fica acampado um grupo de sem-teto drogados que vive brigando e soltando os maiores impropérios, inclusive de madrugada. Quanto ao acampamento, infelizmente parece que não se pode obrigar tais pessoas a saírem do local, mas, quanto ao tenebroso odor de esgoto, a prefeitura tem obrigação de extirpá-lo, principalmente pelo altíssimo IPTU que somos compelidos a pagar.

GLÓRIA BEAKLINI SERÔA DA MOTA
RIO

'Tá' nem aí

Concordo integralmente com a opinião da leitora Suely Niemeyer ("Não seja assim, Paes", 23 de março) sobre a gestão do prefeito Eduardo Paes, em quem votei. Nosso alcaide parece muito mais preocupado em dedicar-se à política partidária do que em bem gerir a cidade, que se encontra abandonada. Pior, desenvolveu um estilo de gestão fechada, que parece prescindir da necessidade de satisfações à opinião pública — vide, entre outros, o emblemático episódio da instalação do MasterChef em área pública de pedestres, bem às margens da Lagoa Rodrigo Freitas, cartão-postal da ex-Cidade Maravilhosa. Uma pena.

EVANDRO PAGY
RIO

HÁ 50 ANOS

Grã-Bretanha tira autonomia da Irlanda do Norte
25/2/1972

Londres intervém na Irlanda para evitar a guerra civil

Nas obras do metrô, dois túneis secretos

O GLOBO

A Grã-Bretanha pôs fim ontem à autonomia da Irlanda do Norte e assumiu seu controle direto, numa tentativa de restabelecer a paz nessa conturbada província. O premier inglês, Edward Heath, anunciou que o Parlamento da Irlanda ficará em recesso durante um ano e disse que realizará um plebiscito para que o povo decida se quer unir-se à Irlanda do Sul. Em Belfast, milhares de protestantes saíram às ruas para protestar contra a decisão de Londres. Cristóbal Balenciaga — a mais cara etiqueta da alta-costura — morreu na Espanha aos 77 anos.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.479): 2 . 3 . 4 . 5 . 7 . 11 . 12 . 14 . 17 . 19 . 20 . 21 . 23 . 24 . 25. **QUINA** (concurso 5.811): 29 . 55 . 56 . 63 . 75. **DUPLA SENA** (concurso 2.350): 1º sorteio — 4 . 10 . 13 . 36 . 39 . 45; 2º sorteio — 7 . 8 . 18 . 37 . 39 . 44

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA: Nasc. 5H58 · Poente 17H59 · Cheia 24/03 · Ming. 25/03 · Nova 01/04 · Cresc. 09/04

MARÉ (Hora / Altura): Baixa 0h41m 0,5m · Alta 5h51m 1,1m · Baixa 13h03m 0,3m · Alta 18h43m 1,1m

BRASIL
Frente fria avança e aumenta as condições de chuva, com risco de temporais em quase todo o centro-sul do país, exceto na costa do Rio, em Minas e Goiás. Chove forte também no Nordeste e Norte.

RIO
Sistema de alta pressão atmosférica predomina e tempo fica aberto com sol e temperatura alta. À tarde, chove em forma de pancadas na Costa Verde e no interior. Faz calor em todas as áreas.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/34°	21°/36°	21°/36°	23°/39°	Baixa
AMANHÃ	22°/35°	21°/37°	21°/37°	24°/41°	Baixa
DOMINGO	23°/32°	22°/34°	22°/34°	23°/37°	Alta
SEGUNDA	23°/28°	22°/30°	23°/30°	22°/30°	Alta
TERÇA	22°/28°	21°/29°	22°/29°	21°/29°	Alta
QUARTA	20°/29°	19°/31°	20°/31°	20°/31°	Alta
QUINTA	20°/31°	20°/33°	20°/33°	21°/33°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Leblon, Barra (Quebra-Mar e Pepê) e Pontal.
informações: Inea

Ondas - Ondas de 1m, com séries maiores. Ondulação de sudeste/leste. Melhores locais: Macumba, Recreio e Arpoador.
informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de noroeste a leste/nordeste, variando entre 10 e 35 km/h. Rajadas de até 55km/h.

CLIMATEMPO

Esquema tinha laranjas da Baixada a Ipanema

Investigação da Polícia Civil e do Ministério Público mostra que 107 nomes de pessoas foram usados para movimentar recursos de origem ilícita na lavagem de dinheiro do tráfico e da milícia; chefes do bando estão foragidos

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E VERA ARAÚJO
granderio@oglobo.com.br

FOTOS DE FABIANO ROCHA

Simplicidade. O imóvel em Belford Roxo onde mora Jonathas Boquimpani

Incompatível. A casa onde Alan Olimpio foi preso: R$ 547 mil em depósitos

O superesquema montado pela quadrilha chefiada por um casal de empresários acusado de lavar dinheiro da milícia e do tráfico de drogas da principal organização criminosa do Rio contava com, pelo menos, 107 laranjas. A informação consta em relatório de inteligência da Delegacia de Combate à Organização Criminosa e Lavagem de Dinheiro, obtido com exclusividade pelo GLOBO. Entre os nomes investigados na Operação Mercador de Ilusões, desencadeada na última quarta-feira, há quem more em apartamento de classe média alta, em Ipanema, na Zona Sul do Rio, e gente que vive em um casebre em rua de chão de terra batida, em Guaratiba, na Zona Oeste.

Além dos oito alvos que tiveram a prisão decretada pela Justiça, a Polícia Civil e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio (MPRJ) investigam outros laranjas e dezenas de empresas que estariam envolvidas no esquema chefiado por Marcelo Clayton Alves de Sousa e Naly Pires Diniz, que estão foragidos. De acordo com o relatório da polícia, a quadrilha movimentou mais de R$ 3 bilhões em três anos. O primeiro depósito bancário, em espécie, que deu origem às investigações ocorreu em outubro de 2019, num banco em São Gonçalo.

No imóvel de Ipanema, a duas quadras da Lagoa Rodrigo de Freitas, alguns vizinhos contaram que o suposto laranja se passava por empresário e que já mora no prédio há 20 anos. É considerado uma pessoa tranquila e discreta. A Polícia Civil esteve no edifício para fazer buscas, enquanto o suspeito ainda estava no apartamento. Não há mandado de prisão contra ele, mas, segundo um vizinho que conversou com a equipe do GLOBO, ele deixou o prédio e não retornou desde o dia da operação.

PAI SE DIZ PERPLEXO

Oito suspeitos, incluindo o casal de empresários, um contador e cinco laranjas tiveram a prisão temporária decretada pelo juiz Marcello Rubioli da 1ª Vara Criminal Especializada, que também determinou o cumprimento de 40 mandados de busca e apreensão e o bloqueio de R$ 681 milhões nas contas dos alvos.

Neste grupo, está Alan William Cavalcante Olímpio, acusado de ter feito seis depósitos em contas de empresas usadas pela quadrilha, num total de R$ 547,6 mil. Ele foi um dos presos anteontem. Alan mora numa casa simples, no bairro Andrade Araújo, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense. Chamou a atenção dos investigadores o fato de haver outras pessoas apontadas como laranjas com endereços no mesmo município. Outro detido, Jonathas Souza Boquimpani, também mora na cidade, numa casa cujos tijolos ficam à mostra. Ele é acusado de fazer três depósitos de R$ 216 mil em contas do bando.

Pai de Alan, Ramiro Olímpio, de 71 anos, se disse perplexo com a prisão:

— Ele me ajuda aqui no bar e, às vezes, trabalha como motorista de aplicativo. Os policiais vieram aqui em casa e colocaram a arma na minha cara. Eu comecei a me tremer. Em seguida, eles o levaram. Não sei o que o meu filho fez. Ele era viciado em drogas e estava internado. Ele é trabalhador — afirma o pai.

Morte em Paraty: colega de quarto da vítima é suspeita

Polícia Civil indiciou agente de turismo que morava com a designer de moda morta asfixiada com saco plástico, em novembro

PAOLLA SERRA
granderio@oglobo.com.br

A Polícia Civil do Rio concluiu que a designer de moda Thalissa Nunes Dourado, de 27 anos, foi morta com um saco plástico na cabeça e com as mãos amarradas em seu quarto pela colega com quem dividia a casa, em Paraty, na Costa Verde. De acordo com a análise, por agentes da 167ª DP (Paraty), de cerca de 12 horas de imagens de uma câmera de segurança instalada na porta da residência, na Rua Guapuruvu, no bairro Caborê, a agente de turismo Vivian dos Santos Lima Tiburtino foi a única que esteve no local no momento do crime, ocorrido na madrugada de 5 de novembro do ano passado.

No início das investigações, Vivian chegou a ter a prisão temporária pedida pelo delegado Marcelo Haddad, titular da 167ª DP, e pelo Ministério Público, mas o pleito foi negado pela juíza Letícia de Souza Branquinho, da Vara Única de Paraty. Em seu despacho, a magistrada determinou o recolhimento do passaporte da jovem e a proibição de deixar a cidade, além do comparecimento quinzenal em juízo para justificar suas atividades.

"Em que pesem os argumentos levantados pela autoridade policial e pelo Ministério Público, compreendo que se faz necessária a colheita de outras provas e elementos de investigação a fim de conferir maior robustez à hipótese investigativa levantada", argumentou a juíza.

— Minha perda é irreparável e vai ser eterna e uma prisão não vai aliviar em nada a minha tristeza. Mas entendo que é preciso fazer justiça para encerrar esse ciclo e para honrar a imagem da minha filha, uma jovem cheia de vida, talentosa, inteligente e tão amada pelos familiares e amigos — disse a mãe da designer de moda, a autônoma Adriana Nunes Dourado, de 47 anos.

Para o advogado Rafael Borges, que representa os parentes da vítima, "existem indícios muito robustos indicando a autoria do crime".

Procurada pelo GLOBO, a agente de turismo não retornou os contatos. Nos depoimentos prestados na delegacia, ela negou participação no crime e chegou a insinuar que a colega tinha se matado, o que foi descartado pelas investigações.

NA WEB
AGRESSÃO, ROJÕES, EXPULSÕES...
TJD-RS vai analisar confusão no Gre-Nal
Procuradores aguardam documentos para avaliar enquadramento legal

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Atletas e CBV em lados opostos na praia por premiação e regulamento

Mudanças propostas por entidade para aumentar competitividade no circuito nacional não agradaram à maioria dos jogadores

GASPAR NÓBREGA/INOVAFOTO/CBV/06-02-2022

Boicote. O Circuito Brasileiro começou em Saquarema, em fevereiro, sem a presença das principais duplas

CAROL KNOPLOCH E TATIANA FURTADO
esporteglb@oglobo.com.br

O clima ainda é de pé de guerra, mas atletas do vôlei de praia e a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) levantaram a bandeira branca para que pudessem, finalmente, iniciar a temporada nacional 2022 com a participação dos melhores do país. Uma pesquisa realizada pela Comissão Nacional de Atletas do Vôlei de Praia apontou que cerca de 93% dos jogadores discordam das novas regras impostas pela entidade. Mais de 70% das duplas, quase 100% da elite, boicotaram a etapa inicial do Circuito Brasileiro, em fevereiro.

— Os atletas aceitaram jogar agora porque precisam do dinheiro da premiação para pagar as contas — explicou Carlão Arruda, ex-jogador e presidente da comissão.

Após se recusar a receber os atletas em sua sede, a CBV realizou reuniões com jogadores, comissão e com o Comitê Olímpico do Brasil (COB) e ficou combinada uma trégua: os atletas atuarão até a quinta etapa (metade da temporada) sob as novas regras, para avaliação dos resultados. Só depois mudanças poderão ser questionadas.

Desde ontem até domingo, em Maringá, está sendo disputada a segunda etapa do Circuito Brasileiro, com a grande maioria das duplas. Dos melhores ranqueados, porém, apenas três estarão em ação: Oscar/Thiago, Hevaldo/Adelmo e Josi/Carol. Eles não jogaram na estreia do Circuito Mundial, no México, torneio que teve Carol Solberg e Bárbara Seixas como campeãs. A elite, ainda no México para novo evento, só vai estrear no nacional no dia 30, em Itapema (SC).

A modalidade, que passa pela maior crise desde a inclusão no programa olímpico, protagonizou vexame em Tóquio-2020. O vôlei de praia não subiu ao pódio pela primeira vez. Desde Atlanta-1996, o Brasil conquistou 13 medalhas (três ouros).

RECLAMAÇÕES COM REGRAS

A CBV anunciou mudanças no circuito nacional com o objetivo de "propiciar uma renovação de atletas, depois de ter identificado que há um número expressivo de jogadores com mais de 30 anos em posições intermediárias do ranking". A comissão alega que não foi consultada e a CBV nega.

— Tinha mais de dez duplas do Brasil jogando o Circuito Mundial no México. Todas com super infraestrutura e a CBV não acompanha, não disponibiliza nenhum médico, nada. Mas, o mais grave na minha opinião foi como esta mudança da regra do nosso circuito foi conduzida pela CBV e a falta de diálogo. Esta forma de se relacionar com os atletas precisa ser revista, não precisa de clima de guerra com a gente — opina Carol Solberg.

— Tóquio foi um divisor de águas. Foram feitos estudos e análises históricas de conversão de resultados. Foi identificado nos últimos ciclos que a conversão em resultado internacional teve redução de 30% de performance esportiva. E a meta da CBV, na parte esportiva, é buscar medalha em todas as competições internacionais — disse a CEO da entidade, Adriana Behar, negando que a CBV queira "matar" o jogador de 30 anos. — Ganhei a minha segunda medalha com 35 anos. Não tem foco nenhum em idade, mas em performance.

Entre as reclamações dos atletas está o *qualifying*, com jogos disputados fora da regra oficial da modalidade (três sets de 21 pontos). Também não é do agrado a redução no número de duplas no Top 8, o principal torneio (de 24 para 8), a redução no número de eventos (incluindo todas as competições da modalidade nos últimos anos) e a redução no valor total da premiação por etapa (este o valor foi diminuído para aumentar o número de eventos adulto).

O regulamento prevê um *qualifying* com 40 duplas, sendo que oito avançam ao "Torneio Open". Estas oito duplas se juntam a outras oito pré-classificadas (entre 8º e 14º lugares do ranking nacional, mais um convite). Quem vencer entra no torneio "Top 8", com as sete melhores duplas do ranking. Até o ano passado, havia um torneio único, com 24 duplas, 16 pré-classificadas e oito vindas do *qualifying*.

— Em nossos estudos, mostramos que, se uma dupla ficar em terceiro nas dez etapas do circuito brasileiro de 2022, receberá menos do que se ficasse em terceiro em oito etapas no ano passado — assegura Carlão, que disse que a comissão chegou a propor Top 12 ou Top 16, mas não obteve sucesso — Tudo é problema de orçamento.

CBV: ORÇAMENTO CRESCEU

Segundo a CBV, o novo sistema proporciona jogos mais nivelados, entre duplas de ranqueamento próximo, tornando o espetáculo mais atrativo ao público e estimulando o desenvolvimento.

— O orçamento deste ano é maior do que o do ano passado. Saiu de R$ 4,8 milhões para R$ 6 milhões, 25% a mais. Porém, incluímos mais etapas, o que também foi um pleito dos atletas e é importante para o desenvolvimento, e houve uma redistribuição dos valores — diz Behar.

Os atletas apontam que se a renovação é o objetivo, não faz sentido diminuir os torneios para categorias de base e extinguir os regionais. Hoje são apenas oito eventos na base, sendo apenas uma etapa sub-17 (em 2011 eram 16 etapas e antes da Olimpíada de 2016, 14). A partir de 2017, também houve a extinção do Circuito Brasileiro sub-23. Antes da disputa da primeira etapa de 2022, os atletas número 1 do Brasil eram Renato, de 22 anos, e Duda, de 23. Segundo estudo da comissão de atletas, 55% dos 20 primeiros atletas do ranking brasileiro, tanto no masculino quanto no feminino, têm menos de 30 anos.

— O formato anterior nunca foi empecilho para a renovação. É importante esses atletas jogarem contra seus ídolos. A renovação é natural — diz Carlão.

Os jogadores reclamam que mesmo com o aumento de eventos no adulto (12 para 15), o valor proposto não iguala a premiação por etapa de 2021.

— Esta proposta mata o atleta de 30 e poucos anos, porque com a redução da premiação por etapa fica ainda mais difícil sobreviver do esporte, já que nesse novo sistema os atletas terão que jogar mais para ganhar menos — explica Carlão.

Q

"Esta proposta mata o atleta de 30 e poucos anos porque com a redução de premiação por etapa fica ainda mais difícil sobreviver do esporte"

Carlão Arruda, presidente da comissão de atletas

"Tóquio foi um divisor de águas. Foi identificado nos últimos ciclos que a conversão em resultado internacional teve redução de 30% de performance esportiva"

Adriana Behar, CEO da CBV

COB divide área de Esportes após saída de dirigente

Ney Wilson e Kenji Saito, ambos ex-CBJ, assumem a diretoria e aumentam presença da chamada "República do Judô" na entidade

Dois gestores oriundos da Confederação Brasileira de Judô (CBJ) serão os novos diretores de Esportes do Comitê Olímpico do Brasil (COB): Ney Wilson e Kenji Saito. Eles substituem o ex-diretor Jorge Bichara, demitido na terça-feira, apesar de ter levado o Time Brasil a bons resultados na Olimpíada de Tóquio. Seu desligamento causou onda de indignação de atletas, ex-atletas, dirigentes, treinadores, entre outros. A área foi dividida: Ney Wilson ficará com o Alto Rendimento e Kenji Saito, com o Desenvolvimento.

Ney Wilson, de 63 anos, estava desde 2001 na CBJ, onde atuava como gestor de Alto Rendimento. Como dirigente do judô nacional, conquistou 14 medalhas olímpicas. Também é mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. O gestor inicia seu trabalho no COB no dia 11 de abril.

Kenji Saito, de 39 anos, assume o novo posto de imediato. Ele já trabalha no COB desde 2018 e ocupava a posição de gerente-executivo de Desenvolvimento Esportivo. É mestre em Ciências do Esporte e Estudos Olímpicos pela Universidade de Tsukuba, no Japão. Anteriormente, trabalhou na CBJ e nos Comitês Organizadores da Rio-2016 e Tóquio-2020. Ele será chefe de missão da delegação brasileira nos Jogos Sul-Americanos da Juventude de Rosário, na Argentina, de 28 de abril a 8 de maio.

A decisão confirma o aumento da influência da "República do Judô" dentro do COB. Paulo Wanderley, que assumiu a presidência da entidade no fim de 2017, foi ex-presidente da CBJ e levou consigo Rogério Sampaio (de quem foi treinador), para ser o CEO. Manoela Penna, ex-diretora de Comunicação e Marketing, também foi levada por Wanderley. Ela não faz mais parte da diretoria da entidade por escolha própria. Ex-judoca, Sebastian Pereira, é atual gerente de Alto Rendimento.

Paulo Wanderley escolheu todos os gestores importantes do COB, com exceção da área de Esportes, sob comando de Bichara desde a saída de Marcus Vinicius Freire após a Rio-2016. No fim do ano passado, o presidente sugeriu que a diretoria fosse dividida em duas (treinamento esportivo e ciência do esporte). Bichara não aceitou e disse que, se fosse assim, poderia ser demitido (*Carol Knoploch*).

REPRODUÇÃO

Divisão. Saito ficará com Desenvolvimento; Wilson com o Alto Rendimento

Conmebol sorteia hoje grupos da Libertadores e Copa Sul-Americana

Quinze clubes brasileiros que disputam as duas competições conhecerão seus adversários a partir das 12h (de Brasília)

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Depois de disputadas três fases eliminatórias, com direito à classificação heroica do América-MG e eliminação do Fluminense, chegou a hora da definição dos grupos da Libertadores de 2022. As principais equipes do continente conhecerão os seus próximos adversários hoje, às 12h (de Brasília), em sorteio que será realizado na sede da Conmebol, em Luque, no Paraguai. A ESPN transmite.

Serão oito brasileiros na disputa. Atual bicampeão, o Palmeiras foi colocado automaticamente como o cabeça de chave do Grupo A. No sorteio, o alviverde terá a companhia de outros três representantes nacionais no pote 1 — o Flamengo, o Atlético-MG e o Athletico, este por ser o atual campeão da Copa Sul-Americana. O pote principal tem ainda como cabeças de chave o River Plate-ARG, Boca Juniors-ARG, Nacional-URU e Peñarol-URU.

No pote 2, o Corinthians é o único representante do Brasil, assim como o Bragantino no pote 3. No entanto, pelo regulamento da Conmebol, clubes do mesmo país não podem cair na mesma chave, exceto os que disputaram o mata-mata preliminar. Ou seja, não é possível ter um Corinthians x Palmeiras na fase de grupos.

Já o América-MG é a exceção. Classificado através da fase prévia da competição, ele pode ser sorteado contra os seus compatriotas. Isso vale para todos os países.

Depois da definição dos oito grupos de quatro times cada, as equipes se enfrentam em jogos de ida e volta dentro da chave. Os dois melhores avançam às oitavas de final. Os terceiros colocados vão para a Copa Sul-Americana. A partir das oitavas de final, os duelos serão definidos em sorteio, com vantagem de decidir em casa para o time de melhor campanha. A final será em 29 de outubro, em Guayaquil.

OS POTES PARA O SORTEIO DA LIBERTADORES

POTE 1	POTE 3
River Plate (ARG)	Cerro Porteño (PAR)
Boca Juniors (ARG)	Libertad (PAR)
Flamengo	Ind. Del Valle (EQU)
Nacional (URU)	U. Católica (CHI)
Peñarol (URU)	Emelec (EQU)
Atlético-MG	**Corinthians**
Athetico	Colo Colo (CHI)
	Vélez Sarsfield (ARG)

GRUPO 1A: **Palmeiras**

POTE 2	POTE 4
Sporting Cristal (PER)	Always Ready (BOL)
Deportivo Cali (COL)	Talleres (ARG)
Bragantino	Ind. Petrolero (BOL)
Dep. Táchira (VEN)	**Fortaleza**
Alianza Lima (PER)	Olimpia (PAR)
Tolima (COL)	Estudiantes (ARG)
Colón (ARG)	The Strongest (BOL)
Caracas (VEN)	**América-MG**

Editoria de Arte

Além do sorteio da Libertadores, a Conmebol definirá hoje também os grupos da Copa Sul-Americana. Eliminado na pré-Libertadores, o Fluminense entrará na fase de grupos do torneio.

DIFERENÇAS NA SULA

Diferentemente da Libertadores, a Sul-Americana tem algumas mudanças importantes devido a recente mudança no regulamento. A principal delas é que só os primeiros colocados de cada grupo avançam às oitavas de final. Os classificados vão enfrentar os terceiros colocados da fase de grupos da Libertadores.

Os sete brasileiros que estão na disputa são Santos (Pote 1), São Paulo (Pote 1), Internacional (Pote 1), Atlético-GO (Pote 3), Ceará (Pote 3), Cuiabá (Pote 4) e Fluminense (Pote 4). Outra importante diferença da Sul-Americana é que, mesmo tendo vindo da fase prévia, equipes do mesmo país não podem se enfrentar. O Fluminense não poderá, portanto, cair nos grupos de Santos, São Paulo e Inter.

A final da competição será disputada no dia 1º de outubro, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

BOTAFOGO

Patrick de Paula é anunciado

O Botafogo demorou, mas oficializou ontem a contratação do volante Patrick de Paula. Ele assinou vínculo com o clube carioca até o final de 2026, chegando em definitivo como a aquisição mais cara da história do alvinegro — os valores chegam a 6 milhões de euros (cerca de R$ 31,8 milhões) por 50% de seus direitos.

— Venci na bola, orgulhei a comunidade e conquistei o continente. Agora é hora de conquistar a torcida mais apaixonada do mundo. Voltei para o Rio para fazer história com a camisa mais tradicional do futebol — disse, em vídeo de apresentação, o volante, que já fez parte das categorias de base do clube.

Também ontem, Luís Castro se antecipou ao Botafogo e confirmou oficialmente que será o novo técnico do clube. "Pronto para iniciar a caminhada com a estrela solitária ao peito, servindo ao Glorioso", escreveu o treinador português nas redes sociais.

VASCO

Conselho aprova SAF em estatuto

O Conselho Deliberativo do Vasco aprovou ontem alteração no estatuto, incluindo trecho que versa sobre a criação de uma Sociedade Anônima de Futebol (SAF). A mexida agora será votada pelos associados do clube, em Assembleia Geral a ser convocada. Depois disso, o Vasco espera receber a proposta vinculante da 777 Partners para a compra de 70% dos ativos da SAF, pelo valor de R$ 700 milhões.

Caso a proposta aconteça, o Vasco colocará a criação e a venda da SAF para votação novamente, tanto no Conselho Deliberativo quanto na assembleia. A expectativa em São Januário é que esse processo todo seja finalizado em julho. Antes disso, em abril, a diretoria vascaína se prepara para receber nova visita dos executivos e analistas da 777 Partners. O retorno do grupo americano deve acontecer para as etapas finais do processo de diligência. Ele é anterior à realização da proposta vinculante, onde a 777 oficializará a intenção do negócio.

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

Duas ideias para o presidente da CBF

Vencedor de uma eleição em que não teve rivais e herdeiro de um reino em crise, Ednaldo Rodrigues assumiu a presidência da CBF até 2023. Ainda é difícil concluir, a partir do discurso de posse e das entrevistas dadas pelo dirigente, quais são suas respostas para os problemas mais graves e urgentes do futebol brasileiro. Consequência natural de um ambiente que historicamente nunca exigiu grandes ideias de seus líderes, muito menos a apresentação de planos de governo de seus candidatos. Assim como seus antecessores, Ednaldo Rodrigues chegou ao poder por meio de acordos políticos — afinal é este o jogo a ser jogado. Mais importante é fiscalizar o que fará no futuro.

O novo presidente da CBF citou elogiosamente os presidentes da Fifa, Gianni Infantino, e da Conmebol, Alejandro Domínguez. Fará bem se repetir a maneira como eles posicionaram suas entidades em relação ao Fifagate, a maior operação contra corrupção da história do futebol mundial. Assim que foi eleito presidente da Conmebol, Domínguez contratou uma auditoria externa, abriu os números para a imprensa e entregou o resultado para autoridades de Suíça e Estados Unidos. Como consequência prática dessas ações, a Conmebol já recuperou US$ 57,5 milhões roubados por cartolas implicados no escândalo; há outros US$ 71,6 milhões que devem voltar ao futebol mediante a apresentação de projetos. A Fifa tomou o mesmo caminho.

A CBF teve três ex-presidentes indiciados pelo Departamento de Justiça dos EUA. Um deles chegou a ser condenado e preso nos EUA. Esta já era a situação da entidade quando Rogério Caboclo assumiu a presidência, em abril de 2019. O antecessor de Ednaldo Rodrigues não cumpriu duas promessas que fez quando iniciou sua gestão. Não teve a "total independência" que jurou ter em relação a Marco Polo Del Nero, e não consertou o calendário. A primeira falha alimentou a segunda. "A partir de 2020, as datas Fifa estarão livres no calendário das competições nacionais", discursou Caboclo há três anos. E não cumpriu.

Ednaldo Rodrigues fará bem se imitar seu colega na Conmebol e seguir sugestão de Abel Ferreira

Esse crime contra o futebol continua sendo cometido. Ontem à noite, a seleção brasileira entrou em campo para enfrentar o Chile pelas Eliminatórias enquanto o Corinthians jogava contra o Guarani pelo Campeonato Paulista. Não é aceitável que em 2022 o futebol brasileiro continue a permitir (no limite, incentivar) o canibalismo entre clubes e seleção.

Uma contribuição decisiva para essa discussão acaba de chegar às livrarias. Ao final de "Cabeça Fria, Coração Quente", livro em que conta detalhes de sua trajetória à frente do Palmeiras, Abel Ferreira dedica um capítulo a reflexões sobre futebol brasileiro. O técnico português demonstra ter uma compreensão precisa da origem dos problemas e sugere a melhor das soluções: uma reforma bastante racional do calendário, com redução (não extinção) dos estaduais e o fim dos jogos em data Fifa. "Com esta medida, asseguramos que os atletas que representarão seus países não tenham que faltar aos jogos de seus clubes brasileiros (...) Todos ganham com essa medida".

Ednaldo Rodrigues tem a chance de romper com esse passado nefasto.

Itália decepciona e fica fora da Copa do Mundo de novo

Campeões europeus perdem para Macedônia do Norte, que decidirá vaga com Portugal

GUGLIELMO MANGIAPANE/REUTERS

Nova decepção. Italianos desolados após derrota para a Macedônia do Norte

Pela segunda vez seguida, a Itália está fora de uma Copa. Assim como em 2018, os italianos não fizeram sua parte e caíram na repescagem europeia. O tropeço veio com uma derrota em casa para a Macedônia do Norte, por 1 a 0, com um gol de Trajkovski, aos 47 minutos do segundo tempo.

Desde 1930, está será a quarta vez que os italianos não irão a uma Copa. A primeira foi justamente a edição inaugural, no Uruguai. Naquela ocasião, a Azurra ficou fora por não ter se inscrito. Já em 1958, na Suécia, a ausência se deu por insucesso nas qualificatórias.

Atual campeã europeia, a Itália vem acumulando fracassos nos Mundiais. Antes de ficar fora das Copas de Rússia e Qatar, os italianos haviam caído na primeira fase em 2010 e 2014.

Os macedônios vão decidir uma vaga na terça-feira contra Portugal, que avançou com muito drama após vitória por 3 a 1 sobre a Turquia, no Estádio do Dragão.

A dose de drama foi por causa do desenho do jogo no segundo tempo. Após abrir 2 a 0 nos 45 minutos iniciais (gols do brasileiro Otávio e de Diogo Jota), os portugueses sofreram com a reação dos turcos, que descontaram com Yilmaz e tiveram a chance de empatar aos 39, em um que Yilmaz perdeu. Já nos acréscimos, o também brasileiro Matheus Nunes garantiu a vitória.

Nas outras disputas entre europeus, País de Gales derrotou a Áustria por 2 a 1 e aguarda o vencedor de Escócia e Ucrânia, que só se enfrentam em junho. Já a Suécia superou a República Tcheca (1 a 0) e decide uma vaga com a Polônia, também na terça.

Na Ásia, o Japão venceu a Austrália por 2 a 0 e também vai ao Mundial. O resultado confirmou a liderança do Grupo B para os japoneses e ainda o segundo lugar para a Arábia Saudita, que, com isso, também está assegurada no Qatar. Eles se juntam a Coreia do Sul e Irã, já classificados. A última vaga que resta é para a repescagem mundial.

ENTREVISTA

Galvão Bueno/ NARRADOR

Voz marcante do esporte vai deixar a narração da TV Globo após o Qatar. Em entrevista, ele fala de críticas, sucessor e da preparação para 'mergulho no digital'

'NÃO SEI EXATAMENTE COMO VAI SER, MAS VAI FAZER FALTA'

RENAN DAMASCENO
E THALES MACHADO
esportegl@oglobo.com.br

O narrador que se autointitula um vendedor de emoções terá, nos próximos meses, que saber administrar as próprias. Ontem, Galvão Bueno se despediu da narração de jogos do Brasil no Maracanã, 48 anos depois de estrear no maior palco do futebol num frio e modorrento empate entre Botafogo e Olaria. De 1974 para cá, o "tijucano, rubro-negro e salgueirense" — como fez questão de frisar na entrevista abaixo — foi a voz das maiores conquistas do esporte brasileiro: do tetra, do penta e, assim deseja, do hexa no Qatar, quando encerrará seu contrato com a TV Globo e pretende mergulhar de cabeça no mundo digital, que já vem fazendo parte da rotina.

Em entrevista ao GLOBO, em um hotel na Zona Sul do Rio, Galvão falou longamente sobre passado, presente e futuro, sobre as críticas, a versão "mais light" com as redes sociais, mudanças de plataforma, sucessor na narração, além de passar a limpo uma carreira de quase meio século. "Eu sou um vendedor de emoções, mas sou um equilibrista. Eu ando há 48 anos no fio da navalha."

Como está o futuro pós-Qatar?

Eu tenho contrato com a Globo até o fim do ano. E a gente resolveu que iríamos investir muito na minha participação na Olimpíada e, esse ano, seria seleção brasileira e Copa do Mundo. E estamos conversando para ver o que será depois do dia 18 de dezembro, que é o dia da final. Espero estar com saúde para estar lá.

E depois?

Temos até lá para resolver o que vai acontecer. Eu diria que hoje tenho consciência de que seria minha última Copa do Mundo narrando em TV. Tudo tem seu tempo. Ao mesmo tempo que termina o contrato para essa minha sequência de 41 anos na Globo — com trabalho do dia a dia, programa, narração de jogos —, a tendência nessa conversa é que isso pare depois da Copa do Mundo. Mas estamos negociando outras coisas. Outros caminhos. E, muito provavelmente, muita coisa nesse mundo digital e outras plataformas dentro do Grupo Globo. A Globo é minha casa. Então nossa conversa nesse momento é: o que vai acontecer, como deixaremos as portas abertas e quais portas serão utilizadas depois do dia 18 de dezembro, basicamente é isso.

Narração, não mais?

Rapaz.... (pausa). É impossível você dizer no mundo "não, nunca mais". A vida me ensinou isso. Mas neste momento eu diria: narração em TV aberta, não mais.

E como você está lidando?

Não sei, tem muito jogo para fazer ainda, estamos em março, estou sonhando com o hexa. Estamos conversando, certamente novos projetos existirão e as portas estão abertas. Mas eu acho que eu vou mergulhar de cabeça nesse mundo maluco aí do digital.

A relação com as redes sociais favoreceu essa imagem mais light do Galvão?

Com certeza. Eu tive momentos muito pesados, porque eu fazia tudo, todas as decisões. Eu me lembro de passar momentos difíceis no estádio. O corintiano achava que eu era palmeirense, o palmeirense achava que era corintiano, o flamenguista achava que era vascaíno, era um inferno. Fui "consagrado" no estádio várias vezes, xingado no Maracanã lotado, por um Morumbi lotado. Era muito pesado pela rivalidade do futebol. Aí eu fui morar fora, fiquei sete anos fazendo seleção brasileira, Fórmula 1, uma paixão. Agora com as redes sociais, não sei do que vão me chamar: faço narração de totó, me chamam de 'velho do barco' (*em referência a um vídeo que postou nas férias, em uma embarcação*) e 'titio não sei o quê'. É legal, é bacana e vai fazer parte do meu futuro, depois da Copa.

Você se coloca como um vendedor de emoções, mas como é gerir as próprias?

Eu sou chorão, cara. Muitas vezes as câmeras já me pegaram chorando. Eu chorei no título do Ayrton, no do Nelson Piquet. Tem um amigo que é um pouco mais velho que eu, a gente se fala muito no telefone. Roberto Carlos. Ele tem uma música que diz que "se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi". Não faltaram emoções. Foram fantásticas. Espero que seja um ano de ainda mais emoções. Eu faço esporte na televisão desde 1974. São 48 anos. Não sei exatamente como vai ser, mas é claro que vai fazer falta. Vai ter gente que vai lamentar, vai ter gente que vai adorar. Sempre fui polêmico, sempre fiz questão de ser e dizer tudo que eu pensava. Eu vendo emoção e tenho opinião. Sou amado e odiado, hoje mais amado do que odiado.

Teve momento que doeu?

O que mais me assustou por algumas horas foi o "Cala a boca, Galvão" de 2010, que veio de uma brincadeira (*a frase ficou nos trending topics do Twitter mundial por vários dias*). No dia seguinte, pensei: "temos uma Copa inteira pela frente". Nosso diretor de jornalismo estava lá, de comunicação, e falaram para levar isso na sacanagem e levamos. Ali foi uma virada. Agora, sou um tiozão bacana.

Vivemos em uma época de cancelamento...

Vivemos em uma época de novos termos. Cancelamento é um deles.

... Sim. De termos que eram aceitos há alguns anos e hoje não cabem mais, mas você nunca foi cancelado pelo que fala ou falou.

É o meu jeito de ser, de respeitar os outros. Eu sempre estive um pouco à frente no tempo na minha forma de entender que somos todos iguais, independentemente de raça, credo, de cor, de preferências pessoais.

Como foi ver o título da Libertadores do Flamengo do hospital, em 2019, depois de ter sofrido um infarto?

Na hora do jogo, liguei a televisão, queria ver o Luis Roberto, mas era transmissão da Argentina. Foi um barato, você não imagina o desespero do narrador quando o Flamengo fez os dois gols. Então, deu o estalo: "eu preciso ir para o Qatar" (para o Mundial de Clubes). A Globo não quis deixar não. E estava certa, responsabilidade. E quase que deu. Rubro-negro como eu... pode escrever aí, todo mundo já sabe. Sou tijucano, rubro-negro e salgueirense!

Como a torcida lidou sabendo que você é flamenguista?

Sabia que não teve drama? As coisas mudaram nesse sentido. Não é porque digo que sou Flamengo que não dou umas porradas no Flamengo. É minha obrigação.

Mudou-se a forma de transmitir futebol, é possível imaginar que o seu sucessor continuará com frases marcantes, bordões...?

Ele já tem um monte de frases que são marcantes pra caramba... (risos)

Você 'sabe de quem' estamos falando (pergunta em tom de brincadeira, com o bordão do narrador Luis Roberto)...

Não sei.... aí vai de vocês. Quero dizer, eu imagino. É uma imaginação minha.

Opinião ou só imaginação?

(Risadas). O Cléber (Machado, também narrador), vai ficar p... comigo. Mas ele é muito bom.

E esse estilo vai continuar?

Eu tenho um estilo. O Luis Roberto, o Cléber, o Luis Carlos (Junior), o Milton Leite, o Everaldo (Marques), o Gustavo Villani... A transmissão é completamente diferente. Aí vem as mulheres, com o espaço conquistado. Eu faço o jogo de terça-feira, entre Brasil e Bolívia, com o Casagrande e a Ana Thais de comentarista. Em 1974, quando comecei, nem narrando, nem comentando era imaginável. O mundo foi muito cruel com as mulheres por muito tempo.

O que mais mudou desde quando você começou?

Quando cheguei, narrador e comentarista não podiam conversar durante a transmissão. Hoje as transmissões estão soltas, às vezes até demais. Às vezes dou uns toques: "Gente, maneira aí". Mas sem deixar a alegria de lado. O futebol tem que ser festa. Eu sou um vendedor de emoções, mas sou um equilibrista. Eu ando há 48 anos no fio da navalha. De um lado o que tenho que vender, do outro a realidade dos fatos que não posso esconder. Você fica se equilibrando na emoção e na realidade dos fatos.

Quais os seus desejos até o Qatar, na Copa e depois?

Que Deus me dê saúde e que continue sendo a preparação para um grande momento. Na Copa, eu quero o hexa, pô. Os meninos podiam ajudar... Quem gritou o tetra e o penta quero o hexa. E que, depois, essa nova fase seja de realizações como hoje, mas em um mundo diferente, em um mundo menos cruel.

E o que você não fez e que gostaria de ter feito nesses 41 anos de TV Globo?

Narrar um título do Guga em Roland Garros e ter um programa de auditório. O primeiro já não dá mais, o segundo... fica a dica (risos).

Q

"Eu vendo emoção e tenho opinião. Sou amado e odiado, hoje mais amado do que odiado"

"Tem um amigo que é um pouco mais velho que eu, a gente se fala muito no telefone. Roberto Carlos. Ele tem uma música que diz que 'se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi'. Não faltaram emoções"

"Novos projetos existirão e as portas estão abertas. Mas eu acho que eu vou mergulhar de cabeça nesse mundo maluco aí do digital"

LEO MARTINS

LIBERTADORES E SUL-AMERICANA
Sorteio dos grupos é hoje
PÁGINA 29

ENTREVISTA COM GALVÃO BUENO
'Não sei como vai ser, mas vai fazer falta'
PÁGINA 31

QUARTETO APROVADO

Brasil se despede da torcida com goleada e potencial de crescimento

BRUNO MARINHO E DIOGO DANTAS
esporteglb@oglobo.com.br

Em tempos de posições extremadas e certezas absolutas sobre tudo, a goleada do Brasil no Maracanã, sobre um adversário apenas mediano como é o Chile, foi do tamanho exato do estágio de evolução dessa seleção, a oito meses da Copa do Mundo do Qatar. Quem foi ao estádio predisposto a sentir raiva — como os muitos que vaiaram o técnico Tite antes de a partida começar —, deixaram o estádio certamente frustrados. Talvez de mãos dadas com aqueles mais ufanistas, que esperavam atuação espetacular do quarteto ofensivo, formado por Antony, Vini Jr., Lucas Paquetá e Neymar.

A formação cumpriu bem seu papel nos 4 a 0, resultado que deixou os chilenos em situação complicada na disputa por uma vaga no Mundial. Entretanto, deu sinais de que correções precisam acontecer. A boa notícia: há tempo até a estreia no Oriente Médio.

Uma das principais lições foi a de que o Brasil precisará encontrar maneiras de sair jogando desde o campo de defesa quando for pressionado na saída de bola. Alguns dos maiores apuros da seleção ocorreram quando o Chile conseguiu subir a marcação. Com quatro jogadores muito avançados, os defensores ficaram com poucas opções de passe no meio de campo.

Além disso, existiu um gargalo nas fases do jogo em que o Chile conseguiu se postar bem na linha defensiva. Ao jogar com tantos homens talentosos na linha de ataque — em muitos momentos, Fred se juntou aos quatro da frente —, o Brasil se torna mais dependente da qualidade de passe de Casemiro e dos laterais. Nem sempre houve a bola esticada tão qualificada, a visão de jogo aguçada. Daniel Alves, neste caso, talvez seja uma alternativa melhor do que Danilo. Mesmo que isso obrigue recuar Arana.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Dupla funcionou. Vini Jr. e Neymar trocaram passes, mostraram entrosamento e marcaram os dois primeiros gols do Brasil, na etapa inicial; atacante do Real marcou pela primeira vez pela seleção

4 **Brasil**
Alisson, Danilo, Marquinhos, Thiago Silva e Arana; Casemiro (Fabinho), Fred (Bruno Guimarães) e Paquetá (Coutinho); Antony (Richarlison), Neymar e Vini Jr (Gabriel Martinelli).

0 **Chile**
Bravo; Roco (Montecinos), Medel e Paulo Díaz; Isla, Vidal, Baeza (Fernández), Aránguiz (Pavez) e Suazo; Alexis Sánchez e Vargas (Meneses).

Gols: 1T: Neymar, aos 43 minutos; Vini Jr, aos 45 minutos; 2T: Coutinho, aos 26 minutos; Richarlison, aos 45 minutos. **Árbitro:** Dario Herrera (ARG). **Cartões amarelos:** Paquetá, Casemiro, Neymar, Paulo Díaz e Medel. **Público:** 69.368. **Renda:** R$ 6.577.230. **Local:** Maracanã.

O que mais funcionou no Maracanã foram os dois extremos. Vini Jr. foi o mais acionado. Leva vantagem por jogar muito próximo de Neymar. Como o camisa 10 é muito procurado, o atacante do Real Madrid é privilegiado por tabela. Justamente quando trocou passes com Neymar, o eterno xodó da torcida do Flamengo foi muito produtivo. Deixou o jogador do Paris Saint-Germain duas vezes em ótima condição de marcar. Em uma troca de passes desde o campo de defesa, Neymar recebeu na área e sofreu pênalti. Ele mesmo cobrou com categoria e abriu o placar no Maracanã com quase 70 mil pessoas.

VINI DESENCANTA

O segundo foi de Vini Jr., depois de arrancada de Antony e um ótimo passe que encontrou o companheiro no outro lado do campo. Saiu da mesma forma que o primeiro, em um lance de transição rápida, com a defesa do Chile desarrumada. Foi a primeira vez que Vini Jr. marcou pela seleção:

— No Maracanã, com minha família, não tinha lugar melhor para fazer meu primeiro gol.

O que o jogo no Maracanã mostrou é que a torcida brasileira está disposta a abraçar Neymar, em má fase no PSG. Sua atuação contra o Chile foi apenas razoável, mas ainda assim o Brasil conseguiu funcionar ofensivamente. Um sinal de que, diferentemente de outros tempos, a equipe de Tite não está tão dependente do talento de seu principal jogador. Cada vez menos propenso às arrancadas que foram mortais no início da carreira, Neymar pode ajudar mais a seleção usando seu talento para armar o jogo e finalizar. Isso quer dizer soltar mais a bola. Ser mais coletivo. A companhia ao redor tem qualidade, merece esse voto de confiança.

No segundo tempo, a goleada brasileira se criou a partir das mudanças que Tite fez na equipe. Philippe Coutinho, ovacionado pelos vascaínos no Maracanã, cobrou com categoria o pênalti duvidoso marcado em cima de Antony.

Já nos acréscimos, foi a vez de Bruno Guimarães encontrar Richarlison, atacante que brilhou na curta passagem pelo Fluminense. O camisa 9 fez boa jogada na área e fechou o placar: 4 a 0.

ELIMINATÓRIAS
17ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	J
1	Brasil	42	16
2	Argentina	35	15
3	Equador	25	17
4	Uruguai	25	17
5	Peru	21	17

P: Pontos **J**: Jogos

Uruguai fica com a última vaga direta para o Qatar

> Com a vitória por 1 a 0 (gol de Arrascaeta) sobre o Peru, o Uruguai conquistou a quarta e última vaga direta para a Copa do Mundo do Qatar pelas Eliminatórias Sul-Americanas. A Celeste chegou aos 25 pontos e abriu quatro de vantagem para os peruanos, em quinto. Resta apenas mais uma rodada.

> A disputa agora é pelo quinto lugar, que leva à repescagem mundial, em junho. Além dos peruanos, Colômbia (que venceu a Bolívia e chegou aos 20, em sexto) e o Chile, com 19, brigarão por esta oportunidade na última rodada, terça-feira.

Em ano de Copa, Messi lida com raro cenário de baixa no clube

Mais longe do gol, craque convive com exaltação na Argentina e críticas no PSG

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

Quando o PSG anunciou que Lionel Messi formaria um trio de ataque dos sonhos com Neymar e Kylian Mbappé no PSG, poucos imaginavam que o cenário no clube francês seria de desolação meses depois. Eliminado pelo Real Madrid nas oitavas da Champions — em confronto em que desperdiçou pênalti —, o camisa 10 se apresenta à Argentina mais benquisto do que no Parque dos Príncipes. Hoje, a equipe cumpre tabela contra a Venezuela, pelas eliminatórias, às 20h30.

O cenário é uma inversão completa na carreira de Messi, que costumava ser exaltado nos tempos de Barcelona, mas convivia com cobranças por bom desempenho e títulos na albiceleste. A conquista da Copa América, em julho do ano passado, lavou a alma do jogador e o fez chegar ao período de preparação para o Mundial com mais tranquilidade, sob exaltação.

Enquanto isso, teve de ouvir vaias dos torcedores do PSG na partida contra o Bordeaux, no último dia 13.

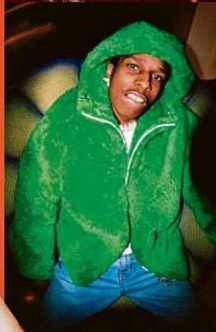
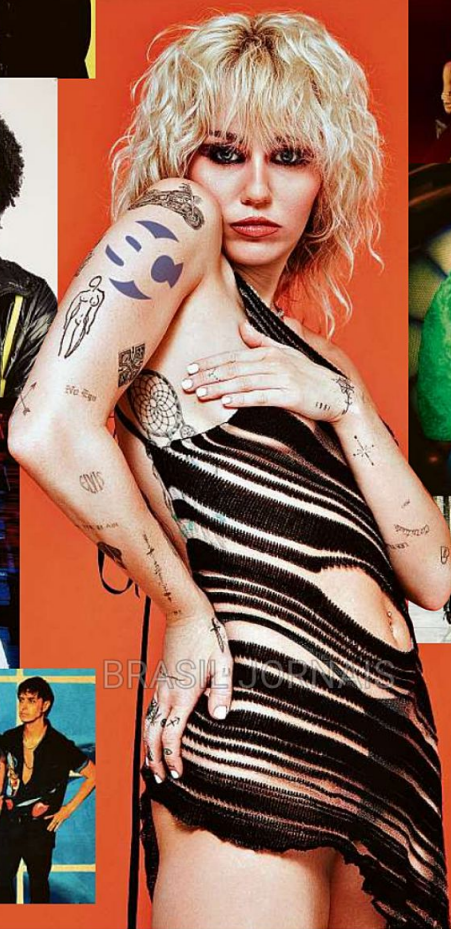
— Não afetam Leo (as vaias), ele está bem. Amanhã (hoje) terá a oportunidade de jogar em seu país, com sua gente. Será a última partida aqui na Argentina, que possa se despedir da melhor maneira — avaliou o técnico Lionel Scaloni.

JUAN MABROMATA / AFP

Números. Pelo PSG, Messi tem sete gols e dez assistências na temporada

Em campo, o craque vive um novo momento nessa reta final de carreira. Aos 34 anos, já não se apoia tanto na explosão que abrilhantou seus grandes momentos. Na atual temporada, tem pisado menos na área e circulado mais pelo meio-campo, articulando o jogo pela direita.

O resultado é um número menor de gols, mas um destaque em assistências: são 7 tentos e 10 passes para gol nesta temporada pelo PSG, além de seis gols nas eliminatórias.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Constelação. Em sentido horário, a partir da foto acima: Foo Fighters, A$ap Rocky, The Libertines, MGK, Miley Cyrus, The Strokes, Gloria Groove, Emicida e Black Pumas

CORRA, LOLLA, CORRA

APÓS HIATO POR CONTA DA PANDEMIA, FESTIVAL VOLTA A SP ABRINDO A TEMPORADA DE MEGAEVENTOS NO PAÍS, E COM DESTAQUES COMO MILEY CYRUS E FOO FIGHTERS

YOLANDA REIS
Especial para O GLOBO
SÃO PAULO

Depois de dois anos de adiamento, São Paulo é palco do retorno do Lollapalooza, maior evento musical do estado. São 69 shows no Autódromo de Interlagos entre hoje e domingo, com destaques como The Strokes, Miley Cyrus e Foo Fighters. Com quase todos os ingressos vendidos e público estimado em 245 mil pessoas, esta edição marca oficialmente a volta dos grandes eventos no país após suspensão provocada pela pandemia. E lá se vão dez anos desde que o festival chegou ao país, com uma edição que reuniu 135 mil pessoas no Jockey Club de São Paulo. Coincidência ou não, o Foo Fighters, que estava na primeira edição brasileira, encerra o evento este ano. Mas há muito mais. Confira a seguir o que esperar desta volta dos megashows.

O RETORNO
AGORA VAI

O Lollapalooza marca a volta oficial dos grandes eventos no Brasil. Esta edição custou a acontecer: estava marcada para abril de 2020, mas a quarentena começou 12 dias antes. Houve três adiamentos até a data final. E oito dias antes do festival, o estado de São Paulo declarou a suspensão da obrigatoriedade de máscaras (no festival, seu uso será opcional, mas a apresentação de comprovante de vacinação é obrigatória). Tanta expectativa se reflete em grandes números. Não à toa, esta edição teve recorde de patrocinadores (são 21) e deve receber 245 mil pessoas, resultado de um lote extra de vendas. A Prefeitura de São Paulo estima uma injeção de R$ 164 milhões na economia da cidade.

MISTURADO
VÁRIOS ESTILOS

No Lolla, há uma democracia de estilos musicais. Diferentemente da separação que ocorre no Rock in Rio — com um dia para rock, outro para pop etc. —, o festival paulista mistura tudo. Hoje, por exemplo, as principais atrações são o rock alternativo de The Strokes, o pop punk de MGK e o rap de Jack Harlow. Os estilos se repetem nos outros dias, juntando-se a pop, indie, MPB...

RAP NO TOPO
AGORA É QUE SÃO ELES

A nova década está sendo promissora para o estilo: em 2020 e 2021, os artistas mais ouvidos do mundo no Spotify foram rappers. Faz sentido que o Lolla dê mais espaço ao gênero este ano. Há recorde de rappers no line-up: 12, contra quatro em 2019. Também há dois headliners: Jack Harlow e A$AP Rocky, ambos dos EUA. O crescimento do estilo se reflete nos artistas nacionais, distribuídos nos três dias. Matuê toca hoje. No sábado, Emicida sobe ao palco principal em horário de destaque. Djonga e Rashid se apresentam no domingo.

REPETECO
ELES ESTÃO DE VOLTA

Dos três headliners, apenas Miley nunca foi destaque no Lolla BR: The Strokes vieram em 2017, e Foo Fighters, em 2012. A repetição mais notável, porém, é a da dupla eletrônica Chemical Surf: apresentaram-se em quatro edições, inclusive a última.

NOVA MPB
ELES FORAM À LUTA

Foi uma longa jornada entre esta e a edição passada. Alguns artistas estavam no começo da carreira em 2019, como o príncipe da sofrência Jão. O paulista lançou o primeiro disco meses antes do último festival. Agora, tem três discos, turnê esgotada e espaço no Lolla. Lagum, banda mineira, segue o compasso: embora tivesse um álbum na última edição, só assinaram com uma gravadora depois do Lolla 2019. Ambos fortalecem a Novo MPB, renovação do estilo construída nos últimos anos. O Lolla destaca a importância desses artistas: além de Jão e Lagum, outros nomes estão presentes, como Silva.

COMO FICAR DE OLHO EM TUDO, NA PÁGINA 2

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

O ÓDIO AO SUCESSO E O CULTO AO FRACASSO

Há meses estou escrevendo, em parceria com Pedro Bricio, um musical de teatro sobre Tom Jobim, produzido por Luiz Oscar Niemeyer e dirigido por Dennis Carvalho, para estrear no fim do ano. Nossa ambição e compromisso é um espetáculo à sua altura, contando sua história gloriosa de vida e arte com seu humor, sua sabedoria e suas músicas maravilhosas. E muitas gargalhadas nos diálogos com seu eterno parceiro Vinicius de Moraes.

É básico em toda dramaturgia ter um protagonista, um interesse romântico e um antagonista. Há um tempo, Bruno Barreto me propôs uma série de TV sobre o Tom, mandou um argumento e me disse que tinha chegado à conclusão que o grande antagonista dele, marcado pelas perdas dolorosas do pai, do padrasto, e de Vinicius, era a morte. Ela estava presente e ameaçadora durante toda sua vida. Achei o conceito meio duvidoso, e agora, estudando melhor sua trajetória, concluí que, mais que a morte, o grande antagonista de Tom foi o Brasil.

O país que ele adorava e que levou ao reconhecimento internacional com sua música foi onde mais o maltrataram e ofenderam. Não o país, alguns brasileiros, mas que representam a mentalidade de muitos brasileiros, e a sua inveja, provincianismo e ressentimento contra conterrâneos que ousam triunfar no exterior, desde Carmen Miranda até Paulo Coelho e Anitta. Tom dizia com sabedoria: "No Brasil, sucesso é ofensa pessoal."

O GRANDE ANTAGONISTA DE TOM JOBIM FOI O BRASIL. O PAÍS QUE ELE ADORAVA FOI ONDE MAIS O MALTRATARAM E OFENDERAM

Quando "The Girl From Ipanema", com João Gilberto, Astrud Gilberto e Stan Getz, ganhou o Grammy de música do ano e álbum do ano de 1965, Tom foi chamado de colonizado, vendido a Tio Sam, acusado de ser americanizado, de cantar em inglês, de querer ficar rico. E a sua música com Vinicius concorreu com Frank Sinatra, Elvis Presley, os Beatles e os Rolling Stones, e venceu, sem a ajuda de ninguém, na qualidade. E se tornou um dos maiores hits mundiais de todos os tempos, eterna marca do melhor do Brasil.

Uma vez Tom chegou ao Galeão e "logo veio um reporterzinho sonolento me perguntar se eu tinha ganhado 500 mil dólares com a 'Garota de Ipanema', e eu: se eu tivesse 500 mil dólares jamais falaria com você... Se um americano passar vinte anos no Brasil e voltar pros Estados Unidos nunca vai ser chamado de 'brasileiro'. Eu passo uma semana em Nova York e já me chamam de americano. Porque ao nativo, ao indígena, é proibido sair da taba."

Feliz pela gravação de um álbum com Frank Sinatra, Tom tomou um banho, pegou o carro e foi almoçar no Antonio's, sozinho em uma mesa na calçada. Pediu um camarãozinho grelhado e, quando começava a comer, um anônimo que passava o viu, parou e lhe disse na lata, em tom acusatório: "Aí, hein, seu Tom Jobim... de banho tomado... comendo camarão..."

Quando cedeu "Águas de março" para a campanha mundial da Coca-Cola por seis meses, os céus desabaram sobre sua cabeça no Brasil. Mas a canção também se tornou um dos grandes hits mundiais de todos os tempos. A inveja, a mediocridade e o ressentimento nativos odeiam o sucesso, cultuam o fracasso e nunca perdoaram o seu gênio.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Sem perder o ritmo. O Fresno: emo em alta nesta edição

O SHOW VAI CONTINUAR

UM GUIA PARA ACOMPANHAR OS TRÊS DIAS DE SHOW, SEJA 'IN LOCO', NO PRÓPRIO AUTÓDROMO EM SÃO PAULO, SEJA NO CONFORTO DO LAR, DOCE LAR

A seguir, mais sobre a tão aguardada edição 2022 do Lollapalooza, além de dicas para chegar ao festival (para quem vai ver in loco, claro) e para assistir de casa aos shows.

ARCO-ÍRIS
MÚLTIPLOS

Viva a diversidade. Pabllo Vittar, que acaba de se apresentar no Lolla de Argentina e Chile, terá sua primeira vez no Brasil. Gloria Groove mostra no festival o primeiro show de sua nova turnê.

O EMO DE VOLTA
HERÓIS DA RESISTÊNCIA

Em 2021, os refrãos de músicas pop ganharam guitarras e baterias novamente. Vimos a volta do pop punk às paradas com Olivia Rodrigo, e artistas de outros gêneros estão nessa, como o MGK. Do hip-hop, ele se voltou ao emo e conseguiu, pela primeira vez, um disco no topo das paradas dos EUA. O Lolla destaca a resiliência do estilo, como se vê também na presença de A Day to Remember, dos EUA, e na brasileira Fresno.

Pabllo Vittar. Primeira vez no evento

ALÉM DA MÚSICA
DIVERSÃO PURA

Com um espaço físico até modesto, o Lolla prioriza a versatilidade, com atrações que vão além do palco, como estandes de empresas (e suas ações de marketing, com interações digitais e espaços multimídia) e "brinquedos" já clássicos do evento, como roda-gigante e tirolesa na frente do palco, além de estúdio de tatuagem.

PARA SE ACHAR
O CAMINHO

A maneira mais simples de chegar ao festival é pela estação Autódromo da CPTM, que fica a cerca de 1km do evento e integra-se gratuitamente ao metrô. Durante o evento, a Prefeitura de São Paulo disponibiliza duas linhas de ônibus para cobrir o trajeto: 606F/10 Circular Lollapalooza-Autódromo (até 16h) e 607L/10 Autódromo de Interlagos-Terminal Santo Amaro, com funcionamento até 1h. A segunda, além da passagem pela estação Autódromo, também leva ao terminal rodoviário Santo Amaro. Quem desejar pode ir de carro (o estacionamento deve ser reservado com antecedência). Para aplicativos de transporte e táxi, o evento terá pontos específicos. Dentro do evento, é mais simples se localizar. Tradicionalmente, o Lollapalooza disponibiliza mapas on-line e físicos. Para ir de um palco ao outro, aproveitam a pista principal do Autódromo, e colocam bares e restaurantes nas bordas, afastados dos palcos.

OLHE PARA CIMA
TEMPO, TEMPO, TEMPO

Na edição de 2019, o Lollapalooza sofreu com uma tempestade. Em meio a ventos fortes e raios, os shows foram interrompidos enquanto os bombeiros levavam o público para áreas seguras, longe de estruturas de metais. Parado durante duas horas, alguns shows foram cancelados — outros, encurtados. Snow Patrol, um dos headliners, tocou apenas 20 minutos. A chuva promete não dar trégua também agora. Na previsão do Climatempo, há precipitações durante a tarde nos três dias do festival, contrastando com temperaturas próximas a 30°C.

PELA TV
DE CASA

Com os direitos de transmissão, a Globo desenvolveu um projeto multiplataforma, permitindo acompanhar o festival por televisão, internet e streaming. Na TV, a transmissão alterna-se entre dois canais (Multishow mostra palcos 1 e 2, e Canal Bis, palcos 3 e Perry's). A TV preparará um compilado dos melhores momentos de cada dia, apresentado por Marcos Mion. (*Yolanda Reis*)

ROCK IN RIO CONFIRMA PALCO SUPERNOVA COM 32 ATRAÇÕES

Novidade na edição de 2019, o palco Supernova estará de volta no Rock in Rio 2022. Em parceria com a Filtr Live, o line-up do espaço seguirá o conceito de "Fábrica dos Sonhos" e terá 32 atrações, entre elas o trappper Teto (dia 3 de setembro); Lil Whind, codinome do humorista Whindersson Nunes (dia 4); Francisco, el Hombre (dia 8); e a vencedora do "The Masked Singer Brasil", Priscilla Alcantara (dia 11). Os artistas postaram um vídeo em seus perfis no Tik Tok compartilhando a notícia.

O trapper Teto é conhecido pelo público como "o rei das prévias". Seu trabalho mais recente, "Mustang Preto", já possui mais de 29 milhões de streams e 39 milhões de visualizações. E seu EP "previas.zip" conquistou a marca de 90 milhões de streams e mais de 57 milhões de visualizações. Em sua apresentação no Supernova devem estar no setlist músicas como "Groupies", "M4" e "PayPal".

Lil Whind já se apresentou no Digital Stage do Rock in Rio, em 2017, onde fez um show de humor e música. Na Cidade do Rock vai apresentar as canções "Piauí", "Cerrado" e "Trap do Gago". "Estou muito feliz em me apresentar no Rock in Rio e é uma honra estar no line-up ao lado de artistas que admiro tanto", postou o artista.

Já Priscilla Alcantara, vencedora da primeira edição do "The Masked Singer Brasil" vai apresentar as músicas "Tem dias" e "Correntes". Já a banda Francisco, el Hombre, que já tocou no Palco Sunset em 2019, deve tocar hits como "Triste, louca ou má" e "Batida do amor".

O Rock in Rio 2022 acontecerá entre os dias 2 e 11 de setembro. Pelo Palco Mundo passarão, entre outros, as bandas Guns N' Roses, Iron Maiden e Green Day, e os ídolos pop Justin Bieber, Demi Lovato e Camila Cabello. Já o Palco Sunset receberá Living Colour, Racionais MC's, Xamã, Corinne Bailey Rae, Gloria Groove, Avril Lavigne e uma homenagem a Elza Soares.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para "Um lugar ao Sol", por tudo. Pelo texto maravilhoso de Lícia Manzo, pela direção competentíssima de Maurício Farias e sua equipe e pelo elenco tão cheio de talentos que precisaria da página inteira para nomear.

Para Carlos Marun, o deputado, que abriu seu programa, "Pesca e amizade", na Com Brasil (TV comunitária), falando de obras que "ajudou a viabilizar". É propaganda política ou variedades?

TV GLOBO/HENRIQUE ARCOVERDE

Do Sertão

Iran Ferreira viu sua vida mudar completamente. Nascido no Sertão baiano, o Cara da Luva de Pedreiro virou febre nas redes sociais, com mais de seis milhões de seguidores no Instagram. Depois de amanhã, ele estará no "Esporte espetacular". O repórter Henrique Arcoverde foi conhecer sua rotina no povoado de Tábua. Antes de fazer sucesso com os vídeos no campinho de futebol de terra batida, Iran trabalhava na roça junto com a família

CRÍTICA

UMA GRANDE NOVELA CHEGA AO FIM

Passou rápido. "Um lugar ao Sol" teve apenas 119 capítulos, menos que os cerca de 200 que uma trama das 21h da Globo pode contabilizar. A novela vai deixar saudades e será lembrada como uma das produções de maior qualidade vistas na TV aberta nos últimos tempos.

Difícil escolher por onde começar. Primeiro, falo do texto maravilhoso de Lícia Manzo. Ela reúne dois talentos que raramente vemos combinados: sabe criar o arco da história, com seu fôlego necessário a atravessar tantos meses de exibição; e produz diálogos cheios de verdade, inteligentes, em bom português. Abordou temas delicados, sem jamais cair na vulgaridade. A direção de Maurício Farias esteve em sintonia com a dramaturgia, respeitou as pausas e embarcou na ação com igual sensibilidade. Aproveito para corrigir uma injustiça da coluna (uma nota zero perto da estreia): a fotografia encantou.

'UM LUGAR AO SOL' SERÁ LEMBRADA COMO UMA DAS MELHORES PRODUÇÕES DA TV ABERTA NOS ÚLTIMOS TEMPOS

O elenco foi todo de talentos. Não se viu aqui algo tão comum em produções industriais, como as novelas: as compensações — um ator ótimo contracenando com outro, nem tanto. Até os que fizeram pequenas participações brilharam. Foram imensos Andréa Beltrão, Cauã Reymond, Denise Fraga, Regina Braga, Alinne Moraes, Ana Beatriz Nogueira, Juan Paiva, José de Abreu, Marieta Severo, Andréia Horta, Otávio Müller, Gabriel Leone, Marco Ricca, Mariana Lima, Renata Gaspar, Fernanda de Freitas e Danton Mello. Cito esses nomes por falta de mais espaço, mas com uma observação: os elogios valem para todos.

DAN BEHR/ESTÚDIOS GLOBO/SONY PICTURES/FLORESTA PRODUÇÕES

Essa moça está diferente

Carla Salle caracterizada para "Rio connection". Ela vive Maria Cristina, mulher do mafioso Tommaso Buscetta (o ator italiano Valerio Morigi) e surgirá com os cabelos mais longos e louros. É um original Globoplay com coprodução entre Estúdios Globo, Sony Pictures Television e Floresta

Viagem no tempo

Luis Coelho, mordomo do Castelo de Highclere, onde foi gravada a série "Downton Abbey", com Márcia Romão, apresentadora do "Passaporte carimbado", que estreia hoje no canal Woohoo. Ele contará histórias divertidas de bastidores de gravação. O lugar é aberto à visitação

ARQUIVO PESSOAL

Boa notícia

O Globoplay bateu o martelo: a quinta temporada do "Projeto humanos", podcast de Ivan Mizanzuk, estreia no próximo dia 7. O lançamento é aguardado com grande expectativa após o anterior, focado no Caso Evandro, ter se tornado um fenômeno de audiência. A nova edição, intitulada "Altamira", investiga crimes ocorridos no interior do Pará, com meninos entre 8 e 14 anos. No site, você confere um trechinho exclusivo da série.

Estrelato

Juan Paiva fez sucesso em "Um lugar ao Sol" e agora está disputadíssimo no mercado. Depois que filmar o longa de Paulo Halm, já emendará o filme sobre Claudinho e Buchecha, programado para ser rodado em abril. É o mesmo mês de início das gravações da segunda temporada de "As Five", do Globoplay.

...E mais

E não acabou: Juan também tem uma série à vista. Ele fará a segunda temporada de "Um dia qualquer", que irá para a HBO Max (a primeira foi do Space). As gravações deverão começar em outubro, com direção de Pedro von Krüger.

O sangue ferve

Caco Ciocler, que entrará no ar em "Pantanal", viverá Jean Pierre, empresário de Sidney Magal (Filipe Bragança), no filme "Meu sangue ferve por você", dirigido por Joana Mariani.

Tijuca

A terceira temporada de "A divisão" terá o Morro do Borel, comunidade na Tijuca, como uma de suas principais locações. As gravações começam em maio.

MAIS FOFOCAS E ROMANCES AGITAM NOVA TEMPORADA DE 'BRIDGERTON'

SEGUNDA LEVA DE EPISÓDIOS DA PRODUÇÃO DE SUCESSO BASEADA EM BEST-SELLER DA AMERICANA JULIA QUINN ESTÁ DISPONÍVEL A PARTIR DE HOJE

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

Entre vestidos elegantes e bailes luxuosos, um triângulo amoroso e outros assuntos quentes que serão os preferidos da misteriosa fofoqueira da alta sociedade londrina dão o tom da nova temporada de "Bridgerton", disponível a partir de hoje na Netflix. A nova leva de episódios da série baseada na saga best-seller da norte-americana Julia Quinn — que é a segunda mais assistida do mundo na plataforma, perdendo apenas para "Round 6" — chega um ano depois da primeira temporada, que girou em torno do romance entre Duque de Hastings (Regé-Jean Page) e Daphne Bridgerton (Phoebe Dynevor). Agora, chegou a hora de o primogênito da família, o visconde Anthony Bridgerton (Jonathan Bailey), encontrar uma mulher.

DIVULGAÇÃO

Vida dupla. Penelope (Nicola Coughton) segue confiante com jornal de fofocas

Se nos primeiros episódios ainda era segredo também para público a identidade de Lady Whistledown, autora do folheto de fofocas que abala a sociedade, agora os espectadores já sabem que é a tímida Penelope Featherington a responsável.

— A Penelope está acostumada a escutar coisas horríveis e a não se defender. Criar essa persona foi o jeito que ela encontrou de se vingar, de certa forma, e também de se expressar. Ela é muito mais confiante escrevendo do que na vida, então faz todo sentido que alguém como ela tenha se tornado a Lady Whistledown — diz Nicola Coughlan, que interpreta a fofoqueira de plantão.

Para a atriz, guardar este segredo enquanto lida com sua vida pessoal — que inclui debutar na sociedade com a amiga Eloise, lidar com a paixão não correspondida por Colin Bridgerton e com os problemas de sua própria família, que está falida — faz com que Penelope passe por momentos turbulentos ao longo da temporada.

— Ela vai precisar lidar com coisas muito difíceis, então talvez apareça uma obscuridade nela. Além disso, ela está arrogante, se safando de tudo e pensando que controla o mundo, e não é assim — opina Nicola. — Penelope precisa da aprovação de Eloise e tem que enfrentar que está vivendo uma vida dupla, além de ter que tirar Colin do pedestal. Ela acha que ele é perfeito e não é a melhor forma de ver alguém.

UM HOMEM, DUAS IRMÃS

Em paralelo à trama de Penelope, está o triângulo amoroso que tem como figura central o visconde Anthony Bridgerton. Finalmente convencido de que precisa se casar, ele vai atrás do "diamante" da estação — a donzela mais cobiçada —, eleito pela rainha. Este ano, o título ficou com a estrangeira Edwina Sharma (Charithra Chandran). Porém, a irmã mais velha da jovem, Kate Sharma (Simone Ashley, de "Sex education"), tenta impedir o romance, e acaba se apaixonando pelo rapaz.

OS GASTOS DE FRIAS

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado aprovou ontem convite para que o secretário especial da Cultura, Mario Frias, justifique o dinheiro gasto em viagens internacionais, como a ida a Nova York em dezembro. Dados do Portal da Transparência mostram que a viagem de cinco dias custou quase R$ 39 mil aos cofres públicos, sendo R$ 26 mil em passagens aéreas, de classe executiva, e mais R$ 12,8 mil em diárias. Até o momento, a sessão não tem data definida.

SENADO APROVA APOIO PERMANENTE À CULTURA

O Senado aprovou na quarta-feira a Lei Aldir Blanc 2, que cria uma política permanente para o setor cultural. Pelo texto, a União será responsável pelo investimento anual de R$ 3 bilhões. Os recursos serão destinados a estados e municípios a partir de 2023. No ano seguinte, haverá variação equivalente ao percentual de oscilação do Produto Interno Bruto (PIB). O texto vai à sanção presidencial.

A matéria foi batizada de Lei Aldir Blanc 2 por aperfeiçoar a legislação de mesmo nome que tratava das políticas para o setor, mas expirou em 2021. Uma das diferenças agora é o caráter permanente da medida, condição que o relator do projeto, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), considerava "indispensável".

— Trataremos sobre a proposta de lei não mais para os seus efeitos emergenciais e, sim, para a sua permanência — disse.

O senador governista Carlos Portinho (PL-RJ) relatou que foi feito um acordo de veto em relação ao trecho que trata da destinação do percentual de 3% da arrecadação bruta das loterias federais e similares, cuja realização estiver sujeita a autorização federal.

INCENTIVO AO AUDIOVISUAL

A prefeitura do Rio lança quarta-feira o Programa de Fomento ao Audiovisual Carioca 2022, de mais de R$ 55 milhões — o do ano passado, que contemplou 70 projetos, teve valor de R$ 20 milhões. Uma das maiores apostas é o mecanismo *cash rebate*, que tem o intuito de trazer produções de fora do Rio, inclusive internacionais, para serem rodadas na cidade. O programa prevê linhas para a formação profissional de técnicos, a partir de com convênios com instituições de ensino.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Diante dos obstáculos que poderão surgir agora, lembre-se de observar o que indica o seu instinto guerreiro. Contemplando tal força, você dará os próximos passos com mais sabedoria. Aja com maturidade.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Procure se recolher ao longo do dia para poder estar com os seus próprios pensamentos, analisando cada um deles com calma e serenidade. Você poderá obter respostas através da introspecção. Respeite-se.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Seu dia estará repleto de oportunidades, e para que cada uma delas seja reconhecida, será preciso que mente e coração estejam abertos e atentos. Trilhe caminhos alternativos para viver novas experiências.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Hoje será um dia importante para experimentar um outro lado da sua natureza. Onde geralmente habitam sonhos e intuição, agora quem brilhará serão a realidade e o olhar crítico. Vivencie o equilíbrio em você.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O seu rendimento agora tenderá a ser especialmente beneficiado pela organização. Por isso, busque otimizar suas ferramentas para possibilitar melhores resultados. Invista na qualidade do seu trabalho.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Mesmo que você costume ter segurança de seus desejos, hoje você poderá se deparar com certas dúvidas. Saiba que essa será uma oportunidade para repensar seus métodos e estratégias. Seja flexível.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ao ter consciência e segurança de seus talentos e qualidades, você passará a conduzir a vida com mais assertividade e confiança. Acredite nas suas habilidades e não hesite em expressar sua determinação.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Seus sonhos poderão ser concretizados agora, contanto que você adote uma postura mais pragmática. Assim você conseguirá perceber as reais condições e possibilidades do caminho adiante. Use o bom senso.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Hoje você perceberá a sua criatividade aflorar, e a melhor maneira de aproveitar o dia será direcionando essa energia para os projetos que estão estagnados no momento. Redescubra antigos propósitos.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
É provável que hoje sua disposição aumente e você seja movido pelo desejo de realizar suas próprias necessidades em primeiro lugar. Foque em atividades que promovam o seu bem-estar. Recarregue as energias.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
As suas dúvidas começarão a se dissipar agora, permitindo com que você se expresse de forma mais assertiva e confiante. Aproveite então a oportunidade para compartilhar as suas ideias. Posicione-se.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Agora você se perceberá mais vinculado com o seu trabalho, o que poderá favorecer a realização das suas atividades. Permita que a sua realidade profissional seja fonte de harmonia e satisfação. Envolva-se.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 27 palavras: 16 de 5 letras, 6 de 6 letras, 4 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras UL foram encontradas 8 palavras.

D U N
A [U L]
A
T O I Q

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ainda, atado, átona, áudio, diana, douta, inata, inato, nauta, quati, quina, quota, toada, união, unida, unido // daqui, quando, quanta, quanto, quinta, quinto // noitada, quantia, quitada, quitado // quitanda // ANTIQUADO. Com a sequência de letras UL: adulta, adulto, aula, aulido, indulto, nótula, nula, nulo.

Bebida fermentada de origem chinesa
Grande área verde no "coração" da cidade do RJ
Povo que habitou Copán e Tikal
Conjunto de expressões artísticas difundidas pela mídia
A classe dos bispos
Toni (?), técnico do "The Voice +"
Casa (?), sede do executivo argentino
Região Administrativa (abrev.)
Lya Luft: faleceu em 2021
Estado da reserva ianomâmi (sigla)
Torna a inserir ex-detento na sociedade
Guerreiros do Japão feudal
Código da Romênia no endereço da web
Concede; outorga
Deus, em inglês
Tadeu Schmidt, âncora do "BBB22"
Rio da Toscana
Interjeição de enfado
Orquestra brasileira criada em 1940
Lançamento de (?), modalidade do atletismo
Série com Daphne Bozaski e Ana Hikari
(?) Drive, badalada avenida de Miami
Ressoam; repercutem
Itens da feijoada
Uma das possíveis sequelas graves da covid-19
(?) montes: em grande quantidade
O gás que destrói a camada de ozônio
Nascida em extinta República dos Bálcãs
Prática que previne a infecção hospitalar
"A Vida Nunca (?)", sucesso de Tiago Iorc
Advérbio de negação

O
S
B

BANCO 3/cfc — god. 6/as five. 8/kombucha. 9/iugoslava.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mânya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

MIAMI: ADORÁVEL MUNDO NOVO

Cheguei em Miami 15 dias atrás como a Alice que caiu na toca do coelho. Senti-me destrancando uma portinha e adentrando um mundo maravilhoso — mas também muito estranho. Quando cai o sol, o trânsito para, as luzes dos faróis misturam-se com as do skyline e dos neons, e bares e restaurantes vão enchendo — e quantos deles novos! As ruas de South Beach, onde eu me aventurava sozinha 20 anos atrás, vivem tomadas por um mosaico perigoso de panteras semi-nuas, marginais, bêbados, drogados e molecada.

Fica ali o hotel The Goodtime, do cantor Pharrell Williams, com décor em tons pastéis, em cuja piscina funciona o pool club Strawberry Moon. A seis quadras dali está o também novo Carbone, filial do restaurante homônimo nova-iorquino. Parece saído de um filme, com lustres de cristal, cortinas vermelhas e sofás de couro capitonê. Garçons que parecem modelos servem com uma classe à moda antiga ótimos clássicos italianos: hit absoluto!

AS LUZES DO SKYLINE SE MISTURAM COM NEONS DE BARES E RESTAURANTES RECENTES; DO OUTRO LADO DA BAÍA, CENA GASTRONÔMICA É AINDA MAIS FORTE

Ao norte, em Miami Beach, há uma miríade de restaurantes e hotéis caros. O suprassumo é o hotel Faena, um País das Maravilhas saído da fervilhante imaginação do argentino Alan Faena, com três restaurantes (inclusive um do Francis Mallmann), um cabaré e, do outro lado da rua, uma imensa área dedicada às artes.

A cena gastronômica explode com ainda mais força do outro lado da Baía de Biscayne, em três bairros adjcentes: Brickell, Wynwood e Miami Design District. Eu, que conhecia o Wynwood de cinco anos atrás, choquei-me com a versão 2022 do bairro *artsy* de muros grafitados. A cada esquina, um prédio novo ou em construção. Fui abrindo caminho, desviando dos mais ecléticos personagens, até o The Taco Stand. Refestelei-me com os melhores tacos que já comi na Flórida, em ambiente para lá de festivo — mas com uma ponta de inveja dos dez sortudos que jantavam detrás de uma portinha que esconde o Hidden, um dos melhores japoneses de Miami. Vinguei-me na noite seguinte no Zz's, outro japa nota mil da nova leva onde entrar é missão impossível. Ou quase…

RIOSHOW

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

ENTRE CLÁSSICOS E NOVIDADES

SHOWS GRATUITOS DE ALCIONE, DONA ONETE E LETRUX, PEÇA DE MAITÊ PROENÇA E APRESENTAÇÃO DE PAULINHO DA VIOLA ESTÃO ENTRE OS DESTAQUES DO FIM DE SEMANA

Para diferentes gostos e bolsos, não faltam atrações para curtir o último fim de semana de março em grande estilo. Tem cinema, teatro, museu, shows e até circo ao ar livre: tudo de graça. Já entre os programas pagos as opções incluem show de Paulinho da Viola e estreia de peça de Maitê Proença que foi sucesso online. Confira os destaques.

PAULINHO DA VIOLA
O músico apresenta amanhã, às 21h, no Vivo Rio, o show "Sempre se pode sonhar", com clássicos como "Dança da solidão" e "Nervos de aço" e canções que o público não está acostumado a ouvir o sambista tocando, como "Roendo as unhas". O choro também marca presença em um bloco instrumental com músicas de Pixinguinha, de Jacob do Bandolim e do próprio Paulinho. Ingressos de R$ 120 a R$ 300.

LETRUX
A cantora e compositora é a atração de hoje do evento gratuito Mar de Música, sob os pilotis do Museu de Arte do Rio, na Praça Mauá, às 20h. Destaque na cena independente, a carioca apresenta "Letrux Redux", com músicas dos álbuns "Letrux em noite de climão" e "Aos prantos", além de versões. Abertura com a DJ Orkidia, às 18h30. Os ingressos, dois por pessoa, podem ser retirados na bilheteria das 11h às 17h.

DONA ONETE E ALCIONE
A diva do carimbó e a cantora maranhense fazem shows gratuitos sábado e domingo, respectivamente, na Praça Mauá, às 18h. O repertório de Dona Onete inclui os sucessos "Banzeiro" e "No meio do pitiú". Já Alcione, que comemora 50 anos de carreira, apresenta o show "Tijolo por tijolo", com novidades e sucessos como " "Estranha loucura" e "Não deixe o samba morrer". As artistas são destaque do projeto Mulheres Plurais, que tem ainda sarau, feira literária e outras atividades culturais, a partir das 10h.

CIRCO NO CCBB
Em um grande picadeiro na área externa do CCBB, 34 artistas egressos da Escola Nacional de Circo apresentam o espetáculo gratuito "Urutu", que mistura artes visuais e circenses, dança, música, teatro e cultura popular e é inspirado no centenário da Semana de Arte Moderna. As sessões são de quarta a domingo, às 19h, até 3 de abril. Retirada de senhas na bilheteria às 18h.

FOTOS DE ANA BRANCO

Paulinho da Viola. Músico apresenta clássicos de seu repertório no Vivo Rio

Letrux. Cantora e compositora faz show gratuito hoje no Museu de Arte do Rio, na Praça Mauá

Maitê. Depois de temporadas on-line, atriz estreia monólogo "O pior de mim" no Teatro Prudential

'CORCUNDA' PARA MENORES
Com direção de Daniel Herz e atuação de Mauricio Grecco, "Corcunda — dueto para ator e catedral gótica", mergulha no clássico de Victor Hugo para falar sobre como lidamos com a diferença. A peça, que estreia amanhã no Oi Futuro Flamengo, tem sessões gratuitas aos sábados e domingos, às 16h, até 1º de maio. Retirada de ingressos no site Sympla.

CINEMA NO MUSEU DO PONTAL
Cadeiras de praia tomam conta do estacionamento do Museu do Pontal, na Barra, para sessões de cinema ao ar livre, com projeções na parede do prédio. Sábado, às 19h, há curtas e a pré-estreia de "Medida provisória", dirigido por Lázaro Ramos e estrelado por Taís Araújo, Seu Jorge e Emicida. O evento também tem VJs, barraquinhas de comidas, e museu aberto até 22h30. No domingo, exibição de curtas para crianças, às 16h. O ingresso é contribuição voluntária. Agendamento via Sympla.

'O PIOR DE MIM'
Após três temporadas on-line, o monólogo escrito e interpretado por Maitê Proença, com direção de Rodrigo Portella, estreia hoje no Teatro Prudential, na Glória. Em cena, a atriz revisita histórias pessoais, como o assassinato da mãe e o suicídio do pai, para refletir sobre temas como vulnerabilidade, liberdade, machismo, preconceitos e juventude.

— Sou da luz. Bato no fundo, investigo e subo pra resolver. Conto minhas histórias, mas é pra tocar em temas que são de todos nós. O umbigo me entedia, meu olhar é todo pra fora — afirma Maitê, que lançará livro com textos que deram origem à peça.

Sessões às 20h (sex e sáb) e 19h (dom). R$ 80 (Sympla ou bilheteria). Até 17 de abril.

'TERRA EM TEMPOS: FOTOGRAFIAS DO BRASIL'
Claudia Andujar, Sebastião Salgado, Marc Ferrez e Pierre Verger estão entre os 120 artistas que participam da mostra, que abre amanhã no Museu de Arte Moderna com 270 imagens produzidas de 1860 até os dias de hoje. Qui e sex, das 13h às 18h. Sáb e dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária. Até 17 de julho.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

A GUERRA É AQUI

Queria escrever sobre a luz de outono, que banha de dourado o mar e as montanhas. Cheguei de uma temporada fora do Brasil e o cenário, como sempre que aterrisso, me deixou extasiada. Fotografo da janela do avião como se fosse turista de primeira viagem e não carioca. Que cidade linda, longe da guerra na Ucrânia, ao contrário da Europa. Que bênção.

A realidade do asfalto logo se impôs. A conta do supermercado foi o dobro de dois meses atrás. O número de pessoas — de crianças pequenas a idosos — que me pediu dinheiro na rua, para comer e sobreviver, também dobrou. Ainda não enchi o tanque do carro. Mas o Rio de Janeiro é lindo, não? Essa sensação de leveza durou até assistir ao "Bom Dia Rio" para me atualizar. Eu me senti bombardeada.

Dois homens presos por manter mulheres em cárcere privado em Niterói, em troca de falsa promessa de atuar em filme. Uma delas chora ao descrever a rotina de escravidão doméstica e abusos sexuais. Na Zona Norte, mulher é encontrada morta a facadas em casa. Mãe de três filhos, gerente de Recursos Humanos, 43 anos, ia ser avó. O suspeito é o namorado, foragido. Família espera justiça divina — a dos homens anda em falta.

Vigia de posto de saúde é morto com tiro de fuzil em operação policial em Belford Roxo. Em Del Castilho, imagens de câmera mostram assassinato a tiros de inspetor da Polícia Civil em seu carro. Operação policial contra tráfico e roubo de carro em São Gonçalo revela barricadas de entulho, galões e cimento armado erguidas por bandidos nas ruas. Operação da PM começa cedo na Ilha do Governador, perto do aeroporto internacional. No bairro de Santa Teresa, dois policiais baleados no ataque à base da UPP.

Quando os crimes contra a vida acabam, passamos aos crimes contra a cidadania. Idosos sentados nos degraus dos ônibus. Estudantes atrasados na escola por falta de ônibus. Pra não dizer que não falei de flores, uma bailarina com inflamação grave no coração após Covid se recupera e estreia no Municipal. E, no fecho, um bom dia com a deslumbrante vista do Mirante do Leblon.

RIO, QUE CIDADE LINDA. A LEVEZA DURA ATÉ VER O NOTICIÁRIO. TIROS DE FUZIL, BARRICADAS NAS RUAS, CÁRCERE PRIVADO. A OVERDOSE DE VIOLÊNCIA NÃO FAZ BEM À SAÚDE

Passamos ao "Bom Dia Brasil". Tem a guerra lá longe na Ucrânia. E a corrupção em Brasília, no Ministério da Educação: o criminoso desvio de verba pública para pastores amigos de Bolsonaro. Oremos. Também tem a deputada negra acossada pelo racismo e ameaçada de morte após perder a escolta.

Tráfico internacional de cocaína, com 17 mandados de prisão no Paraná, em Santa Catarina e São Paulo. Mergulhadores ocultavam a droga em compartimentos submersos de navio. Contrabando de urânio e ouro no Norte, com oito presos pela Polícia Federal.

Jornalista há 48 anos, sei que uma de nossas funções, talvez a mais nobre e arriscada, é denunciar e cobrar — além de entreter, informar e provocar o debate. Mas até quando vai durar a guerra do Brasil? Em 2009, numa edição especial da revista Época, sobre os desafios e oportunidades na década seguinte, listei pedidos. Dois urgentes: "acabem com a impunidade e com a guerra civil".

Deve ser bom ser jornalista no Brasil. Há sempre alguma denúncia, muitos escândalos e crimes. Esse foi o comentário irônico de um amigo que mora em Paris. Respondi: não, não é bom. Dá uma tremenda impotência perceber que escândalos e crimes caem no vazio. A overdose de violência não faz bem à saúde e me faz refletir sobre o jornalismo.

Quem sabe, escrevi há 13 anos, eu possa ser em 2020 uma colunista leve, que recomende livros, filmes e exposições. Não aconteceu. Quem sabe em 2030.

DIVULGAÇÃO/SERGIO GUERINI

Panorama. As principais séries de Adriana Varejão, como "Azulejões", acima, estão presentes na exposição da artista, que revisitou o barroco numa época em que a cena artística se interessava por instalações, performances e fotografia

ADRIANA VAREJÃO EXPÕE AS RUÍNAS DE UM PROJETO CHAMADO BRASIL

RETROSPECTIVA NA PINACOTECA DE SÃO PAULO APRESENTA MAIS DE 60 OBRAS QUE RETRATAM INFLUÊNCIA BARROCA NA OBRA DA ARTISTA CARIOCA E SUA VISITA AO PASSADO EM BUSCA DA HISTÓRIA DOS VENCIDOS

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Apaixonada por Mário de Andrade, a artista plástica Adriana Varejão se espantou com uma coincidência ao ler o recém-lançado "O modernismo como movimento cultural", de André Botelho e Maurício Hoelz. Em sua primeira viagem a Ouro Preto, em 1919, Mário proferiu a conferência "A arte religiosa do Brasil" na Igreja Matriz de Santa Efigênia. Essa foi a primeira igreja que Varejão visitou em périplo pelas cidades históricas mineiras, em 1986. Lá, ela conta, teve uma "epifania". Desde então, a arte barroca que ajudou os modernistas a "descobrir o Brasil" influencia o trabalho da carioca, como atesta a retrospectiva "Adriana Varejão: suturas, fissuras, ruínas", em cartaz na Pinacoteca de São Paulo a partir de amanhã.

A mostra, a maior já dedicada a Varejão, distribui mais de 60 trabalhos em sete salas e no octógono central do museu. Produzidas entre 1985 e 2022, as obras representam as principais séries da artista, como "Terra incógnita", "Saunas e banhos" e "Azulejões". Cinco pinturas tridimensionais da série "Ruínas de charque" estão no octógono, incluindo duas recém-saídas do ateliê: "Moedor" e "Ruína 22". Esta última é uma coluna de carne vermelha revestida por uma tela que imita azulejos azul-piscina. No mesmo espaço, está "Ruína Brasilis", apresentada em Nova York no ano passado: outra coluna de carne sangrenta, mas coberta por tela que reproduz azulejos verdes e amarelos. A obra foi doada à Pinacoteca pela artista.

Visão ampla. "Adriana Varejão: suturas, fissuras, ruínas" reúne obras produzidas entre 1985 e 2022, como "Altar amarelo", ao lado, e a coluna "Ruína 22", com a artista na foto abaixo, distribuídas em sete salas e no octógono central do museu paulista

— As colunas de carne expõem a fragilidade deste projeto chamado Brasil — diz Varejão. — Mário de Andrade tinha um projeto grandioso de Brasil, que incluía as culturas ditas populares. Esse projeto falhou porque, como país, nos faltam estruturas. Como canta Caetano em "Fora de ordem", citando Lévi-Strauss: "Aqui tudo parece/ Que era construção/ E já ruína".

O título da exposição, "Suturas, fissuras, ruínas", refere-se à maneira como Varejão interage com os materiais e ao tema que perpassa seu trabalho. Dos rasgos e rachaduras em suas telas irromperia o que a violência colonial tentou reprimir.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Em "Quadro sangrento", de 1992, recentemente doado ao Masp, feridas vermelhas em alto relevo se sobrepõem a cenas coloniais.

— O corte abre passagem para o grito e traz uma certa corporeidade para a pintura — diz a artista, que desde o início da carreira apostou na tridimensionalidade.

IDENTIDADE NACIONAL

Curadora da primeira exposição da artista na Bahia, em 2019, Luisa Duarte ressalta que Varejão "nadou contra a corrente" ao revisitar o barroco numa época em que a cena artística se interessava por instalações, performances e fotografia.

— Ela escova o passado a contrapelo para trazer à luz narrativas ocultadas pela História oficial. Seu ponto de vista é o dos vencidos — diz ela.

A galerista Márcia Fortes, que representa Adriana Varejão desde 1996, afirma que o trabalho da artista tem "encontrado cada vez mais aderência, pois fala do Brasil atual". "Suturas, fissuras, ruínas" é a primeira de uma série de exposições interessadas em discussões sobre identidade nacional previstas pela Pinacoteca para este ano. Haverá mostras de artistas como Ayrson Heráclito, Lenora de Barros e Dalton Paula.

— Como museu, qual história da arte brasileira queremos contar? — pergunta Jochen Volz, diretor-geral da Pinacoteca e curador da mostra. — Desde os anos 1980, Varejão desconstrói nossos hábitos de enxergar a cultura brasileira, fortemente influenciados pelo colonizador, que escolheu fechar os olhos para a violência.

(Colaborou Mariana Rosário)

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$130.000 Ótimo conjugado 30m2, 12ºandar, excelente localização, perto metrô, portaria 24h. Serve residencial/ comercial. Tel. 98181-1668. Cr.967.

1 Quarto

SergioCastro
CENTRO R$385.000 R.Riachuelo. Apartamento 49m2, Totalmente Reformado. Piso porcelanato, andar alto, sala, 1amplo quarto, cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5820

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$630.000 Cobiçadíssimo Cores Da Lapa, total infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, Cozinha bh. bh.blindex, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2074

SergioCastro
CENTRO R$679.000 Localização cinematográfica, Av. Beira Mar. Aconchegantes 93m2, planta circular, arejado, sala vista livre, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5861

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$790.000 2quartos revertidos. Obra de arquiteto. Academia, piscina, sauna. Localização privilegiada! Direto proprietario, dispenso corretor. Tel.:(21)99998-5570.

2 Quartos

BOTAFOGO R$460.000 Quase Urca. Óimo prédio! 2quartos, 2banhs., sl.festas, pista caminhada, academia. Direto proprietário, dispenso corretor. Tel.:(21) 99998-5570.

SergioCastro
BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

EXCELENTES OFERTAS PARA VOCÊ

1.350.000,00
+FOTOS +DETALHES

Botafogo
Rua 19 de Fevereiro, próximo Voluntários da Pátria, Metrô e BOTAFOGO PRAIA SHOPPING. Prédio com excelente apresentação, playground, salão de festas. Apartamento reformado, piso em porcelanato. Sala em 2 ambientes, com varanda, 3 quartos, suíte com varanda. Ampla copa-cozinha, área de serviço, banheiro, dependências revertida. 2 VAGAS NA ESCRITURA.
Cód: SCVP3063

630.000,00
+FOTOS +DETALHES

Centro
CONDOMÍNIO CORES DA LAPA, Nas proximidades, intenso comércio. Total infraestrutura, academia, piscina, churrasqueira, lavanderia, salão de jogos, cinema, tudo integrado, com muitos jardins. Apartamento 2 quartos, sala 2 ambientes, com varanda. Banheiro com blindex, cozinha planejada. Todos os espaços com armários de excelente qualidade, 1 vaga de garagem na escritura.
Cód: SCVP2074

1.850.000,00
+FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
Maravilhoso apartamento 161 m², desocupado, frente, vista indevassável. Salão arejado com piso em porcelanato, varandão gourmet, 3 quartos (planta original de 4 quartos), 1 suíte master (com armários), cozinha grande planejada, 4 banheiros, área de serviço, portaria 24hs, parquinho infantil, salão de festas, prédio com 2 níveis de garagem, 2 vagas na escritura.
Cód: SCVP3056

1.300.000,00
+FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
Excelente localização, com farta condução, junto a supermercados, farmácias e agências bancárias. Excelente imóvel, com 3 quartos, sendo 1 suíte, armários, banheiro social com box blindex e gabinetes, cozinha americana com armários, área de serviço azulejada, dependências completas e 1 vaga parqueada. Imóvel totalmente reformado.
Cód: SCVP3058

900.000,00
+FOTOS +DETALHES

Copacabana
Rua Xavier da Silveira, edifício com portaria 24hs, bem localizado em frente ao Metrô Cantagalo, próximo a praia, comércio, bancos, escolas, transporte. Apartamento com 92 m², original 3 quartos, atualmente 2 salas, 2 quartos, cozinha, 2 banheiros, dependências completas, sol da manhã, 1 vaga de garagem alugada no condomínio (R$ 150 p/mês)
Cód: SCVP2070

700.000,00
+FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
Excelente localização, prédio estritamente residencial, com portaria 24hs, circuito de tv. Apartamento com sala em ambientes, piso frio, 2 quartos com armários, sendo um closet, banheiro social, ampla cozinha cabendo fogão, geladeira, mesa, etc., área de serviço com tanque, dependências. IPTU 88 m².
Cód: SCVP2069

CRECI J. 250 - ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2292-0080
(21) 98985-1470
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301
Matriz: Rua da Assembleia, 40 - Centro

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

CASA DE LARANJEIRAS
Rua das Laranjeiras, 490
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R$940.000 A. Ramos, lazer total, vista deslumbrante c/Varanda. Salão, 2quartos c/armários, suíte, banheiro, Coz.planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2043

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.350.000 Apartamento Garden, Piscina Exclusiva, Sala (2SUÍTES) Cozinha, Área Serviço, Prédio Novo, Portaria 24hs, Vaga, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2095

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.170.000 Localização maravilhosa! R. Eduardo Guinle. Aconchegante 88m2, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5868

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, Coz.planejada, Dep. revertida p/ á.serviço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.400.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.500.000 Localização espetacular, próximo praia, shopping, Metrô. Apartamento 118m2, sala 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5802

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.630.000 Dona Mariana (108m2) Sala, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Closet, Frente, Claro, Arejado, Infra Lazer, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3461

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$3.300.000 Condomínio Les Palais, 185M2, Varanda, 4 quartos (2 Suítes) Lavabo, Dependência, Reformado, Infra, Total, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4294

SergioCastro
BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Catete

1 Quarto

SergioCastro
CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Casas e Terrenos

SergioCastro
CATETE R$400.000 Casa de vila, aconchegantes 54m2, sala, 1quarto, cozinha, á.externa. Localização maravilhosa, próximo Metrô, palácio Catete. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11907

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

1 Quarto

SergioCastro
C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, qto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

SergioCastro
C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s. manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suite master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

Flamengo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$690.000 Localização Maravilhosa! Prédio possui terraço c/churrasqueira. 74m2, excelente planta, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

SergioCastro
FLAMENGO R$770.000 R. Marquês Abrantes, esquina Paissandu. Apartamento 78m2, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5871

SergioCastro
FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

SergioCastro
FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro
FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.470.000 Localização nobre! R.Paissandu. 200m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, 4quartos c/armários, 2Banheiros, copa cozinha planejada, 2dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl4299

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$1.470.000 Paissandu (200M2) Salão, 4 quartos 2Banheiros, 2dependências, Possibilidade 3suítes, Andar Alto, Vazio, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4299

SergioCastro
FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro
FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$1.990.000 Próx.Metrô, cobertura tríplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro
FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

SergioCastro
HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro
LARANJEIRAS R$250.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

SergioCastro
LARANJEIRAS R$330.000 Excelente conjugado R. das Laranjeiras, Próx.G. Glicério/ Alegrete, reformado, alto, armário embutido, box blindex, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10519

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$500.000 Oportunidade! Apartamento c/ sacada, Sala, 2quartos c/armários, cozinha c/armários, banca inox, Banheiro c/blindex, banheira, á.serviço, Dep. empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2019

SergioCastro
LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

SergioCastro
LARANJEIRAS R$650.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$650.000 Totalmente reformado! Apartamento 75m2, sala c/ Split, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep.completas. Localização nobre esquina R.Paissandu. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5342

SergioCastro
LARANJEIRAS R$700.000 G. Coutinho, Próx.Lge Machado, portaria24hs, 88m2, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

SergioCastro
LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro
LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.150.000 R.Coelho Neto. Maravilhosos 145m2, salão, varandão, 3quartos, suíte, c/armários, cozinha, á.serviço, espaço home office, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp3062

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.150.000 R.Coelho Neto, exclusivos 145m2, 1p/andar, frontal, varandão, salão, 3quartos, (1suíte) armários, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3062

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.600.000 Marquês Pinedo, Pronto Para Morar! Infraestrutura, Portaria 24hs, 2 Salas, Varandão, 3quartos (Suíte) Closet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3471

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$550.000 Condomínio cercado natureza, c/quadra, Sl.festas, play. 86m2, mobiliado, reformado, sala, 2quartos transformado loft, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5796

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa tríplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$230.000 Av.Princesa Isabel. Apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro. Andar alto. Tratar Tel.99972-1391 Sr. Novaes.

SergioCastro
COPACABANA R$550.000 Localização nobre R.Santa Clara, próximo praia. Apartamento 52m2, arejado, silencioso, sala, piso porcelanato, suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

SergioCastro
COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, rua fechada c/ guarita, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte armário, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11611

2 Quartos

COPACABANA R$950.000 Oportunidade única!! Próximo metrô/ 2 quartos com dependência e vaga escritura/ 90m2. Tel:(21)99765-4325. Creci 28.410

SergioCastro
COPACABANA R$ 2.500.000 Avenida Atlântica, Excelente Vista Mar, 2 quartos (Suíte) 2Banheiros, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3476

COPACABANA R$3.200.000 Apartamento alto padrão, melhor localização, c/vista frontal praia, 140m2, andar alto, 2qtos., 4banhs., copa-cozinha, á.serviço, c/dep.empregada, 1vg.escritura. C/proprietário. Tel.:(22)99710-8346.

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$698.000,00 150.metros da Praia Apartamento frente vista/lateral mar 1.por andar alto elevador privativo sala 3quartos,banheiro.social dependências completas,90m2. Documentação.cristalina. Creci.76333 Tel:982087631

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suite, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$850.000 Charmoso 85m2, junto praia, totalmente reformado, piso taco, sala, 3quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5619

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.695.000 Santa Clara (146M2) Sala, 3quartos (SUÍTE) Closet Lavabo Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3459

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 3.140.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.700.000 Bulhões Carvalho (177m2) fantástico! 4quartos, Dep.Completas, Vaga Escriturada, Oportunidade Ouro Para Você! Agende Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4214

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx. Metrô, (256m2) sala, Sl.jantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$2.100.000 R.Conrado Niemeyer. Ótima rua. Portaria 24h. Rua c/segurança 24h. Totalmente reformado. 4qtos (1ste), 2banhs. sociais, dep.completas. 1vaga escritura. Tel.99700-8742.

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA 1.950.000 posto4, Atlântica/ Aires Saldanha. 4 qtos,1vaga garagem escriturada. 205m2 varandão, frontal, reformado/ decorado. Armários embutidos, entrega imediata, documentação cristalina. Exclusivamente Dr. Carvalho WhatsApp 99999-2902.

COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1lavabo, duas dep. empregada, 2vagas escritura. Tratar c/proprietário. Tel. 2262-2013,hor.comercial.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

GÁVEA R$1.640.000 Duque Estrada (112M2) Belíssimo! Original 3 quartos (SUÍTE) Sala, Banheiro, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3408

Coberturas

GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira (245m2) Espetacular Cobertura! 3quartos (SUÍTE) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5075

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$900.000 Excelente oportunidade. Sala quarto amplo, 01suíte, closet, 54m2, área serviço, reformado, piso porcelanato, ótima localização. Portaria 24h Venha visitar!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99173-9325

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$2.420.000 Barão Jaguaripe 116M2, Frente, Vazio, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Dependência, Claro, Silencioso, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2024

IPANEMA R$2.500.000 201m2 Próx.Vieira Souto 2 salas, Lavabo, 3 quartos Sendo (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência Vaga, Porteiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3285

IPANEMA R$3.300.000 Barão Torre (172M2) Salão, 3quartos (SUÍTE) Closet, Dependência, 1p/ Andar, Claro, Arejado, Ponto Nobre, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3399

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.400.000 Joaquim Nabuco (328m2) Salões, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, 2dependências, Planta Circular, 1p/ Andar, Claro, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4296

Coberturas

IPANEMA R$16.000.000 Vieira Souto (416m2) Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2557-6868
97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Visconde Graça 82m2, Sala Sacada, 2 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Infra Lazer, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2165

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.630.000 Visconde Graça (93M2) Sala, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Reformado, Claro, Arejado, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3474

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3452

JD.BOTÂNICO R$2.100.000 Conde Afonso Celso (120M2) Salão, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3472

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$11.000.000 General Tasso Fragoso, Cobertura Duplex, 500M2, Salões, Varandão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Infra Total, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5082

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.600.000 Maria Angélica Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

LAGOA R$2.700.000 Av.Epitácio Pessoa. Apartamento 139m2, vista panorâmica Lagoa, salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11852

3 Quartos

LAGOA R$2.100.000 Av.Epitácio Pessoa. Maravilhosos 129m2, vista Lagoa, salão, piso Parquet paulista, 3quartos, suíte, cozinha, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5856

4 ou mais Quartos

LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

LAGOA R$1.850.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

LEBLON R$1.629.000 Cupertino Durão, Localização Nobre, Prédio Clássico, Pronto Morar, Varanda, 3quartos, Suíte, Armários, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv10389

LEBLON R$2.200.000 Carlos Gois (110m2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3458

LEBLON R$3.280.000 Imperdível! Completamente Reformado, Silencioso, 2salas, 3quartos (2SUÍTES) Rico Armários, Portaria 24hs, Vaga, Infraestrutura, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3378

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.600.000 José Linhares (120m2) Sala, Varanda, Original 3 (SUÍTE) Dependência, Quadra Praia, 1p/ ANDAR, Sol Manhã, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3470

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.100.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4, 2Banheiros Sociais, Dependência, Frente, Vazio, Vista Lagoa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4290

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Allah. Lindíssimo! Vistão Indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas Tel.:(21) 97531-7194.

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$5.850.000 Delfim Moreira 276m2, Frente, Sol Manhã, 2salas, 4quartos, Armários, 2suítes, Dependência Completa, Junto Praça Atahualpa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4229

LEBLON R$6.900.000 Espetacular Apartamento! Quadríssima 245m2, 4 quartos (2SUÍTES) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4142

Coberturas

LEBLON R$4.950.000 Juquiá (239m2) Cobertura Duplex, Vista Panorâmica, Cristo, Lagoa, 3quartos (SUÍTE) Dependência, Piscina, Sauna, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5078

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

LEBLON R$7.950.000 Aristides Espínola, Quadríssima, Cobertura triplex (330m2) Salão+ 3quartos (2suítes) Ar condicionado toda planta, Lazer total, Vista mar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

Leme

3 Quartos

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/ armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

LEME R$1.500.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$760.000 Avenida Dulcídio Cardoso, Excelente Condomínio, Rosa Do Sol, 2quartos (Suíte) Banheiro, Andar Alto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2161

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$920.000 Alfa Barra II, apartamento 94m2, sala, varanda, 2qtos (1ste), dependência, garagem, sauna, piscina, sol manhã, praia, clube exclusivo, ônibus privativo, loja conveniência. Tels:(zap) (21)99997-3295/ 98876-6194. Cr.34105.

3 Quartos

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$3.350.000 Érico Veríssimo, Maravilhosa Cobertura Linear, Piscina, Churrasqueira, Varandão, 4 quartos (Suíte) Escritório (296m2) 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5084

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$7.500.000 José Figueiredo (950m2) Alto Padrão, Reformado (6Suítes) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGA vendo excelente terreno 3.740m2, vista Barra e Pedra da Gávea, área nobre, com ótimo custo benefício. Tratar c\proprietário tel:99913-4586\ 99996-2854.

Recreio

Coberturas

RECREIO R$3.200.000 Cobertura Espetacular Duplex! Salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) Lazer (churrasqueira/ forno lenha) Condomínio infra total (piscina, bar) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas e Terrenos

RECREIO Vendo casa alto padrão, Condomínio Vivendas do Sol, 6qtos (4stes), vaga garagem 10carros, hidromassagem, sauna, piscina. Avalio propostas. Fotos Tel.:(21)99901-0915.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS MARACANÃ

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Rio Comprido

2 Quartos

R.COMPRIDO R$320.000 Apartamento 2qtos, 2banhs., sala, cozinha, área serviço, garagem escritura. Condomínio fechado c/piscina, qd. esportiva, churrasqueira, academia, sl.festas. Doc.Ok. Tel:99908-1014. Ruth.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

TIJUCA R$390.000 Oportunidade! Localizado rua tranquila, arborizada. Apartamento 94m2, excelente planta, sala, 2 quartos, Copa-cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

TIJUCA R$630.000 R.Araújo Pena. Excel.apartamento c/ varandão, piso porcelanato, sala, 2qtos.(suíte), armários, banh.social, coz.planejada, área serviço, 1vga.garagem. Tratar Imobiliária Cajuti Tels.:99748-6155/ 98529-1411.Cj.362.

3 Quartos

TIJUCA R$750.000 Vendo apartamento 3qtos (1ste), sala, cozinha, banheiro, dependências empregada, garagem, 1º andar, frente, único dono. Tratar Tels. 2572-5089/ 98451-2678.

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.200.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.íntima+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

V.ISABEL R$290.000 Próx. 28 Setembro, 80m2, frontal, salão 2ambiente, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, condomínio barato Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$900.000 Próx. 28 Setembro, triplex 300m2, 2salões 4quartos, 3banheiros, hidromassagem, Copa-cozinha, Terraço, vista, churrasqueira, possibilidade piscina. 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4019

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

ICARAÍ Próximo Campo de São Bento. Apartamento 3qtos, sala, cozinha, banheiro, dep.empregado, garagem, espaço p/festa. Condomínio R$800,00. Documentos ok. Tel.(21)96443-1289.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Küffura) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

FREGUESIA R$900.000 Atenção Investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789. Inquilino: Aaa Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$210.000 A Partir. Própria para consultório médico, dentário, escritórios, etc. Excelente localização próximo BRT, Metrô. Prédio com segurança total, garagem escriturada + estacionamento rotativo para clientes. Salas 30m2/ 60m2 c/ar-condicionado central, vazias. Entrega imediata. Documentação perfeita. Ótima oportunidade. Informações/ visitas Tel.:2494-2623/ 98590-1893. Creci:11686.

BARRA R$21.000.000 Atenção Investidores! Andares alugados (2.016m2) Inquilino Aaa (desde 2010 imóvel) Aluguel: R$ 153.458, Rentabilidade: 0,73%a.m. Ótima localização! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.400.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

GAMBOA R$150.000 Atenção investidores! Oportunidade negócio! Excelente loja frente c/139m2, desocupada, 2Banheiros, servindo várias finalidades, documentação ok! www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7101

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Sala do aluguel! Sala 26m2, ótimo estado, mobiliada, ar condicionado, clara, arejada, silenciosa. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5866

CENTRO R$95.000 Cinelândia, junto Metrô/ Vlt. a.alto, Sala 43m2, 2ambientes, prédio bem administrado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$99.000 Av.Almirante Barroso. Sala 27m2, frente, andar alto, vista Carioca, ótimo estado. Prédio c/catraca, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5869

CENTRO R$110.000 Pres. Vargas, Jto.R. Branco, Metrô/ Vlt, sala 36m2, desocupada, andar alto, V.Livre, cozinha, Banh.decorado, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$170.000 R.OuvidoR. Excelente sala 68m2, piso frio, recepção, banheiro, sala executiva c/ banheiro, sala reunião, operacional. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5393

CENTRO R$200.000 Av.Almirante Barroso. Sala 62m2, ótimo estado, piso ardósia, c/varanda. Condomínio Barato. Pode alugar vaga prédio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5845

CENTRO R$235.000 Localização nobre, Av.Graça Aranha, próximo Fórum, Metrô, bancos, restaurantes. Prédio tradicional. Sala 91m2, ótima planta. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5709

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$350.000 Ed. de Paoli! Tradição, status, segurança, modernidade. Maravilhosos 115m2, vista Baía Guanabara, c/4salas, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5838

CENTRO R$380.000 2 salas geminadas, mobiliadas c/ 2banheiros, recepção, sala estar, mini copa. Av.Rio Branco, 123. Doc.ok. Tel. 99641-0700.

CENTRO R$780.000 7 Salas contíguas R.Almirante Barroso, livres. Alvará comercial. 50m metrô. 270m2. 3ºandar. Oportunidade! Ac. parte permuta. Tels.98850-3073 WhatsApp/ 98502-5707.

CENTRO R$890.000 Av.Rio Branco, Maravilhosos 490m2, Reformado, andar corrido, vista deslumbrante Baía Guanabara, 5salões funcionais, 5banheiros, Climatizado. www.sergiocastro.com.br cj050 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5823

ESTÁCIO R$160.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$348.000 Att. Investidores, R.Andradas, prédio esquina c/2pavimentos 238m2, 2lojas desocupadas+ sobrado, 6quartos, banheiro, á.serviço, Estuda proposta! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

CENTRO R$2.400.000 Lojão esquina, locado contrato recente. Loja+ 2pavimentos total 204m2. Localização fantástica, R.Quitanda c/ Ouvidor/ Fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$3.800.000 Lojão 10m frente rua+ 4pavimentos, total 495m2. Localização excelente, R.Uruguaina junto Ouvidor. Constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5334

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

Galpões

CAJÚ R$470.000 500m2 frente Estaleiro Caneco, futuro complexo pesqueiro, excelente investimento. Atenção Investidores! Próximo Av.Brasil cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$59.000. Contrato novo (10anos) Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,69%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

Salas e Andares

CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171m2) Excelente Conjunto Salas Interligadas, Recepção Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7042

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

Prédios Comerciais

COSME Velho R$3.990.000 ideal p/clínica, Prédio Comercial 710m2, terreno 1900m2 Auditório, recepção, 10salas, 4salões, 10banheiros, 6vagas ar.Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp6030

GLÓRIA Prédio 4.700m2, andares 420m2, piso elevado, portaria identificação, próximo Metrô, vista Aterro, Heliponto, vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5867

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2. 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

RIACHUELO Oportunidade. Lojão 250m2 c/9boxes alugados. Garagem, banheiros, recepção. Lucro garantido. Valor a tratar. Proprietário. Tel. 99962-5610.

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$1.580.000 Barão de Mesquita! Conjunto lojas alugadas. Renda total: R$11.000, Área total: 404m2, Diversos inquilinos (pontuais) Rentabilidade: 0,70%a.m. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

SÃO Cristóvão R$5.000.000 Localização estratégica! Av.General José Cristino. Prédio Sbt 3500m2, terreno, galpões, estacionamento, escritórios, depósitos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Dir5875

Galpões

SergioCastro imóveis

BENFICA R$1.260.000 Galpão 884m2, vista livre+ sobrado, acesso Av.Brasil, L. vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro imóveis

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 30.912, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 8,2%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro imóveis

CENTRO R$800 Quarto/ Sala Conjugados, Rua Riachuelo Quase Esquina Da Rua André Cavalcanti, Próximo Ao Supermercado Mundial. T:2272-4422 Cj250 Ref:2629

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 Quartos

CENTRO R$1.300 +taxas. 2qts., cozinha, área, pintado, frente, 2p/andar. R. Francisco Muratori, 14/101 térreo, próximo comércio. Fiador/Depósito. Tel.: 99299-0287.

3 Quartos

CENTRO Alugo excelente 3qtos c/dependências, de frente, reformado. Farto comércio R.do Resende, 103/ 201. Marcar visita c/Junior Tel/Zap.98073-4497.

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$1.000 +taxas. R.São Clemente, próx.metrô, excelente conjugado, sol da manhã, geladeira, fogão, ar-condicionado, confortável armário de roupas, banheiro e cozinha americana, silencioso, arejado. Cel./Whatsapp. 99474-2388.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci:J:1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9001/ 2236-2846.

1 Quarto

COPACABANA R$1.300 +taxas. R.Roberto Dias Lopes. Apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro. Tratar Dir.proprietário Tel. 99972-1391 Sr.Novaes.

2 Quartos

COPACABANA R$2.300 +taxas. R.Roberto Dias Lopes. Apartamento sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Silencioso. Tratar Dir.proprietário Tel.99972-1391 Sr. Novaes.

COPACABANA R$2.700 Ótima localização. Quadra praia. R.Siqueira Campos. Sala, 2qtos, 1banh.social, área serviço, dep.completas empregado. Sem /garagem. Bem conservado! Tel.99918-4787.

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.000 +taxas. Av.Princesa Isabel. Apartamento sala, 3qtos, armários, dependencias, cozinha, banheiro, garagem. Dir.proprietário Tel. 99972-1391 Sr.Novaes.

COPACABANA R$3.000 Ótima localização. Claro/ arejado. R.Figueiredo Magalhães. Fundos, (silencioso). Sala, 3qtos, 2banhs.sociais, dep. completas. 1vaga. Bonita vista Pão Açúcar. Sol.manhã. Tel.97208-0095.

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Ipanema

3 Quartos

IPANEMA R$6.000 +encargos. Posto 10. 135m2. Salão, 3qtos, (suíte), dependências, garagem. Frente. 3ºandar. Portaria 24h. 2ªquadra. Fiador/ depósito. Tels.99927-6002/ 99192-2023.

Leblon

Conjugados

LEBLON (Alto) R.Timoteo da Costa, 541/408. Apartamento conjugado c/30m2, banheiro, cozinha, armário embutido. Ar-condicionado. Chaves c/porteiro.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE

BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24314030 (21) 99536-9997 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.400 +taxas. Apartamento 2qtos com dependências e garagem, Rua Conde de Bonfim, 892. Tratar Tel.97517-4759.

3 Quartos

TIJUCA R$2.400 R.Delgado de Carvalho. Ótimo apartamento, 3qtos, suíte, dependências, sala.2ambtes, armários, coz.planejada. Frente, sol manhã. Fotos: apsa.com.br Tels.3233-3030/ 3233-3000. Cód.#34946.

TIJUCA Ótimo apto R. Antônio Basílio, 3qtos sendo 1suíte, armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep.completa, vaga garagem, portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

ZONA NORTE 1

Encantado

1 Quarto

ENCANTADO R$650 Excelentes apartamentos, reformados. Local familiar/ tranquilo. Junto Comércio/ Linha Amarela. R.Primo Teixeira, 36. Visitas Tel.: 99984-1534 Sr.Souza.

ZONA NORTE 2

Penha

2 Quartos

SergioCastro imóveis

PENHA R$1.100 Sem Condomínio, Prédio Com Apenas Dois Apartamentos, 2quartos, Próximo À Lobo Junior, Espaço Recreação E Estacionamento. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3529

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro imóveis

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro imóveis

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro imóveis

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO /Cinelândia Alugo. Prédio comercial c/515m2, Loja+ 2andares. R.das Marrecas, 27. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Tel.: 98115-7680.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

SergioCastro imóveis

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro imóveis

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.500 INACREDITÁVEL Andar! Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto À Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

SergioCastro imóveis

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

SergioCastro imóveis

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro imóveis

CENTRO R$10.570 7 Salas, 302m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 3 Vagas Garagem No Condomínio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3978

SergioCastro imóveis

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro imóveis

CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

SergioCastro imóveis

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro imóveis

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

SergioCastro imóveis

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Aluguel a combinar. São Bento,8 5ºandar, c\400 ou 800m2. Ocupação imediata. Totalmente em vão livre, reformado c\carpete. Teto rebaixado c\luminárias. Ar-condicionado central, 3banhs femininos, 2banhs masculinos, 1banheiro PNE. O hall integra o imóvel. 10vgas garagem. Prédio c\segurança controle de acesso. Próx.vasto comércio. Dir.proprietário. Sr. Antonio Carlos tel:99994-0109.

SergioCastro imóveis

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

SergioCastro imóveis

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO 14 ANDARES RUA 7 de SETEMBRO
Junto à Av. Rio Branco, 187 m² cada, TOTAL 2.100 m². Elevadores com capacidade 10 passageiros, climatização Split
ALUGUEL R$ 150.000,00
Ref: 3988
SergioCastro imóveis
2272-4422

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*
SergioCastro imóveis
2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA
Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão
R$ 100.000,00
Ref: 3824
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². *(Ref: 3904)*
SergioCastro imóveis
2272-4422

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário Modernissimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Casas

SergioCastro imóveis

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis

BONSUCESSO R$12.000 Lojão 3 Pavimentos (525m2) R.URUGUAIANA, Excelente Para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3128

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jardim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis

RAMOS R$39.000 Prédio Excelente Estado, 3.600m2, 5 Pavimentos, Próximo À Linha Amarela/ Avenida Brasil, Estacionamento Coberto, 25 Vagas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:2977

SergioCastro imóveis

SÃO Cristóvão R$25.000 Prédio Administrativo. Campo São Cristovão. Área total: 2.500m2, 17 salas, estacionamento, depósito. Terreno todo arborizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis

SÃO Cristóvão R$25.000 Prédio Com Galpões, Guarita Blindada, 17 Salas, Diversos Banheiros, Bom Estado, Terreno Com aproximadamente 2.600m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3995

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

SergioCastro imóveis

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petropolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

O **Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói e São Gonçalo,** comunica aos comerciários que exerçam suas funções na empresa Casas Guanabara Ltda em Niterói-RJ, CNPJ 33.130.543/0016-69 e em São Gonçalo - RJ, CNPJ 33.130.543/0020-45, que o prazo de 10 dias para a entrega de sua carta de oposição ao desconto das Contribuições Assistencial e Confederativa, terá início na data de 28/03/2022 e deverá ser entregue na sede do Sindicato na Travessa Cadete Xavier Leal, nº 13, Centro de Niterói-RJ.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Secretaria Comercial, Auding Idiomas, filial Barra, contrata c/experiência em Marketing, atendimento e mídias sociais, p/desenvolver área c/nossa equipe de negócios. Preferência, more próximo. Salário +Bolsa +Benefícios. C.V. p/e-mail: corporate@auding.com.br

ATENDENTE Para Clínica. Centro Médico em Copacabana contrata c/experiência e referência. Ótimo salário. Enviar currículo: medsulcenter@hotmail.com

MÉDICOS(AS) Reumatologista, Ginecologista, Pneumologista, Angiologista, Alergista e Geriatra, 2ª/6ªf, 8h/17h em Duque de Caxias. Tels.:2771-7008/ 2772-2760/ 97033-2459.

RECEPCIONISTA. Empresa precisa, dinâmica e com noções básicas de informática. Oferecemos semana de 5 dias, salário, passagens e refeições. Tratar Rua Almirante Cochrane, 249 loja D (Tijuca). Tel.:2234-3510. Enviar Currículo para o e-mail:. ardamoimobiliaria@gmail.com

SERRALHEIRO de alumínio e de bancada corte e montagem contrata-se com urgência. Contato Raimundo Melo Whatsapp 97333-5445.

SERRALHEIRO Empresa precisa que saiba trabalhar c/ ACM, montagem de estrutura de ferro. Salário combinar. Enviar currículo: vm.letreiros@uol.com.br

SERVIÇOS Gerais para trabalhar salão em Copacabana com carteira assinada, horário a combinar. Tratar Tels.: 2525-6525/ 98079-3691.

VENDEDOR(A) Técnico precisa-se com experiência comprovada em carteira, na venda de tubos de aço carbono e conexões. Encaminhar currículo p/e-mail: curriculo@sideracosa.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BANCA de Jornal, passo uma em Copacabana e outra na Lapa. Preço a combinar! Tratar Tel.:99612-6151 Francisco.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo R$270.000 Cemitério São João Batista, quadra 43. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R. Gal.Polidoro. Doc.ok. Dir.proprietário Tel.96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

LEILÕES: EMGEPRON 25/03 às 10h; LGR 25/03 às 11h; Leilões de veículos 25/03, às 12h; Bomatec 30/03 às 11h; CEDAE 31/03 às 11h; FAB 31/03 às 13h; Renovação de frota 31/03 às 14h. www.joaoemilio.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

P

PAJERO 2013 4.2 R$ 52.000,00 Gas/alc, verde escuro, Kit mídia TV, Pneus novos, Única dona. Relíquia. Tel: (21)99468-5888 WhatsApp

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Comemorativo
aos 200 anos da Independência
25 e 26/03/2022 às 20:00h
Presencial e Online
www.larremate.com
Informações: (35) 3332-4150
Hotel do Café - Fazenda Guarilã
Estr. Barão Omar Peres, 6
Tabuas, Rio das Flores - RJ
Reservas: www.hoteldocafe.com.br
Leiloeira: Thais Alexandre (Jucerja 178)

80º LEILÃO ARTHEOLOGYA
30/03/22 às 14:00h
31/03/22 às 18:30h
N: 26.002 c/ 599 Lotes
Exposição: Dia 30/03/2022 das 10h às 12h
Rua A, 60, Galf - Três Rios - RJ
Tel.: (24) 98856-1151
Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

LEILÃO CASA RIO NEGRO COLECIONISMO
28 e 29/03/22 às 14:00h
N: 26.008 c/599 Lotes,
Exposição: Dia 28/03/2022 das 10h às 12h.
R. Barão de Mesquita, 148 Tijuca - RJ
Tel.: (21) 98936-2601
Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

LEILÃO SUCESSOS E COLEÇÕES DE NUMISMÁTICA
28, 29 e 30/03/22 às 18:50h
31/03/22 às 14:00h
N: 26.231 c/1.024 Lotes,
Exposição: Dia 28/03/2022 das 10h às 12h.
Rua Caminho da Cachoeira, 6 Taquara - RJ
Tel.: (21) 97182-8413
Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

Para Você

Profissionais Liberais

DECLARAÇÃO Imposto de Renda Pessoa Física modelo completo ou simplificado, competência, seriedade, eficiência e preço acessível. Nos contacte e faça um orçamento. Tels : (21) 2516-3419/ (21) 2516-3424/ (21) 98392-0183 WhatsApp. Site: www.portelaassessoria.com.br

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS